

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1 – INTRODUÇÃO | 08 |
| 2 - CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO..... | 09 |
| 2.1 - Aspectos gerais | 09 |
| 2.2 - Aspectos demográficos..... | 14 |
| 2.3 - Aspectos sociais | 17 |
| 2.3.1 – Índice de desenvolvimento humano..... | 19 |
| 2.4 - Aspectos econômicos | 20 |
| 3. PLANOS DE EDUCAÇÃO..... | 33 |
| 4. EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO | 38 |
| 4.1 Histórico da educação no município..... | 38 |
| 4.2 DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO..... | 39 |
| 4.2.1 Garantia do Direito à Educação Básica com Qualidade | 48 |
| 4.2.1.1 Educação Infantil..... | 48 |
| 4.2.1.2 Ensino Fundamental | 50 |
| 4.2.1.3 Ensino Médio | 54 |
| 4.2.1.4 Alfabetização Infantil | 55 |
| 4.2.1.5 Alfabetização de Jovens e Adultos | 57 |
| 4.2.1.6 Educação em Tempo Integral | 59 |
| 4.2.1.7 Aprendizado Adequado na Idade Certa | 60 |
| 4.2.1.8 EJA Integrada à Educação Profissional | 64 |
| 4.2.1.9 Educação Profissional..... | 66 |
| 4.2.2 Superação das Desigualdades e a Valorização das Diferenças | 67 |
| 4.2.2.1 Educação Especial / Inclusiva..... | 67 |
| 4.2.2.2 Elevação da escolaridade / diversidade | 69 |
| 4.2.3 Valorização dos Profissionais da Educação | 70 |
| 4.2.3.1 Formação dos Professores | 72 |
| 4.2.3.2 Formação Continuada e Pós-Graduação..... | 73 |
| 4.2.3.3 Remuneração do Magistério | 74 |
| 4.2.3.4 Plano de Carreira | 74 |
| 4.2.4 Ensino Superior | 75 |

| | | |
|-------|---|----|
| 4.2.5 | Gestão Democrática e Participação Social..... | 78 |
| 4.2.6 | Financiamento | 79 |
| 5 - | Anexo III | 94 |

SUMÁRIO DE TABELAS

| | |
|--|----|
| TABELA 1 – Caracterização do território..... | 10 |
| TABELA 2–Indicadores de habitação..... | 12 |
| TABELA 3 – Povoados e comunidades..... | 16 |
| TABELA 4 – Renda, pobreza, desigualdade..... | 18 |
| TABELA 5..– IDH..... | 19 |
| TABELA 6 – Vulnerabilidade Social..... | 20 |
| TABELA 7 – Estatísticas do Cadastro Central de Empresas..... | 20 |
| TABELA 8 – Produção Agrícola Municipal – Lavoura temporária..... | 22 |
| TABELA 9 – Produção Agrícola Municipal – lavoura permanente | 23 |
| TABELA 10 – Pecuária..... | 23 |
| TABELA 11 – Extração vegetal e Silvicultura..... | 24 |
| TABELA 12 – Total de funcionários ativos..... | 27 |
| TABELA 13 – Administração e Planejamento..... | 29 |
| TABELA 14 – Plano Plurianual..... | 29 |
| TABELA 15 – Alunos atendidos no Município segundo o nível de ensino e rede de atendimento..... | 40 |
| TABELA 16 – Número de matrícula por nível, etapa e modalidade..... | 40 |
| TABELA 17 – Dependências..... | 41 |
| TABELA 18 – Alimentação..... | 42 |
| TABELA 19 – Serviços..... | 42 |
| TABELA 20 – Equipamentos..... | 42 |
| TABELA 21–Tecnologia..... | 43 |
| TABELA 22 – Acessibilidade | 43 |
| TABELA 23 – Outros..... | 43 |
| TABELA 24 – Rede Municipal IDEB..... | 44 |
| TABELA 25 – Rede Estadual IDEB..... | 44 |
| TABELA 26 – Distorção idade série das escolas..... | 45 |
| TABELA 27 – Transferências de recursos por estado/município..... | 46 |
| TABELA 28 – Transferência de todos os fundos, ano 2010..... | 46 |
| TABELA 29 – Transferência de todos os fundos, ano 2013..... | 47 |
| TABELA 30 – Informação sobre o município, ano 2010..... | 47 |

| | |
|---|----|
| TABELA 31 – Taxa de escolarização líquida..... | 48 |
| TABELA 32 – Número de matrículas no Ensino Infantil..... | 50 |
| TABELA 33 – Média de alunos por turma da Educação Infantil..... | 50 |
| TABELA 34 – Número de matrículas do Ensino Fundamental..... | 52 |
| TABELA 35 – Média de alunos por turma do Ensino Fundamental..... | 52 |
| TABELA 36 – Número de matrículas no Ensino Médio..... | 55 |
| TABELA 37 – Média de alunos por turma no Ensino Médio | 55 |
| TABELA 38 – Percentual de professores com licenciatura por área de conhecimento em que atuam - 2013 | 71 |
| TABELA 39 – Porcentagem de professores da Ed. Básica com curso superior de Bonfinópolis..... | 71 |
| TABELA 40 – Percentual de professores da Ed. Básica por etapa Ed. Infantil..... | 72 |
| TABELA 41 – Percentual de Prof. Da Educação Básica por etapa Ensino Fundamental..... | 72 |
| TABELA 42 – Percentualde professores da Educação Básica por etapa Ensino Médio..... | 72 |
| TABELA 43 – Percentualde professores da Educação Básica com Pós – Graduação..... | 73 |
| TABELA 44 – Média do gasto do município com educação em % do PIB | 80 |
| TABELA 45 – Orçamento e PPA/ Educação/Bonfinópolis 2014 a 2017..... | 81 |
| TABELA 46 – Receitas e despesas por fonte de Recursos Exercício 2014..... | 46 |

SUMÁRIO DE GRÁFICOS

| | |
|--|----|
| GRÁFICO 1 – Pirâmide etária - 1991..... | 14 |
| GRÁFICO 2 – Pirâmide etária - 2000..... | 15 |
| GRÁFICO 3 – Pirâmide etária - 2010..... | 15 |
| GRÁFICO 4 – IDHM..... | 19 |
| GRÁFICO 5 – Participação dos setores da economia no PIB..... | 22 |
| GRÁFICO 6 – Taxa de atividade e desocupação..... | 24 |
| GRÁFICO 7 – Distribuição percentual das 5 principais despesas do município..... | 27 |
| GRÁFICO 8 – Despesas e receitas do município..... | 28 |
| GRÁFICO 9 – Percentual da população de 4 e 5 anos que frequenta a escola..... | 49 |
| GRÁFICO 10 – Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola..... | 49 |
| GRÁFICO 11 – Distribuição da população por sexo, segundo grupos de idade 2000 e 2010..... | 49 |
| GRÁFICO 12 – Percentual da população de 6 a 14 anos que frequenta a escola.... | 51 |
| GRÁFICO 13 – Percentual da população de 16 anos com pelo menos o ensino fundamental concluído..... | 51 |
| GRÁFICO 14 – Distribuição da população por sexo, segundo grupos de idade de Bonfinópolis de Minas 2000 e 2010..... | 52 |
| GRÁFICO 15 – Percentual da população de 15 a 17 anos com que frequenta a escola..... | 54 |
| GRÁFICO 16 – Percentual da taxa líquida de matrícula no ensino médio..... | 54 |
| GRÁFICO 17 – Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade 2000 e 2010 | 54 |
| GRÁFICO 18 – Resultados Proalfa 2013 Bonfinópolis..... | 56 |
| GRÁFICO 19 – Percentual da taxa de alfabetização de crianças que concluíram o 3º ano do ensino fundamental..... | 57 |
| GRÁFICO 20 – Percentual da taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade..... | 58 |
| GRÁFICO 21 – Percentual da taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade..... | 58 |
| GRÁFICO 22 – Percentual de escolas públicas com alunos que permanecem pelo menos 7h em atividades escolares..... | 60 |

| | |
|--|----|
| GRÁFICO 23- Percentual de alunos que permanecem pelo menos 7h em atividades escolares..... | 60 |
| GRÁFICO 24 – IDEB observado e metas projetadas dos Anos Iniciais da rede municipal..... | 61 |
| GRÁFICO 25 – IDEB observado e metas projetadas dos Anos Finais da rede pública..... | 62 |
| GRÁFICO 26 – Resultado PROEB Bonfinópolis 3º ano EM Língua Portuguesa..... | 63 |
| GRÁFICO 27 – Resultado PROEB Bonfinópolis 3º ano EM Matemática..... | 64 |
| GRÁFICO 28- Percentual de matrículas de educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional..... | 65 |
| GRÁFICO 29 – Percentual da população de 4 a 17 anos com deficiência que frequenta a escola..... | 68 |
| GRÁFICO 30 – Percentual da escolaridade média da população de 18 a 29 anos..... | 70 |
| GRÁFICO 31 – Percentual da escolaridade média da população de 18 a 29 anos residentes em área rural..... | 70 |
| GRÁFICO 32 – Percentual da escolaridade média da população de 18 a 29 anos entre os 25% mais pobres..... | 70 |
| GRÁFICO 33 – Percentual da razão entre a escolaridade média da população negra e da população não negra de 18 a 29 anos..... | 70 |
| GRÁFICO 34 – Percentual de professores da educação básica com pós-graduação lato sensu ou stricto sensu..... | 73 |
| GRÁFICO 35 - Percentual da taxa de escolarização bruta na educação superior da população de 18 a 24 anos | 76 |

SUMÁRIO DE IMAGENS

| | |
|---|----|
| IMAGEM 1 – Localização do Município de Bonfinópolis de Minas..... | 10 |
| IMAGEM 2 – Organograma da estrutura da prefeitura de Bonfinópolis | 26 |
| IMAGEM 3 – Organograma da estrutura da SEMED..... | 26 |
| IMAGEM 4 – Taxas de rendimento escolar 2013..... | 62 |

INTRODUÇÃO

“O plano caracteriza-se como um meio que a sociedade utiliza para tentar influenciar o seu próprio futuro (INGESTAM, 1987)”.

Investir em educação é, indubitavelmente, impulsionar o desenvolvimento de um povo.

Conscientes disso e, diante da nossa imensa responsabilidade no direcionamento do processo de elaboração do PMDE (Plano Municipal Decenal de Educação), é que a administração Municipal, se propôs a envidar todos os esforços possíveis na elaboração deste plano.

O processo de elaboração do PMDE foi conduzido de forma democrática e transparente, mobilizando todas as forças sociais, políticas e, envolvendo a participação dos poderes: Executivo, Legislativo, o Ministério Público e a sociedade civil organizada na perspectiva de se garantir os direitos e a participação da população bonfinopolitana.

A Construção do PMDE significa um grande avanço e, ao mesmo tempo, um momento histórico para a educação do nosso município.

O PME é um instrumento, fruto da vontade coletiva da sociedade e das perspectivas que se deseja e se propõe para a nossa educação durante os próximos dez anos. Se propõe a contemplar os anseios dos nossos educadores e educandos, na certeza de que o nosso município conquistará uma efetiva educação de qualidade para todos os bonfinopolitanos.

O Plano Municipal de Educação é um documento composto por estratégias políticas de educação que inclui a intenção de uma avaliação constante à luz preceituada pela Constituição Federal, Lei Orgânica do Município de Bonfinópolis de Minas, observando os princípios estabelecidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em consonância com as metas definidas no Plano Nacional de Educação.

Foi com o propósito de se conquistar uma educação cada vez mais eficiente e que responda às necessidades sociais é que se deu o envolvimento e a participação de todas as forças sociais e políticas que compõem o nosso município na construção do PMDE.

A construção deste Plano de educação significa um grande avanço para a educação bonfinopolitana, por se tratar de um plano que transcende a gestão atual, resgatando o sentido da continuidade das políticas públicas.

2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

2.1 – Aspectos gerais

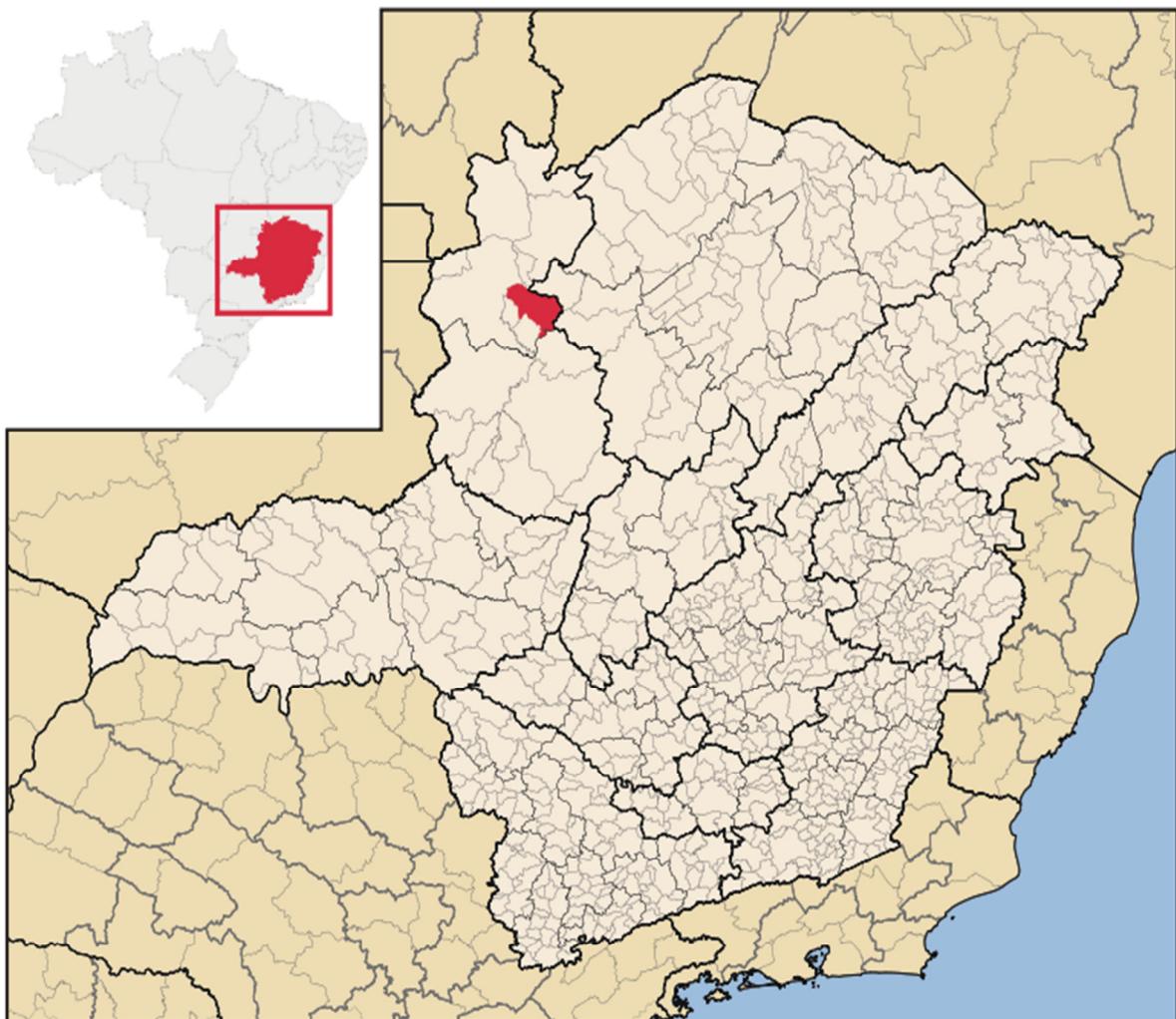


IMAGEM 01: Localização do Município de Bonfinópolis de Minas em relação ao Estado de Minas Gerais.

QUADRO 1 – Caracterização do território

| Área | IDHM 2010 | Faixa do IDHM | População (Censo 2010) |
|---------------------------|-------------------|----------------------------------|------------------------|
| 1785,66 km ² 0 | 0,678 | Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699) | 5.865 hab. |
| Densidade demográfica | Ano de instalação | Microrregião | Mesorregião |
| 3,29 hab/km ² | 1962 | Unaí | Noroeste de Minas |

Fonte: Atlas Brasil 2013

O Município de Bonfinópolis de Minas tem uma área total de 1785,66 km² conta com um índice de desenvolvimento humano (IDHM) em 2010 de 0,678 contas com uma população (Censo 2010) de 5865 habitantes, sua densidade demográfica é de 3,29 hab/km². O ano de instalação do município foi 1962 fazendo parte da microrregião de Unaí e da mesorregião do Noroeste de Minas compondo a região Sudeste do Brasil. O atual prefeito do município é o Senhor Donizete Antônio dos Santos que governa de 2013 a 2016. Bonfinópolis fica a 540 km da capital mineira pela MG 181 e BR 040 e a 320 km da capital federal pela MG 181 e BR 251.

Quanto ao Sistema de Abastecimento de Água, Bonfinópolis de Minas tem 96% de abastecimento de água, de responsabilidade da Concessionária COPASA (Companhia de Abastecimento de Água e Saneamento). Sendo sistema de tratamento a cloração e fluoretação e a captação é superficial. Na zona rural, o abastecimento de água é feito através de poços artesianos, córregos, rios e cisternas, sendo, portanto sem tratamento.

Quanto ao Sistema de Esgotos Sanitário, na cidade de Bonfinópolis de Minas 98% da população é servida com rede de esgoto, que é realizada pela prefeitura municipal e o restante utiliza o sistema de fossa.

Em relação ao Sistema de Limpeza Urbana, o lixo domiciliar e hospitalar é coletado 03 (três) vezes por semana. O sistema de limpeza urbana abrange toda cidade. Os resíduos sépticos de serviço de saúde são coletados separadamente e dispostos no depósito de lixo hospitalar em vala especial.

O sistema de coleta de lixo é ainda rudimentar, executado por 01 (um) caminhão basculante; a varredura de ruas conta com 08 (oito) garis. A destinação final do lixo doméstico é feita em uma área próxima há 5 km da cidade. Neste local é depositado todo o lixo em sistema de aterro sanitário, o lixo hospitalar é incinerado.

Quanto ao Sistema de Energia Elétrica, 100% da cidade é abastecida. A energia elétrica comercial em Bonfinópolis de Minas vem da Usina de Três Marias/ MG. A subestação conta com um transformador de 5 mil Watts. A demanda da cidade está em torno de 777.875 Watts/mês.

Em relação às Vias Urbanas 85% (oitenta e cinco por cento) da população urbana de Bonfinópolis de Minas é beneficiada com o asfalto, sendo deste, 15% (quinze por cento) construído pelo sistema de CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado a Quente), e 70% (setenta por cento) pelo sistema PMF (Pré Misturado a Frio).

Em relação as vias vicinais municipais rurais, o sistema de manutenção e conservação das estradas vicinais da zona rural de Bonfinópolis de Mina é efetivado através de patrolamento e encascalhamento e o percentual compreendido é correspondente a 93% (noventa e três por cento).

Quanto às pontes, praças e monumentos o município conta com 19 (dezenove) pontes em estrutura de madeira; (zona rural), 8 (oito) pontes em concreto ciclópico na forma de passagem molhada; (zona rural) e 3 (três) pontes em estrutura metálica (zona rural).

Em relação as praças, estas estão instaladas na zona urbana de Bonfinópolis de Minas, sendo: Praça Silvésia Cândido, Praça da Bíblia, Praça João Rodrigues Souza, Praça Senhor do Bonfim, Praça do Adilson Pombo e Praça Mário de Oliveira Pombo.

O sistema financeiro é realizado basicamente pelos bancos: Banco do Brasil S/A, Banco Postal do Bradesco, Posto da Caixa Econômica Federal – Agência Lotérica, Posto do BMG.

Os principais órgãos públicos são: PMMG – Destacamento da Polícia Militar, Polícia Civil, Emater, IEF, IMA.

As empresas que fazem o transporte intermunicipal são: Santa Izabel Transportes e Turismo LTDA, Sertaneja Transportes e Turismo LTDA, Santo Antônio Transporte e Turismo LTDA.

As principais rodovias ligadas ao município são: MG 181 e BR 251.

A comunicação é realizada através de internet, concessionária de telefone, DDD e DDI – Oi fixo e Vivo, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Canais de TV: Rede Globo, SBT, Rede Bandeirantes e Rede Vida e Rádio Líder FM.

Quanto a Cultura no município destacam-se as bibliotecas: Biblioteca Monteiro Lobato (E.E. Cândido Ulhoa), Biblioteca Heloísa Matos Vilela (E. M. Dercílio Duarte Melgaço), Biblioteca Rui Barbosa (Prefeitura Municipal) e Biblioteca Itinerante. Destaca-se também as Festas Tradicionais: Festa das Lages, Festa do Senhor do Bonfim – Padroeiro da cidade, Carnaval – CARNABON, EXPOBON – festa de exposição, Festas Junina, Folia de Reis e Cavalgadas nas comunidades rurais.

Quanto a habitação na área urbana o município conta com 1270 domicílios na área rural com 718 domicílios.

TABELA 2 – Indicadores de habitação

Indicadores de Habitação - Bonfinópolis de Minas - MG

| | 1991 | 2000 | 2010 |
|--|-------|-------|-------|
| % da população em domicílios com água encanada | 44,78 | 73,40 | 81,72 |
| % da população em domicílios com energia elétrica | 52,14 | 77,62 | 94,99 |
| % da população em domicílios com coleta de lixo *Somente para população urbana | 22,16 | 98,95 | 99,72 |

Fonte: Pnud, Ipea e FJP

Em relação ao Sistema de saúde do município, este conta com a Clínica Santa Lúcia (particular), Promater (particular), 2 (duas) clínicas odontológicas, Laboratório Santa Helena de Análises Clínicas (particular), e a Unidade Mista de

Saúde Municipal que funciona 24 horas, todos os dias, com atendimento ambulatorial, além do PSF Vandeir José Brandão e PSF Brasilinha.

Os pacientes são atendidos por: 03(três) médicos (cardiologista, clínico geral, ginecologista), 01 (um) dentista, 02(dois)bioquímicos, 03 (três) enfermeiras, 01(um)fisioterapeuta, 01 (um) psicólogo, 01 (um) secretário de saúde, 01 (um)coordenador de serviços de saúde, 10 (dez) auxiliares de serviços de saúde e 01 (uma) secretária.

Os casos não contemplados pelas especialidades médicas do município são atendidos em João Pinheiro e em outros municípios, onde o município integra o Consórcio Intermunicipal de Saúde com outros municípios do Programa de Pactuação Integrada – PPI: Unaí, Uberaba, Patos de Minas e Belo Horizonte.

O Posto de PSF (Programa de Saúde da Família) no Bairro Brasilinha,funciona 08 (oito) horas por dia com atendimento ambulatorial e domiciliar com reuniões mensais com grupos de diabéticos, hipertensos e gestantes.Os pacientes são atendidos por um grupo de: 01(uma) enfermeira, 01(um) auxiliar de enfermagem, 01(um) dentista, 01(um) auxiliar de dentista, um médico clínico geral 01 (um) auxiliar de serviços gerais e 08 (oito) agentes comunitários de saúde.

O PSF II, Vandeir José Brandão do Programa de Saúde da Família, funciona 08 (oito) horas por dia com atendimento ambulatorial e domiciliar, com reuniões mensais com grupos de diabéticos, hipertensos e gestantes, oficinas de terapia ocupacional para diabético e hipertenso. Os pacientes são atendidos por um grupo de: 01 (uma) enfermeira, 01 (um) auxiliar de enfermagem, 01 (um) dentista, 01 (um) auxiliar de serviços gerais e 10 (dez) agentes comunitários de saúde.

O município se organiza comunitariamente com a Pastoral da criança que atende a 1300 (mil e trezentas) crianças mensalmente, com acompanhamento e orientação quanto à alimentação e medicina alternativa; com a APAE que atende a 57 (cinquenta e sete) alunos com necessidades especiais, com acompanhamento e atendimento com especialistas; a SSVP (Sociedade São Vicente de Paula) que atende a 36 (trinta e seis) idosos em sistema de abrigo e assiste a famílias em situação de risco; com 03 (três) associações dos moradores dos bairros; 19 (dezenove) associações e ou Conselhos de Desenvolvimento Comunitário Rural;

com 01 (um)Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Bonfinópolis de Minas, Conselhos Municipais; e associação das fandeiras.

2.2 - Aspectos geográficos e demográficos

Bonfinópolis de Minas se encontra localizada na região sudeste do Brasil, a noroeste do estado de Minas Gerais, na região fisiográfica do vale do Urucuia e microrregião de Unaí.

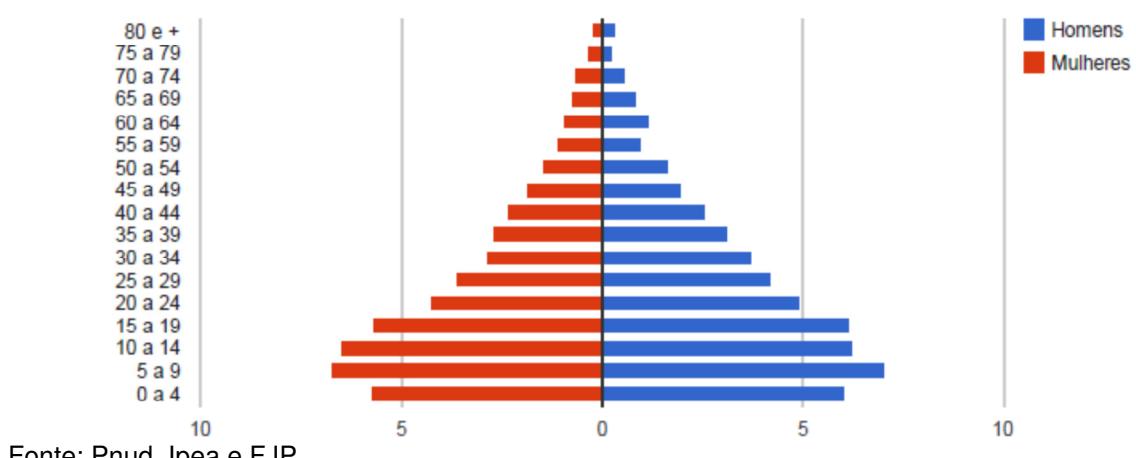
Ocupa uma área de 1.778 Km², apresentando uma topografia plana com algumas elevações, cuja vegetação predominante é o cerrado com pequenas áreas de campos e matas. Possui clima tropical (semi-árido) e a temperatura varia de 14°C a 38°C.

Limita-se ao norte com Riachinho, a leste com Santa Fé de Minas, a oeste com Dom Bosco e Natalândia e, ao sul, com Brasilândia de Minas.

As principais vias de acesso ao município são a MG 181 que liga a cidade à capital do Estado a 560 km; tendo João Pinheiro a 150 km, e Riachinho a 40 km e a BR 251 que liga o município a capital federal a 325 km e Unaí a 144 km.

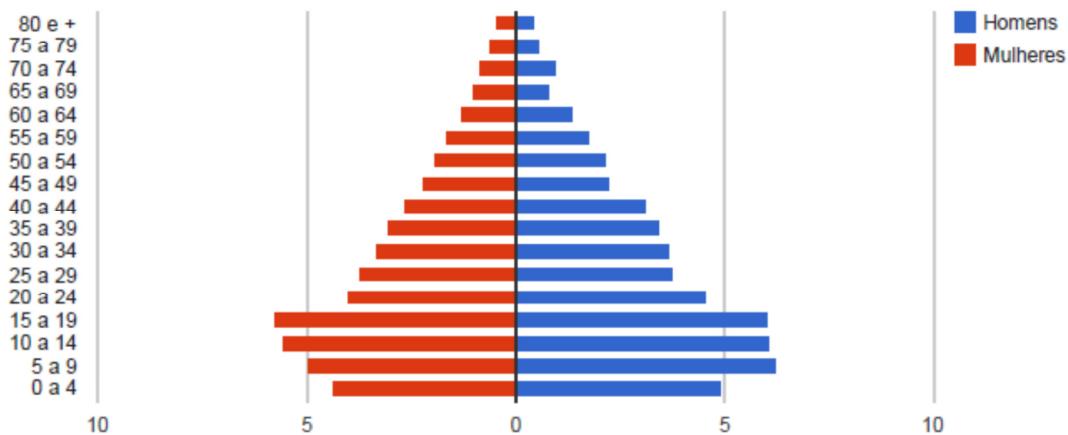
Pirâmides etárias – Bonfinópolis de Minas – MG

GRÁFICO 1 -1991 Pirâmide etária - Bonfinópolis de Minas – MG
Distribuição por sexo, segundo os grupos de idade



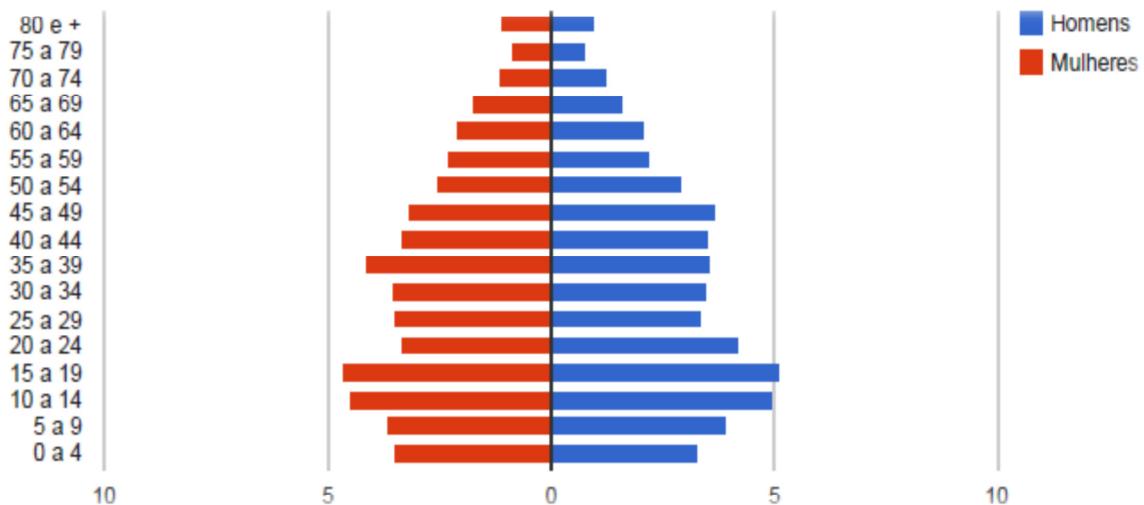
Fonte: Pnud, Ipea e FJP

GRÁFICO 2 - 2000 Pirâmide etária - Bonfinópolis de Minas – MG
Distribuição por sexo, segundo os grupos de idade



Fonte: Pnud, Ipea e FJP

GRÁFICO 3 - 2010 Pirâmide etária - Bonfinópolis de Minas – MG
Distribuição por sexo, segundo os grupos de idade



Fonte: Pnud, Ipea e FJP

Entre 2000 e 2010, a razão de dependência de Bonfinópolis de Minas passou de 61,32% para 49,92% e a taxa de envelhecimento evoluiu de 5,80% para 9,48%. Entre 1991 e 2000, a razão de dependência foi de 74,14% para 61,32%, enquanto a taxa de envelhecimento evoluiu de 3,85% para 5,80%.

Povoados e comunidades

A planilha abaixo apresenta as quinze comunidades rurais que compõem o município bem como a distância da sede, o número de famílias moradoras e as principais festividades de cada povoado.

TABELA 3 – Povoada e Comunidades

| POVOADO/COMUNIDADE | DISTÂNCIA DA SEDE | Nº DE FAMÍLIAS | PRINCIPAIS FESTIVIDADES |
|-------------------------------|-------------------|----------------|---|
| Riacho das Pedras | 15 km | 150 | Festa do Sagrado Coração de Jesus; Folia de Reis |
| Lages | 30 km | 42 | Festa de Lages, Festa de Santo Antônio, Folia de Reis, Festa do Divino Espírito Santo, Festa de Imaculada Conceição |
| São Pedro | 25 km | | Festa de São João e São Pedro (juninas) |
| Assentamento Assapeixe | 40 km | 143 | Festa de Nossa Senhora Aparecida |
| Cana Brava | 20 km | 129 | Festa de Nossa Senhora do Rosário |
| Riacho da Calda | 15 km | 100 | Festa de São João (junina) |
| Imbé | 52 km | 104 | — |
| Caldeirão | 30 km | 45 | — |
| Lajinha do Boi | 20 km | 35 | Festa da Santa Cruz |
| Santo André | 9 km | 130 | Festa do dia dos Pais, Festa do dia das Mães |
| Vereda da Lagoa | 20 km | | — |
| Saco da Roça | 13 km | 148 | — |
| Gravista | 10 km | 117 | Festa de São Sebastião |
| Santa Maria | 30 km | 68 | — |
| Riacho da Lagoa | 38 km | 58 | Festa de Nossa Senhora Aparecida, Festa Junina |

2.3- Aspectos Sociais

Com o objetivo de atender à demanda de serviços sociais em suas necessidades básicas mais urgentes, o município está desenvolvendo e implementando vários programas e projetos.

Dentre os programas, destacam-se: o programa de geração de trabalho e renda com inclusão de mães beneficiárias da bolsa família em cursos de qualificação profissional em corte – costura e pintura em tecido e tela; o Projeto Casa das Artes com confecção de artesanato em fiação e tecelagem; a estação digital Jardim Cinelândia com projeto de inclusão digital que atende atualmente 100 (cem) pessoas dentre elas jovens, crianças, adultos e idosos; o programa de acompanhamento e monitoramento das famílias do BPC avaliando sua inclusão e acesso aos serviços de proteção social básica; **o** Pro-jovem Adolescentes que é um serviço sócio-educativo de proteção social básica, inserido na política de assistência social (PNAS) e no sistema único de assistência social (SUAS), vinculado ao centro de referência de assistência social – CRAS, sua principal diretriz é complementar a proteção social a família, a partir do apoio direto aos adolescentes jovens de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos de famílias beneficiadas do programa bolsa família e vinculadas ou egressos de programas e serviços de proteção social especial; **a** carteira do idoso que é um instrumento de comprovação para acesso ao benefício estabelecido pelo artigo 40 da lei 10.741, o Estatuto do Idoso, a carteira do idoso é gerada apenas para as pessoas idosas que tem uma renda igual ou inferior a 2 (dois) salários mínimos, em nosso município já foram geradas mais de 200 (duzentas) carteiras de idosos; em atendimento ao idoso com parceira entre o Centro de Convivência, foi montado uma sala completa de fisioterapia; **o** programa (Cadastro Único) é um instrumento de coleta de informações que tem como objetivo identificar todas as famílias em situação de pobreza existente no nosso município, ou seja famílias que tenham renda mensal igual ou inferior a meio salário mínimo por pessoas; **o** Programa Bolsa família que é um programa de transferência de renda para famílias de baixa renda, o Bolsa família unificou os programas: Bolsa Escola, Bolsa Alimentação e Auxílio Gás que faz parte do conjunto de ações do Programa

Fome Zero, atualmente em nosso município temos 600 (seiscentas) famílias recebendo o Bolsa Família; o PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil), “jornada ampliada”, oferece para a criança e o adolescente atividades sócio-educativas, recreação, esportes e reforço escolar no turno complementar ao da escola, em contrapartida, as famílias tem de matricular seus filhos na escola de fazê-los frequentar a jornada ampliada.

O Município conta com várias entidades de caráter privado regulamentadas por organizações religiosas, entidades filantrópicas que desenvolvem um trabalho de promoção social.

O atendimento ao idoso, ao portador de necessidades especiais e a gestantes é realizado em parceria com a SSVP, APAE e Secretaria Municipal de Saúde.

A tabela abaixo apresenta um aumento da renda per capita, a diminuição dos extremamente pobres e dos pobres, o que apresenta uma diminuição da desigualdade social no município de 1991 a 2010.

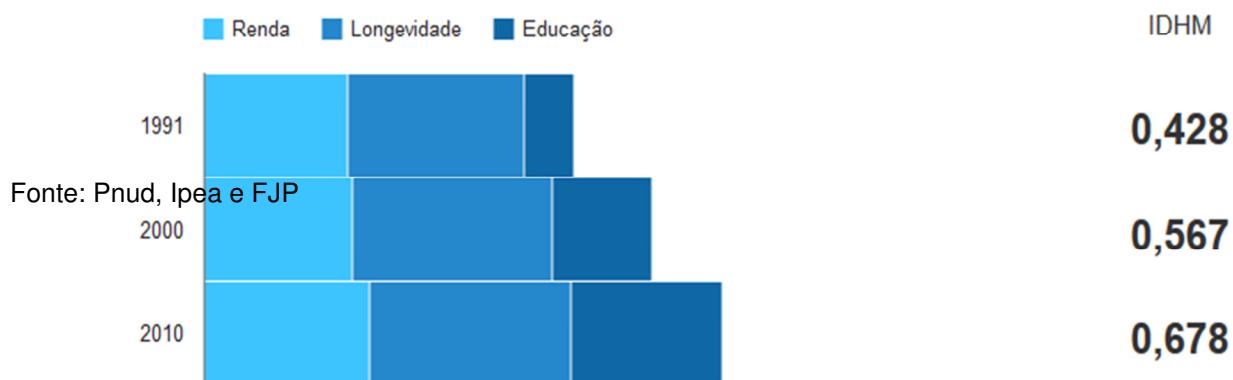
TABELA 4 - Renda, pobreza e desigualdade

Renda, Pobreza e Desigualdade - Bonfinópolis de Minas - MG

| | 1991 | 2000 | 2010 |
|--------------------------|--------|--------|--------|
| Renda per capita | 276,72 | 311,58 | 472,15 |
| % de extremamente pobres | 23,94 | 15,87 | 4,75 |
| % de pobres | 60,30 | 43,45 | 14,32 |
| Índice de Gini | 0,61 | 0,60 | 0,47 |

GRÁFICO 4 – IDHM

IDHM



2.3.1 – Índice de Desenvolvimento Humano

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Bonfinópolis de Minas é 0,678, em 2010. O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,6 e 0,699). Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,204), seguida por Renda e por Longevidade. Entre 1991 e 2000, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,197), seguida por Longevidade e por Renda.

TABELA 5 – IDH

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes - Bonfinópolis de Minas - MG

| IDHM e componentes | 1991 | 2000 | 2010 |
|--|--------|--------|--------|
| IDHM Educação | 0,197 | 0,394 | 0,598 |
| % de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo | 17,52 | 24,37 | 41,54 |
| % de 5 a 6 anos na escola | 23,45 | 70,09 | 88,69 |
| % de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental ou com fundamental completo | 32,36 | 75,35 | 87,01 |
| % de 15 a 17 anos com fundamental completo | 15,14 | 40,42 | 65,72 |
| % de 18 a 20 anos com médio completo | 12,77 | 14,17 | 45,45 |
| IDHM Longevidade | 0,697 | 0,787 | 0,796 |
| Esperança de vida ao nascer (em anos) | 66,83 | 72,24 | 72,73 |
| IDHM Renda | 0,569 | 0,589 | 0,655 |
| Renda per capita | 276,72 | 311,58 | 472,15 |

Fonte: Pnud, Ipea e FJP

A tabela abaixo apresenta um retrato da vulnerabilidade social de Bonfinópolis de Minas, que vem diminuindo seus percentuais de crianças e adolescentes fora da escola, aumentando o percentual de mulheres que chefiam as famílias, diminuindo a porcentagem de crianças extremamente pobres, bem como outras informações importantes para esta análise de vulnerabilidade social.

TABELA 6 – Vulnerabilidade Social

Vulnerabilidade Social - Bonfinópolis de Minas - MG

| | 1991 | 2000 | 2010 |
|--|-------|-------|-------|
| Crianças e Jovens | | | |
| Mortalidade infantil | 32,79 | 22,29 | 19,10 |
| % de crianças de 4 a 5 anos fora da escola | - | 51,38 | 28,30 |
| % de crianças de 6 a 14 anos fora da escola | 25,82 | 2,84 | 2,38 |
| % de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam nem trabalham e são vulneráveis à pobreza | - | 19,84 | 9,47 |
| % de mulheres de 10 a 14 anos que tiveram filhos | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| % de mulheres de 15 a 17 anos que tiveram filhos | 14,09 | 9,64 | 12,96 |
| Taxa de atividade - 10 a 14 anos | - | 17,83 | 12,66 |
| Família | | | |
| % de mães chefes de família sem fundamental completo e com filhos menores de 15 anos | 2,63 | 14,39 | 15,63 |
| % de pessoas em domicílios vulneráveis à pobreza e dependentes de idosos | 3,26 | 2,89 | 3,22 |
| % de crianças extremamente pobres | 32,24 | 20,59 | 6,37 |
| Trabalho e Renda | | | |
| % de vulneráveis à pobreza | 78,27 | 70,85 | 41,66 |
| % de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal | - | 61,27 | 50,20 |
| Condição de Moradia | | | |
| % de pessoas em domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequados | 8,31 | 6,87 | 1,01 |

Fonte: Pnud, Ipea e FJP

2.4 - Aspectos Econômicos

A tabela abaixo apresenta o mercado de trabalho urbano com a quantidade de empresas, seus trabalhadores e a média de sua remuneração.

TABELA 7- Estatística do Cadastro Central de Empresas 2012

| | | |
|---------------------------------------|-------|------------------|
| Número de unidades locais | 160 | Unidades |
| Pessoal ocupado total | 636 | Pessoas |
| Pessoal ocupado assalariado | 488 | Pessoas |
| Salários e outras remunerações | 7.325 | Mil Reais |
| Salário médio mensal | 1,7 | Salários mínimos |
| Número de empresas atuantes | 159 | Unidades |

Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2012. Rio de Janeiro: IBGE, 2014.

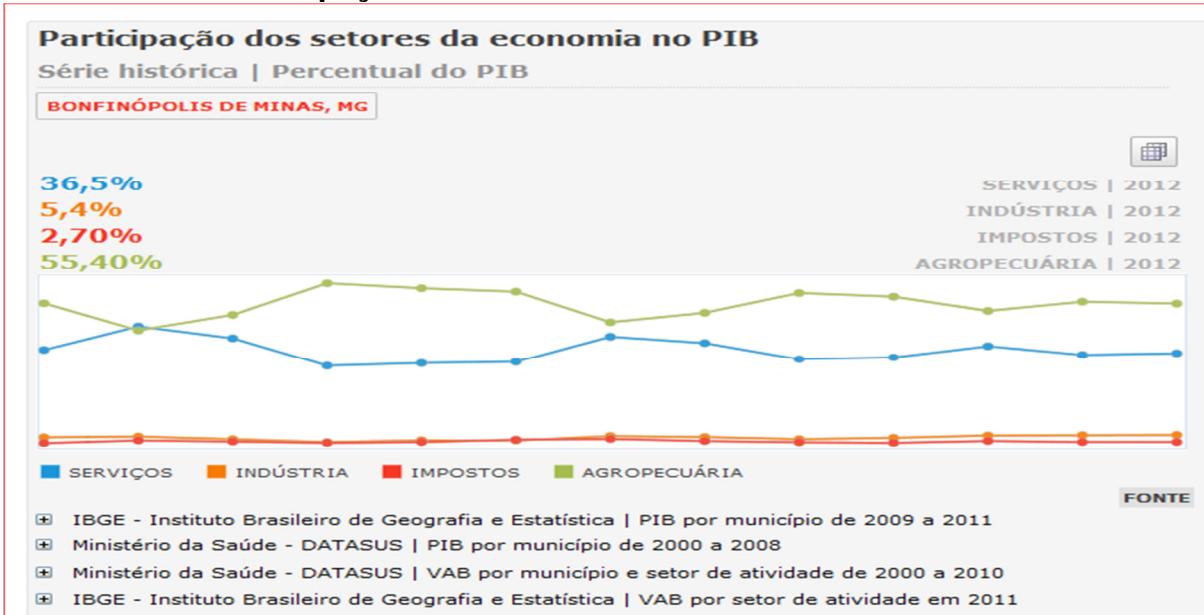
Atualmente, a base econômica de Bonfinópolis de Minas consiste na agropecuária, tendo como seus principais produtos o gado bovino, o feijão, a soja, o café, o pimentão, milho e o algodão. Os pequenos produtores contam com a mão-de-obra familiar e utilizam os produtos obtidos para compor a renda da família. Os produtos excedentes do consumo são comercializados. O processo de industrialização do município tem sido lento, bem como o desenvolvimento do turismo, apesar de Bonfinópolis de Minas contar com diversas belezas naturais, tais quais a praia de Santa Cruz e a Cachoeira da Fumaça, possuidora de uma queda d'água de aproximadamente 50 metros de altura.

Renda

A renda per capita média de Bonfinópolis de Minas cresceu 70,62% nas últimas duas décadas, passando de R\$276,72 em 1991 para R\$311,58 em 2000 e R\$472,15 em 2010. A taxa média anual de crescimento foi de 12,60% no primeiro período e 51,53% no segundo. A extrema pobreza (medida pela proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 70,00, em reais de agosto de 2010) passou de 23,94% em 1991 para 15,87% em 2000 e para 4,75% em 2010. A desigualdade diminuiu: o Índice de Gini passou de 0,61 em 1991 para 0,60 em 2000 e para 0,47 em 2010.

O Produto Interno Bruto do município representa a soma de toda a produção em bens e serviços ao longo de um ano e é o principal indicador para medir o nível de atividade econômica. O gráfico abaixo apresenta a participação de quatro setores da economia no PIB (Produto Interno Bruto) de Bonfinópolis de Minas, com 36,5% do setor de serviços, 5,4% do setor de indústrias, 2,70% do setor de impostos e 55,40% do setor da agropecuária, o que mostra a sua importância na economia do município.

GRÁFICO 5 – Participação dos setores da economia no PIB



Fonte: <http://www.deepask.com>

2.4.1 – Produção

TABELA 8 - Produção Agrícola Municipal - Lavoura

Temporária 2012

| | | |
|---|--------|-----------|
| Arroz (em casca) - Quantidade produzida | 150 | Toneladas |
| Arroz (em casca) - Valor da produção | 85 | mil reais |
| Cana-de-açúcar - Quantidade produzida | 600 | toneladas |
| Cana-de-açúcar - Valor da produção | 54 | mil reais |
| Feijão (em grão) - Quantidade produzida | 13.890 | toneladas |
| Feijão (em grão) - Valor da produção | 33.383 | mil reais |
| Mandioca - Quantidade produzida | 600 | toneladas |
| Mandioca - Valor da produção | 128 | mil reais |
| Milho (em grão) - Quantidade produzida | 67.940 | toneladas |
| Milho (em grão) - Valor da produção | 24.132 | mil reais |
| Soja (em grão) - Quantidade produzida | 51.000 | toneladas |
| Soja (em grão) - Valor da produção | 39.576 | mil reais |
| Sorgo (em grão) - Quantidade produzida | 10.800 | toneladas |
| Sorgo (em grão) - Valor da produção | 2.376 | mil reais |

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2012. Rio de Janeiro: IBGE, 2013.

O município de Bonfinópolis de Minas em 2012 na lavoura temporária tem sua maior produção em milho, soja e feijão seguida em menor quantidade de sorgo, mandioca, arroz e

de-açúcar.

| TABELA 9 - Produção Agrícola Municipal - Lavoura Permanente 2012 | | |
|---|--------|-----------|
| Banana (cacho) - Quantidade produzida | 90 | Toneladas |
| Banana (cacho) - Valor da produção | 47 | mil reais |
| Café (em grão) Total – Quantidade produzida | 2.050 | Toneladas |
| Café (em grão) Total - Valor da produção | 11.993 | mil reais |
| Café (em grão) Arábica - Quantidade produzida | 2.050 | Toneladas |
| Café (em grão) Arábica - Valor da produção | 11.993 | mil reais |
| Laranja - Quantidade produzida | 6.000 | Toneladas |
| Laranja - Valor da produção | 1.740 | mil reais |

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2012. Rio de Janeiro: IBGE, 2013

Na lavoura permanente, em 2012 o município de Bonfinópolis produziu em maior quantidade café (em grão) , seguido de laranja e em terceiro lugar banana (cacho).

TABELA 10 - Pecuária 2012

| | | |
|--|--------|------------|
| Bovinos - efetivo dos rebanhos | 55.473 | cabeças |
| Equinos - efetivo dos rebanhos | 1.380 | cabeças |
| Bubalinos - efetivo dos rebanhos | 16 | cabeças |
| Asininos - efetivo dos rebanhos | 5 | cabeças |
| Muares - efetivo dos rebanhos | 220 | cabeças |
| Suínos - efetivo dos rebanhos | 3.550 | cabeças |
| Caprinos - efetivo dos rebanhos | 380 | cabeças |
| Ovinos - efetivo dos rebanhos | 160 | cabeças |
| Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos | 8.500 | cabeças |
| Galinhas - efetivo dos rebanhos | 3.000 | Cabeças |
| Vacas ordenhadas – quantidade | 4.100 | Cabeças |
| Leite de vaca - produção – quantidade | 4.500 | Mil litros |
| Leite de vaca - valor da produção | 3.150 | Mil Reais |
| Ovos de galinha - produção – quantidade | 15 | Mil dúzias |
| Ovos de galinha - valor da produção | 45 | Mil Reais |

Fonte: IBGE, Produção da Pecuária Municipal 2012. Rio de Janeiro: IBGE, 2013.

Na pecuária o município destaca-se na criação de bovinos, aves, suínos e na produção de leite



TABELA 11 - Extração Vegetal e Silvicultura 2012

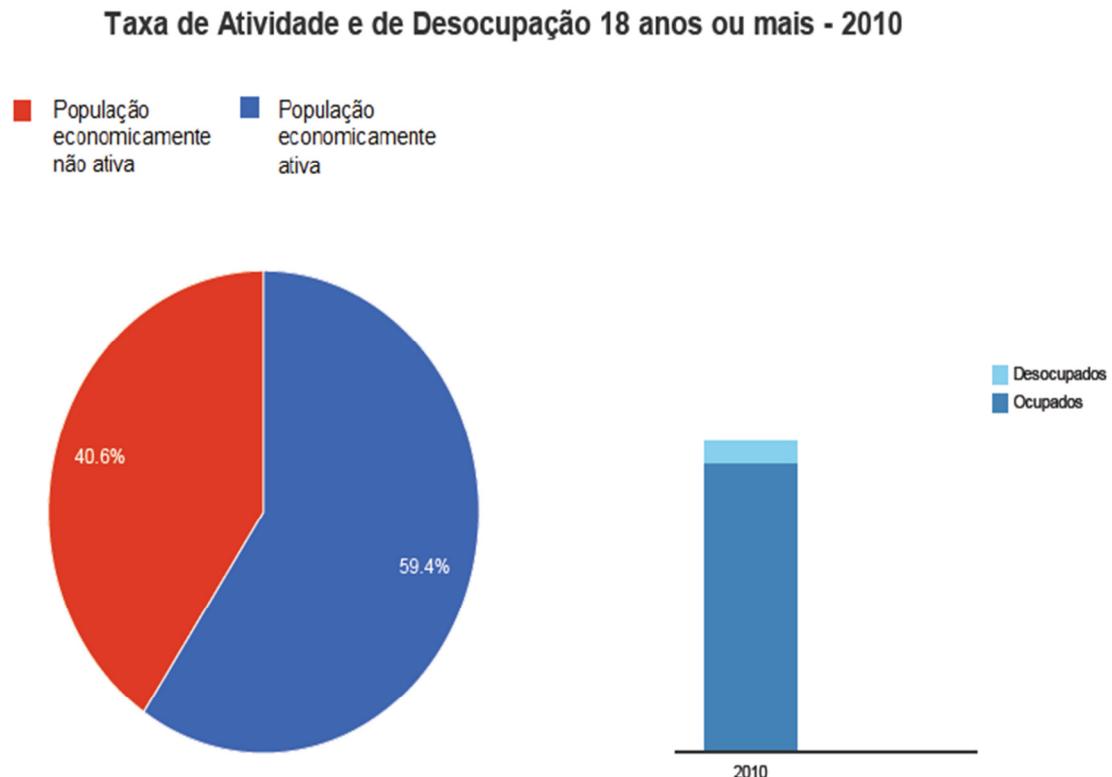
| | |
|---|-----------|
| Produtos da Extração Vegetal - Madeiras - carvão vegetal - 560 | Tonelada |
| quantidade produzida | |
| Produtos da Extração Vegetal - Madeiras - carvão vegetal - valor 252 | mil reais |
| da produção | |
| Produtos da Extração Vegetal - Madeiras - lenha – quantidade 1.380 | metro |
| produzida | cúbico |
| Produtos da Extração Vegetal - Madeiras - lenha - valor da 41 | mil reais |
| produção | |

Fonte: IBGE, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2012. Rio de Janeiro: IBGE, 2013.

Na extração vegetal e silvicultura em 2012 o município destaca-se pela produção de madeira (lenha) seguida pela produção de madeira (carvão vegetal).

2.4.2 – Mercado de trabalho

GRÁFICO 6 – Taxa de atividade e de desocupação 18 anos ou mais - 2010



Fonte: Pnud, Ipea e FJP

Entre 2000 e 2010, a **taxa de atividade** da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) passou de 63,00% em 2000 para 59,40% em 2010. Ao mesmo tempo, sua **taxa de desocupação** (ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada) passou de 11,92% em 2000 para 4,35% em 2010.

Em 2010, das pessoas ocupadas na faixa etária de 18 anos ou mais, 32,32% trabalhavam no setor agropecuário, 0,14% na indústria extrativa, 4,37% na indústria de transformação, 7,02% no setor de construção, 1,01% nos setores de utilidade pública, 14,58% no comércio e 38,80% no setor de serviços.

2.5 – Administração pública

Marcos históricos relevantes:

Distrito criado com a denominação de Lajes, pela lei provincial nº 1627, de 06-11-1869, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Paracatu. Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Lajes, figura no município de Paracatu. Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937. Pelo decreto-lei estadual nº 1058, de 31-12-1943, o distrito de Lajes passou a chamar-se Fróis. Pelo referido decreto-lei o distrito de Fróis (ex-Lajes) deixa de pertencer ao município de Paracatu para ser anexado ao novo município de Unaí. Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito de Fróis, figura no município de Unaí. Elevado à categoria de município com a denominação de Bonfinópolis de Minas, pela lei estadual nº 2764, de 30-12-1962, desmembrado de Unaí. Sede no atual distrito de Bonfinópolis (ex-Fróis). Constituído do distrito sede. Instalado em 01-03-1963. Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007. Alterações toponímicas distritais Lajes para Fróis alterado, pelo decreto-lei estadual nº 1058, de 31-12-1943. Fróis para Bonfinópolis alterado, pela lei estadual nº 2764, de 30-12-1962.

2.5.1 – Infraestrutura

IMAGEM 2 - Organograma da estrutura de organização das Secretarias da Prefeitura de Bonfinópolis de Minas:

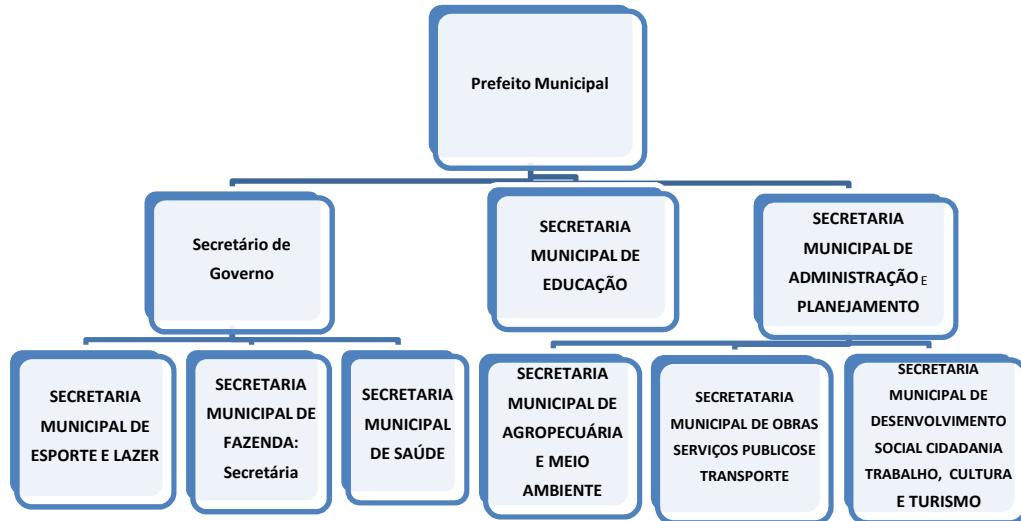
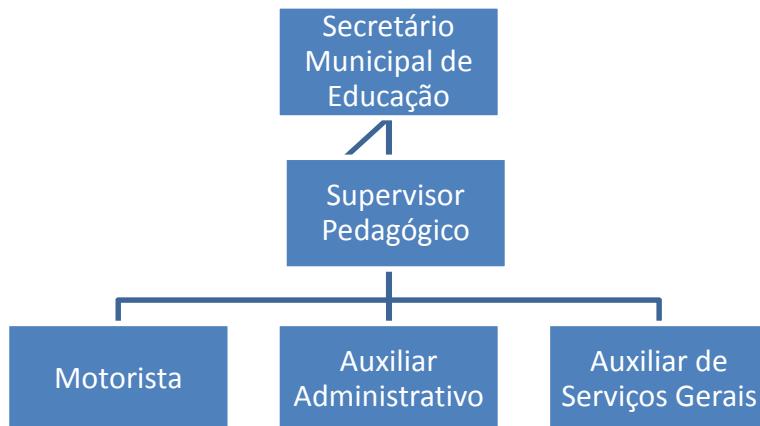


IMAGEM 3 - Organograma da estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Educação de Bonfinópolis de Minas:



2.5.2 – Capacidade Técnica

A composição do quadro de pessoal da administração direta apresenta da seguinte maneira: quantidade de funcionários efetivos 230, funcionários em cargos comissionados, 28, funcionários contratados, 43, contando com um total de 301 funcionários o município de Bonfinópolis de Minas.

TABELA 12 - Total de funcionários

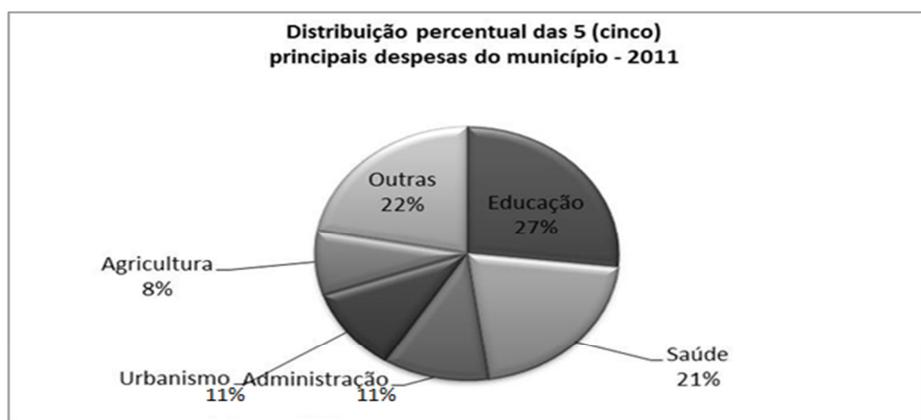
| | |
|--|------------|
| Total de funcionários ativos da administração direta (1) | 301 |
| Total de funcionários ativos da administração direta - Estatutários | 230 |
| Total de funcionários ativos da administração direta - Somente comissionados | 28 |
| Total de funcionários ativos da administração direta - Sem vínculo permanente | 43 |

Fonte: IBGE, Pesquisa de Informações Básicas Municipais – 2013(1) Inclusive os sem declaração de vínculo.

2.5.3 – Finanças

A receita orçamentária do município passou de R\$ 7,2 milhões em 2005 para R\$ 9,8 milhões em 2011, o que retrata uma alta de 35,2% no período ou 7,83% ao ano. A proporção das receitas próprias, ou seja, geradas a partir das atividades econômicas do município, em relação à receita orçamentária total, passou de 5,63% em 2005 para 6,99% em 2011, e quando se analisa todos os municípios juntos do estado, a proporção aumentou de 24,48% para 23,71%. A dependência em relação ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM) diminuiu no município, passando de 48,12% da receita orçamentária em 2005 para 44,96% em 2011. Essa dependência foi superior àquela registrada para todos os municípios do Estado, que ficou em 23,76% em 2011.

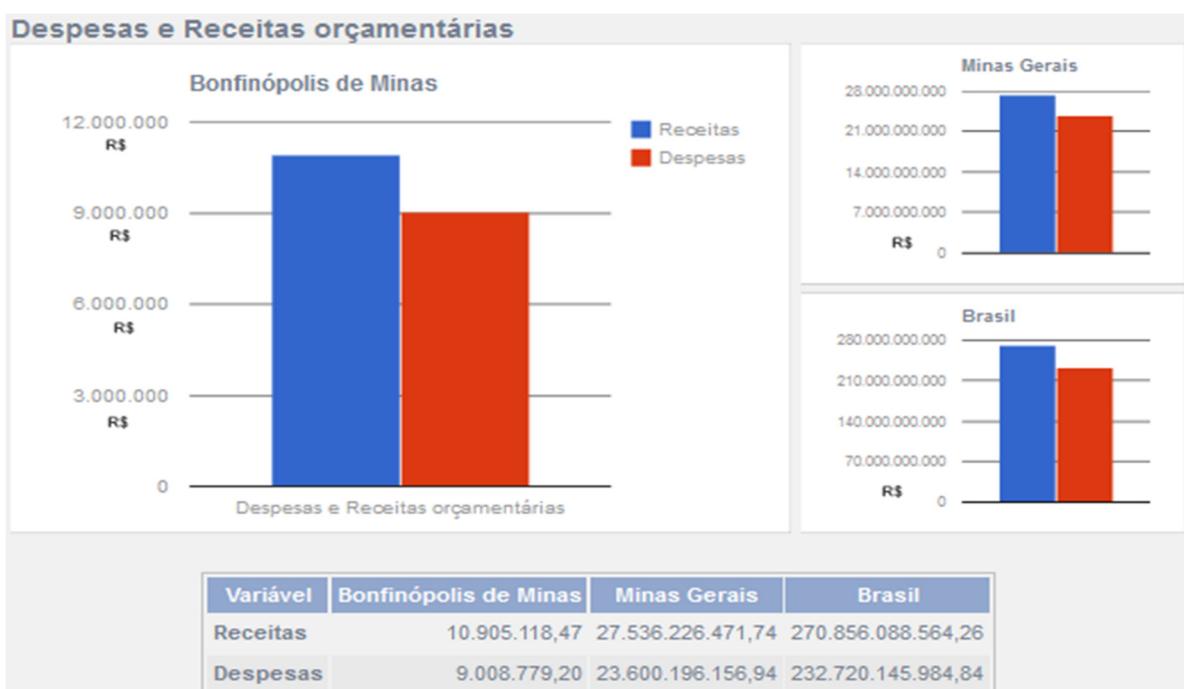
GRÁFICO 7 – Distribuição percentual das cinco principais despesas do município 2011.



Fonte: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, 2011.

As despesas com educação, saúde, administração, transporte e urbanismo foram responsáveis por 78,12% das despesas municipais. Em assistência social, as despesas alcançaram 2,96% do orçamento total, valor esse inferior à média de todos os municípios do estado, de 3,20%.

GRÁFICO 08-Despesas e Receitas do município de Bonfinópolis de Minas.



Fonte: IBGE, 2012.

No ano de 2012 segundo o IBGE, o município de Bonfinópolis de Minas apresentou suas receitas no valor de R\$ 10.905.118,47 e suas despesas no valor de R\$ 9.008.779,20 o que demonstra um equilíbrio em suas finanças públicas bem como planejamento de suas ações orçamentárias, apresentando ainda a comparação com as receitas e despesas de Minas Gerais e do Brasil.

2.5.4 – Planejamento

A tabela abaixo apresenta o gasto público municipal com administração e planejamento do município de Bonfinópolis de Minas de 2007 a 2011 com a respectiva linha do tempo seguida do gasto municipal.

TABELA 13 – Administração e planejamento

| ANO | ADM. E PLANEJAMENTO |
|------|---------------------|
| 2011 | R\$ 1.529.233,68 |
| 2010 | R\$ 1.418.211,33 |
| 2009 | R\$ 1.335.681,89 |
| 2008 | R\$ 1.148.176,88 |
| 2007 | R\$ 1.162.853,66 |

Fonte: <http://www.ipeadata.gov.br/>

TABELA 14 - Plano Plurianual do Município de Bonfinópolis de Minas – Exercício

| Módulo de Cadastro | Programa | Objetivo | Totalização dos Recursos por Ano | | | | Total do Quadriênio |
|--------------------|--|---|----------------------------------|--------------|--------------|--------------|---------------------|
| | | | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | |
| IP | 0001 - ENCARGOS ESPECIAIS | POSSIBILITAR A ALOCAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DESTINADOS AO PAGAMENTO DE DESPESAS DECORRENTE DE SERVIÇO DA DÍVIDA PÚBLICA, PRECATÓRIOS, AÇÕES TRABALHISTAS, INDENIZAÇÕES E OUTROS ENCARGOS. | 776.000,00 | 835.200,00 | 1.002.240,00 | 1.202.680,00 | 3.816.120,00 |
| IP | 0101 - ATUAÇÃO LEGISLATIVA | LEGISLAR SOBRE MATÉRIA DE COMPET. DO MUNIC., EXAMINAR, ACOMP. E FISCALIZAR A EXEC. DAS POLÍTICAS PÚBLICAS, BEM COMO PROMOVER A DIVULGAÇÃO DOS TRAB., A PART. POPULAR E DESEMPEENHAR DEMAIS PRERROGATIVAS CONSTITUCIONAIS LEGAIS E REGIMENTAIS | 874.350,00 | 1.049.130,00 | 1.258.040,00 | 1.507.950,00 | 4.689.470,00 |
| IP | 0102 - ESTRUTURAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO | DOTAR O PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MODERNAS INSTALAÇÕES FÍSICAS COM EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS PARA MANUTENÇÃO DE SUAS ATIVIDADES. | 33.500,00 | 40.200,00 | 98.800,00 | 40.000,00 | 212.500,00 |
| IP | 0103 - SISTEMA CONTROLE INTERNO/PODER LEGISLATIVO | ASSEGURAR QUE NÃO OCORRAM ERROS POTENCIAIS, ATRAVÉS DO CONTROLE DE SUAS CAUSAS OBSERVANDO AS NORMAS LEGAIS PARA PROPICIAR ADERÊNCIA ÀS DIRETRIZES, PLANOS, NORMAS E PROCEDIMENTOS DO PODER LEGISLATIVO. | 58.350,00 | 70.020,00 | 84.000,00 | 100.800,00 | 313.170,00 |
| IP | 0401 - PLANEJAMENTO E GESTÃO | PROVER OS ÓRGÃOS DO PODER PÚBLICO MUNICIPAL DOS RECURSOS HUMANOS E MEIOS ADMINISTRATIVOS NECESSÁRIOS À REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS FINALÍSTICOS E MANUTENÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO | 1.363.100,00 | 1.631.720,00 | 1.954.060,00 | 2.340.875,00 | 7.289.755,00 |
| IP | 0402 - SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO SUPERIOR | SUPERVISIONAR E COORDENAR A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL EXERCER A REPRESENTAÇÃO OFICIAL DO MUNICÍPIO, INTERMEDIAR O CONTATO DIRETO DO CHEFE DO EXECUTIVO MUNICIPAL COM O PÚBLICO E TODOS OS SEGMENTOS DA SOCIEDADE. | 554.900,00 | 655.840,00 | 780.520,00 | 922.640,00 | 2.913.900,00 |
| IP | 0403 - GESTÃO FINANCEIRA | DESENVOLVER O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E A EXEC. DE POLÍTICA ECONÔMICA, TRIBUTÁRIA E FINANCEIRA | 599.320,00 | 719.200,00 | 863.020,00 | 1.035.700,00 | 3.217.240,00 |

| | | | | | | | |
|----|--|--|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| | | DO MUNICÍPIO ACOMPANHAR O PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO DO MUNICÍPIO DE BONFINÓPOLIS DE MINAS MANTER O EQUILÍBIO DAS CONTAS PÚBLICAS | | | | | |
| IP | 0404 - ASSOCIATIVISMO | OFERECER CONTRIBUIÇÕES, AUXÍLIOS E REPASSE FINANCEIROS A ENTIDADES LEGALMENTE CONSTITUÍDAS, VISANDO O ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS TÉCNICAS, FINANCEIRAS E OPERACIONAIS DA EXECUÇÃO DE AÇÕES E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO | 133.500,00 | 150.200,00 | 170.240,00 | 194.280,00 | 648.220,00 |
| IP | 0405 - SISTEMA DE CONTROLE INTERNO/PODER EXECUTIVO | ACOMPANHAR E FISCALIZAR OS ATOS DE GESTÃO, SEJAM ATINENTES À DEFESA DO PATRIMÔNIO PÚBLICO, A AUDITORIA PÚBLICA, AO INCREMENTO DA TRANSPARENCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA E EXERCER O CONTROLE INTERNO EM GERAL. | 30.500,00 | 36.600,00 | 43.920,00 | 52.700,00 | 163.720,00 |
| IP | 0406 - DEFESA DA ORDEM JURÍDICA | VIABILIZAR A DEFESA DA ORDEM JURÍDICA, JUDICIAL E EXTRAJUDICIAL DOS INTERESSES DO MUNICÍPIO DE BONFINÓPOLIS DE MINAS. | 162.700,00 | 195.240,00 | 234.300,00 | 281.150,00 | 873.390,00 |
| IP | 0601 - APOIO À SEGURANÇA PÚBLICA | IMPLEMENTAR POLÍTICAS DE PARCERIAS, VISANDO MANTER AÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA, DEFESA CIVIL E PROMOÇÃO DA CIDADANIA | 72.000,00 | 86.400,00 | 103.680,00 | 124.400,00 | 386.480,00 |
| IP | 0801 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA | PROMOVER O ACOMPANHAMENTO SÓCIO-ASSISTENCIAL DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE, ARTICULANDO SERVIÇOS DISPONÍVEIS E POTENCIALIZANDO A REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL, COMO FORMA DE DESENVOLVER A CIDADANIA E PROMOVER O SER HUMANO. | 532.500,00 | 639.080,00 | 766.955,00 | 920.385,00 | 2.858.920,00 |
| IP | 0802 - ATENÇÃO AO IDOSO | PROMOVER SOCIAILIDADE, O ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL, O FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS, PREVENINDO O ISOLAMENTO DO IDOSO, BEM COMO SEU ASILAMENTO. | 15.000,00 | 18.000,00 | 21.600,00 | 25.920,00 | 80.520,00 |
| IP | 0901 - PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR | MANTER DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS DO REGIME ESTATUTÁRIO. | 280.000,00 | 336.000,00 | 403.200,00 | 483.840,00 | 1.503.040,00 |
| IP | 1001 - SAÚDE PARA TODOS | IMPLEMENTAR ATENÇÃO BÁSICA E DE MAC, ELEVANDO A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO, TRAVÉS DE AÇÕES INTEGRADAS, PROMOÇÃO À SAÚDE, BEM COMO GARANTIR O ACESSO A TODA POPULAÇÃO, OS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE, INCLUSIVELY AMPLIADA, INTRA-ESTRUTURADA, ATENDIMENTO. | 5.029.500,00 | 5.987.400,00 | 7.184.880,00 | 8.621.830,00 | 26.823.610,00 |
| IP | 1002 - GESTÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE | PLANEJAR E OPERACIONALIZAR AS POLÍTICAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, NO AMBITO MUNICIPAL, POR MEIO DO DESENVOLVIMENTO DE MECANISMOS DE IMPLEMENTAÇÃO DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE. | 110.000,00 | 132.000,00 | 158.400,00 | 190.070,00 | 590.470,00 |
| IP | 1003 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE | DESENVOLVIMENTO DE CONJUNTAS MEDIDAS CAPAZES DE ELIMINAR, DIMINUIR, PREVIR RISCOS À SAÚDE, ALÉM DE INTERVIR NOS PROBLEMAS SANITÁRIOS DECORRENTES DO MEIO AMBIENTAL, INCLUINDO O RECINTO DE | 224.800,00 | 269.760,00 | 323.620,00 | 388.375,00 | 1.206.555,00 |



| | | | | | | | |
|----|---|--|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| | | TRAB. DA PROD,DA CIRCUL,DE BENS E DA PRESTAÇÃO SERV.INTERESSE DA SAÚDE. | | | | | |
| IP | 1101 - TRABALHO E GERAÇÃO DE RENDA | IMPLEMENTAR POLÍTICAS PÚBLICAS EM PROL DO FORTALECIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE EMPREENDIMENTO ECONÔMICOS E AÇÕES DE INCLUSÃO SOCIAL PRODUTIVA, VISANDO A GERAÇÃO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA. | 7.400,00 | 8.880,00 | 10.655,00 | 12.785,00 | 39.720,00 |
| IP | 1201 - GESTÃO DA POLÍTICA EDUCACIONAL | PROMOVER A POLÍTICA EDUCACIONAL NO ÂMBITO MUNICIPAL | 413.200,00 | 495.840,00 | 595.010,00 | 714.015,00 | 2.218.065,00 |
| IP | 1202 - PROMOÇÃO E DESENV. DO ENSINO FUNDAMENTAL | PROMOVER O ACESSO DO ALUNO NO ENSINO FUNDAMENTAL, PROPORCIONANDO QUALIDADE DE APRENDIZADO, CAPAZ DE GARANTIR O SEU DESENVOLVIMENTO AO ENSINO MÉDIO, PROFISSIONALIZANTE E SUPERIOR. | 2.432.500,00 | 2.919.000,00 | 3.502.800,00 | 4.203.360,00 | 13.057.660,00 |
| IP | 1203 - PROMOÇÃO E DESENVOLV. DO ENSINO INFANTIL | GARANTIR O ACESSO DA CRIANÇA AO ENSINO, INCENTIVAR O SEU DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL E SOCIAL ATRAVÉS DE AÇÕES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS. | 1.098.280,00 | 1.017.940,00 | 1.221.540,00 | 1.465.820,00 | 4.803.580,00 |
| IP | 1204 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS | ELEVAR O NÍVEL DE ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO ACIMA DE 15 ANOS, MEDIANTE ACESSO A ENSINO DE QUALIDADE, VISANDO A PROMOÇÃO EDUCACIONAL, A INCLUSÃO SOCIAL E A INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO. | 7.500,00 | 9.000,00 | 10.800,00 | 12.960,00 | 40.260,00 |
| IP | 1205 - ASSISTÊNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL | GARANTIR O FORNECIMENTO DE MERENDA ESCOLAR AOS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, DENTRO DOS PADRÕES DE QUALIDADE NUTRICIONAL EXIGIDO. | 291.600,00 | 349.920,00 | 419.900,00 | 503.900,00 | 1.565.320,00 |
| IP | 1206 - TRANSPORTE ESCOLAR | GARANTIR O ACESSO AO EDUCANDO À REDE MUNICIPAL DE ENSINO, VIA TRANSPORTE ESCOLAR FREQUENTE, GRATUITO E DE QUALIDADE | 1.677.800,00 | 2.013.360,00 | 2.416.030,00 | 2.899.240,00 | 9.006.430,00 |
| IP | 1207 - APOIO ENSINO MÉDIO E PROFISSIONALIZANTE | ESTABELECER POLÍTICAS DE PARCERIAS COM O ESTADO, VISANDO APOIAR O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO MÉDIO NO MUNIC, APOIAR AÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS DE IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE ESCOLAS TÉCNICAS E PROFISSIONAL.MUNIC,INCLUSIVE FINANCEIR | 7.100,00 | 8.520,00 | 10.225,00 | 12.270,00 | 38.115,00 |
| IP | 1208 - APOIO AO ENSINO SUPERIOR | IMPLEMENTAR POLÍTICAS DE APOIO AO GRADUANDO, INCLUSIVE VIA TRANSPORTE ESCOLAR APOIAR AÇÕES DE IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE UNIDADES DE EXTENSÃO DE CURSO DE NÍVEL SUPERIOR NO MUNICÍPIO, INCLUSIVE FINANCEIRAMENTE. | 59.000,00 | 70.800,00 | 84.960,00 | 101.950,00 | 316.710,00 |
| IP | 1209 - APOIO AO ENSINO ESPECIAL | APOIAR ENTIDADES ESPECIALIZADAS NO ATENDIMENTO A ALUNOS E PESSOAS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS. | 25.000,00 | 30.000,00 | 36.000,00 | 43.200,00 | 134.200,00 |
| IP | 1301 - INCENTIVO Á CULTURA | PROMOVER AÇÕES VOLTADAS ÀS ATIVIDADES ARTÍSTICAS-CULTURAIS, ATRAVÉS DE EVENTOS E | 43.100,00 | 51.720,00 | 62.065,00 | 74.500,00 | 231.385,00 |



| | | | | | | | |
|----|---|---|------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| | | DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS EM PACERIAS COM A COMUNIDADE, REALIZAR E APOIAR A REALIZAÇÃO DE EVENTOS E FESTIVIDADES DE PROMOÇÃO DA CULTURA. | | | | | |
| IP | 1302 - PRESERVAÇÃO DO ACERVO HISTÓRICO- CULTURAL | ADQUIRIR, CONSTRUIR, RESTAURAR E PRESEVAR O PATRIMÔNIO HISTÓRICO- CULTURAL DO MUNICÍPIO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS EXECUTAR POLÍTICAS DE PRESERVAÇÃO DO ACERVO CULTURAL MATERIAL E IMATERIAL DO MUNICÍPIO. | 28.000,00 | 33.600,00 | 40.320,00 | 48.385,00 | 150.305,00 |
| IP | 1401 - PROMOÇÃO DA CIDADANIA | DESENVOLVER AÇÕES VOLTADAS À PROMOÇÃO DA CIDADANIA, COM ÊNFASE À PROMOÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. | 113.100,0 0 | 135.720,00 | 162.865,00 | 195.435,00 | 607.120,00 |
| IP | 1501 - INFRA- ESTRUTURA URBANA | REALIZAR, PROJETOS E AÇÕES QUE VISEM AMPLIAÇÃO, A MANUTENÇÃO E A REVITALIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA URBANA, COM MELHORIAS DAS VIAS, PARQUES, PRAÇAS E JARDINS, BUSCANDO OFERECER À POPULAÇÃO MELHOR QUALIDADE DE VIDA. | 3.153.600 ,00 | 2.350.320,00 | 2.661.385,00 | 3.205.850,00 | 11.371.155,00 |
| IP | 1502 - MANUT.E CONSERVAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICO | DESENVOLVER AÇÕES DE CONSERVAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS, COM ÊNFASE NA MANUTENÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO. | 37.500,00 | 45.000,00 | 54.000,00 | 64.800,00 | 201.300,00 |
| IP | 1601 - EXPANSÃO HABITACIONAL URBANA | REDUZIR O DÉFICIT HABITACIONAL DA CIDADE DE BONFINÓPOLIS DE MINAS ATRAVÉS DE CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO POPULAR OU APOIO PARA CONSTRUÇÃO DA CASA PRÓPRIA, ATRAVÉS DA CAPTAÇÃO DE RECURSOS JUNTO AO GOVERNO ESTADUAL/FEDERAL. | 917.500,0 0 | 1.101.000,00 | 1.321.200,00 | 1.585.440,00 | 4.925.140,00 |
| IP | 1602 - HABITAÇÃO RURAL DE QUALIDADE | REDUZIR O DÉFICIT HABITACIONAL DA ZONA RURAL DE BONFINÓPOLIS DE MINAS ATRAVÉS DE CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO POPULAR OU APOIO PARA CONSTRUÇÃO DA CASA PRÓPRIA, ATRAVÉS DA CAPTAÇÃO DE RECURSOS JUNTO AO GOVERNO ESTADUAL/FEDERAL. | 895.500,0 0 | 1.082.600,00 | 1.307.120,00 | 1.576.545,00 | 4.861.765,00 |
| IP | 1701 - SISTEMA DE SANEAMENTO BÁSICO | DOTAR O MUNICÍPIO DE CONDIÇÕES DE SANEAMENTO, COM AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA, AMPLIANDO O SISTEMA DE REDE COLETORA DE ESGOTO E CONSTRUÇÃO DE SISTEMA DE TRATAMENTO DO ESGOTO COLETADO. | 1.212.000 ,00 | 672.400,00 | 756.880,00 | 608.250,00 | 3.249.530,00 |
| IP | 1702 - SANEAMENTO BÁSICO RURAL | DOTAR A ZONA RURAL DE ESTRUTURA BÁSICA DE SANEAMENTO, COM ÊNFASE PARA O COMBATE À SECA, CONSTRUÇÃO DE BARRAGENS, ACUDES, POÇOS ARTESIANOS E SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA. | 520.000,0 0 | 624.000,00 | 748.800,00 | 898.560,00 | 2.791.360,00 |
| IP | 1801 - PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE | IMPLEMENTAR POLÍTICAS DE GESTÃO DO MEIO AMBIENTE ATRAVÉS DE AÇÕES VOLTADAS À QUALIDADE AMBIENTAL, FISCALIZAÇÃO, LICENCIAMENTO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS. | 20.100,00 | 20.200,00 | 20.300,00 | 20.400,00 | 81.000,00 |
| IP | 2001 - PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO | ORGAN,QUALIFICAR E OFERECER ALTERNAT.PROD.AOS PRODUT.RURAIS, BUSCANDO MECANISMOS QUE POSSIBILITEM EXPLOR.EFICIENTE DAS PROPRIED.E GARANTAM, QUALID.E | 879.400,0 0 | 815.280,00 | 978.320,00 | 1.173.940,00 | 3.846.940,00 |

| | | | | | | | |
|----|---|--|-------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| | RURAL | SEGURANÇA E MEIOS DE COMERC, BUSCANDO O DESENV.SÓCIO-ECONOM.SUSTENT.AGRONEGOCIO | | | | | |
| IP | 2002 - APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR | PROMOVER AÇÕES ESPECÍFICAS DE APOIO E FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR E DO ASSENTADO, EM ESPECIAL COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MEIOS DE OBTER A SUSTENTABILIDADE DA AGRICULTURA FAMILIAR, BEM COMO PROPICIAR A GERAÇÃO DE RENDA. | 493.500,00 | 223.200,00 | 267.840,00 | 317.395,00 | 1.301.935,00 |
| IP | 2301 - CONHEÇA BONFINÓPOLIS DE MINAS | TRANSFORMAR BONFINÓPOLIS DE MINAS EM DESTINO TURÍSTICO DE REFERÊNCIA E EXCELÊNCIA DESENVOLVER POLÍTICAS E EVENTOS DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO MUNICÍPIO. | 402.500,00 | 483.000,00 | 579.600,00 | 695.520,00 | 2.160.620,00 |
| IP | 2501 - MANUT. SERV. DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA | MELHORIA DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA EXPANSÃO E MELHORIAS EM REDES, POSTES E LUMINÁRIAS PÚBLICAS FORNECIMENTO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA. | 252.000,00 | 302.400,00 | 362.880,00 | 435.450,00 | 1.352.730,00 |
| IP | 2601 - INFRA-ESTRUTURA VIÁRIA | PROMOVER PROJETOS E AÇÕES QUE VISEM A AMPLIAÇÃO E MELHORIAS DA MALHA VIÁRIA, COM CONSTRUÇÃO, RESTAURAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS, VIAS, MATA-BURROS E PONTES E AMPLIAÇÃO E MELHORAMENTO DA FROTA MUNICIPAL. | 1.031.000,00 | 1.237.200,00 | 1.484.640,00 | 1.781.520,00 | 5.534.360,00 |
| IP | 2701 - PROMOÇÃO DO ESPORTE E LAZER | ESTIMULAR A PRÁTICA DE ESPORTES, LAZER E ATIVIDADES FÍSICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE POTENCIALIDADES DO SER HUMANO, PROMOVENDO O SEU BEM ESTAR, SUA PROMOÇÃO SOCIAL, VISANDO A CONSOLIDAÇÃO DA CIDADANIA. | 521.800,00 | 498.960,00 | 598.750,00 | 718.495,00 | 2.338.005,00 |
| IP | 9999 - RESERVA DE CONTINGÊNCIA | ATENDER AS EXIGÊNCIAS DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL. | 60.000,00 | 72.000,00 | 86.400,00 | 104.000,00 | 322.400,00 |
| | | Total | 27.450,00 0,00 | 29.523.850,00 | 35.252.760,00 | 41.907.580,00 | 134.134.190,00 |

Fonte: tce.mg.gov.br

3 – PLANOS DE EDUCAÇÃO (CONTEXTO NACIONAL, ESTADUAL E MUNICIPAL)

Contexto nacional

O projeto de lei que cria o Plano Nacional de Educação (PNE) para vigorar por dez anos foi enviado pelo governo federal ao Congresso em 15 de dezembro de 2010. O novo PNE apresenta dez diretrizes objetivas e 20 metas, seguidas das estratégias específicas de concretização. O texto prevê formas de a sociedade monitorar e cobrar cada uma das conquistas previstas. As metas seguem o modelo de visão sistêmica da educação estabelecido em 2007 com a criação do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). Tanto as metas quanto as estratégias premiam iniciativas para todos os níveis, modalidades e etapas educacionais. Além

disso, há estratégias específicas para a inclusão de minorias, como alunos com deficiência, indígenas, quilombolas, estudantes do campo e alunos em regime de liberdade assistida.

Universalização e ampliação do acesso e atendimento em todos os níveis educacionais são metas mencionadas ao longo do projeto, bem como o incentivo à formação inicial e continuada de professores e profissionais da educação em geral, avaliação e acompanhamento periódico e individualizado de todos os envolvidos na educação do país — estudantes, professores, profissionais, gestores e demais profissionais —, estímulo e expansão do estágio. O projeto estabelece ainda estratégias para alcançar a universalização do ensino de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos, prevista na Emenda Constitucional nº 59 de 2009.

A expansão da oferta de matrículas gratuitas em entidades particulares de ensino e do financiamento estudantil também está contemplada, bem como o investimento na expansão e na reestruturação das redes físicas e em equipamentos educacionais — transporte, livros, laboratórios de informática, redes de internet de alta velocidade e novas tecnologias.

O projeto confere força de lei às aferições do índice de desenvolvimento da educação básica (Ideb) — criado em 2007, no âmbito do PDE — para escolas, municípios, estados e país. Hoje, a média brasileira está em 4,6 nos anos iniciais do ensino fundamental (primeiro ao quinto ano). A meta é chegar a 6 (em uma escala até 10) em 2021. Outra norma prevista no projeto é confronto dos resultados do Ideb com a média dos resultados em matemática, leitura e ciências obtidos nas provas do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa). Em 2009, a média foi de 395 pontos. A expectativa é chegar a 473 em 2021.

O novo plano dá relevo à elaboração de currículos básicos e avançados em todos os níveis de ensino e à diversificação de conteúdos curriculares e prevê a correção de fluxo e o combate à defasagem idade-série. São estabelecidas metas claras para o aumento da taxa de alfabetização e da escolaridade média da população.

Entre outras propostas mencionadas no texto estão a busca ativa de pessoas em idade escolar que não estejam matriculadas em instituição de ensino e monitoramento do acesso e da permanência na escola de beneficiários de

programas de transferência de renda e do programa de prestação continuada (BPC) destinado a pessoas com deficiência. O documento determina a ampliação progressiva do investimento público em educação até atingir o mínimo de 10% do produto interno bruto (PIB) do país.

Em 25 de junho de 2014 foi aprovada a Lei nº 13.005 que sanciona o Plano Nacional de Educação – PNE são diretrizes do PNE:

- I - erradicação do analfabetismo;
- II - universalização do atendimento escolar;
- III - superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;
- IV - melhoria da qualidade da educação;
- V - formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade;
- VI - promoção do princípio da gestão democrática da educação pública;
- VII - promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País;
- VIII - estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto - PIB, que assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade;
- IX - valorização dos (as) profissionais da educação;
- X - promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.

Contexto estadual

A Secretaria de Estado de Educação, em respeito à autonomia dos municípios optou por sugerir, em comum acordo com a União Nacional de Dirigentes Municipais de Educação UNDIME/MG, um percurso crítico de planejamento, a partir de uma filosofia de trabalho e de trilhas consideradas mais eficazes na construção democrática dos planos decenais de educação de Minas Gerais. Tal percurso pressupôs que os municípios trocassem, ao mesmo tempo em que o estado e, em ação articulada com o Plano Nacional de Educação, as diretrizes e objetivos gerais para a Educação e, em ação autônoma, elaborassem, a partir de um

amplo diagnóstico, os objetivos, metas e ações específicas, que respondessem às expectativas de cada um dos seus níveis e modalidades de ensino.

Esta proposta representa o reflexo das discussões entre os atores envolvidos no processo de planejamento, baseado no diálogo e na troca de experiências, a partir dos dados da realidade de cada município.

Seguindo essa orientação, a SEE/MG ofereceu apoio técnico e orientou os 853 municípios mineiros na elaboração dos respectivos planos municipais de educação.

Desse modo, em Minas Gerais, Estado e municípios têm procurado construir, em bases pactuadas e negociadas e em tempo único, os respectivos Planos Decenais de Educação, de forma articulada com o Plano Nacional e de acordo com nossas demandas e vocações históricas-sociais.

Em 12 de janeiro de 2011 foi aprovada a LEI 19481 que sancionou o Plano Decenal de Educação do Estado de Minas Gerais – PDEMG –, que contém as diretrizes e as metas da educação para o período de dez anos. Os objetivos gerais que norteiam o PDEMG se encontram explicitados no art. 204 da Constituição Estadual de 1989 e são os seguintes:

- I – erradicação do analfabetismo;
- II – universalização do atendimento escolar;
- III – melhoria da qualidade do ensino;
- IV – formação para o trabalho;
- V – promoção humanística, científica e tecnológica.

Contexto municipal

Bonfinópolis de Minas adere à proposta do governo de Minas Gerais, somando esforços e otimizando recursos para a elaboração de um Plano Decenal Municipal de Educação que contemple os objetivos de universalizar a oferta de vagas na educação básica, a permanência e o sucesso do aluno na escola, garantindo a construção da cidadania, a continuidade das políticas públicas da Educação e o respeito aos valores éticos e culturais do nosso povo.

Melhorar o ensino público, garantir o acesso, a permanência e o sucesso do aluno da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio são um trabalho a ser desenvolvido com a participação e engajamento dos poderes constituídos e da sociedade civil organizada, reafirmando os dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases

da Educação Nacional e artigo 216 da Lei Orgânica do Município de Bonfinópolis de Minas.

Em 2008 foi aprovado o primeiro PDME de Bonfinópolis de Minas, plano com o objetivo de cumprir o artigo 2º da Lei nº 10.172/2001, preconizando seu desdobramento com as devidas adequações às especificidades locais, considerando que a educação é um direito de todo cidadão e deve ter como princípio a equidade de oportunidades e, como já foi dito, dar condições para o acesso, a permanência e o sucesso do aluno na escola.

Em 2015 (dois mil e quinze) O Plano Municipal Decenal de Educação de Bonfinópolis de Minas, foi reformulado, apresentando diagnóstico, metas e estratégias para todos os níveis e modalidades de ensino, para a formação e valorização do magistério e para o financiamento e gestão da educação. Além de que este PME está sendo adaptado aos moldes da lei 13.005\2014. Essa abordagem está direcionada tendo como orientações seguintes grupos centrais de referência do Plano Nacional de Educação

- I- Garantia do direito à educação básica com qualidade. Metas: 1, 2, 3, 5, 9, 6,7, 10 e 11.
- II- Superação das desigualdades e valorização das diferenças. Metas: 4 e 8
- III- Valorização dos profissionais da educação. Metas: 15, 16, 17 e 18
- IV- Ensino superior. Metas: 12 13 e 14
- V- Gestão democrática e participação social Meta: 19
- VI- Financiamento Meta: 20

Tendo por diretriz a temática central, os grupos buscam orientar a formulação de políticas de Estado para a educação nacional, nos diferentes níveis, etapas e modalidades, em consonância com as lutas históricas e debates democráticos, construídos pela sociedade civil organizada, pelos movimentos sociais e pelo governo, tomando como referência e ponto de partida as deliberações da I Conae/2010, na garantia da educação como bem público e direito social, resultado da participação popular, cooperação federativa e do regime de colaboração.

4 – EDUCACÃO NO MUNICÍPIO

4.1 – Histórico da educação no município

A educação escolar de Bonfinópolis de Minas iniciou-se com as professoras Esméria Maria do Carmo e Ana Roquete de Melo Franco.

A Escola Singular de Fróis, antiga denominação, passou a funcionar como Escolas Reunidas por ato publicado em 26/04/1954, recebendo o nome de “Cândido Ulhoa”.

Mais tarde foi transferida para Escolas Reunidas Cândido Ulhoa, cujo prédio foi construído à Rua Dom Elizeu, nº 450, onde funciona até hoje.

Posteriormente, em 31/07/1968, através do Decreto nº 11262/68 passou a denominar Escola Estadual Cândido Ulhoa.

A E. E. Cândido Ulhoa até então atendia apenas o primário (1^a a 4^a série). Já em 08/02/1980, com a Resolução nº 3464, foi autorizada a extensão de série, ou seja, o atendimento de 5^a série com extensão gradativa até 8^a série.

Em 22/03/1985, através do Parecer nº 119/85 de 04/03/85 e do Decreto nº 24358 de 22/03/05 foi criado o 2^º grau, com autorização de funcionamento dos cursos Técnico em Agropecuária e Magistério de 1º grau (1^a a 4^a série). Em 1999, houve a paralisação dos referidos cursos. Atualmente, a EE Cândido Ulhoa oferece o ensino Fundamental completo, o Ensino Médio Geral e a Educação de Jovens e Adultos.

A Escola Municipal Santa Cruz hoje não existe mais, mas foi a primeira escola a ofertar o curso ginásial em Bonfinópolis de Minas. A escola foi extinta devido à extensão de série na E. E. Cândido Ulhoa.

Em 25 de janeiro de 1985, foi criada a E. E. Dercílio Duarte Melgaço através do decreto nº24.444 de 22 de março de 1985, atendendo o ensino fundamental completo. A Escola Estadual Dercílio Duarte Melgaço foi municipalizada em 31/12/1997, através da Resolução nº 8864/98.

Com a Lei Municipal nº 309, em 27/11/85 foi criada a Unidade de Ensino Supletivo. Em 11/03/87 a referida Unidade foi estadualizada através da Resolução nº 6125.

Essa unidade escolar passou por várias nomenclaturas, atualmente denominada Centro Estadual de Educação Continuada “Esméria Maria do Carmo –

CESEC, atendendo às quatro últimas séries do Ensino Fundamental, o Ensino Médio e curso profissionalizante (PRONATEC):técnico em Informática.

A E. M. João Luiz dos Santos foi criada pela Lei Municipal nº 615/96, atendendo o pré-escolar, as séries iniciais do ensino fundamental e o Ensino Regular de Suplência de 1^a a 4^a série. A E. M. João Luiz dos Santos foi autorizada a funcionar pela Portaria 22/98 e Resolução nº 7673 de 11/04/95.

Bonfinópolis conta também com uma escola especial “Educandário Senhor do Bonfim” com ato de criação aprovado em 12/11/98 através do Parecer 1144/98 e Processo nº 27004, mantida pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Bonfinópolis de Minas.

Foram criadas também várias escola municipais na zona rural, atendendo às séries iniciais do Ensino Fundamental (multisseriadas), a saber:E. M. Antônio Laboissière, E. M. Getúlio Vargas, E. M. Henrique Luiz Brandão, E. M. Januário dos Santos, E. M. João Costa Menezes, E. M. José Vieira da Silva, E. M. Maria Francisca Salgado, E. M. Vereador Paulo Rodrigues Braga.

A Educação Infantil é atendida pela Creche Municipal Arco-Íris, Escola M. João Luiz dos Santos e 2º endereço na Escola M. Dercílio Duarte Melgaço.

A educação em Bonfinópolis acontece de forma articulada entre as duas redes: estadual e municipal, onde grandes projetos são realizados com o objetivo de elevar a qualidade do ensino em todos os níveis e modalidades de ensino.

4.2– Diagnóstico da educação no município

O município conta em 2014 (dois mil e quatorze) com 02 (duas) escolas estaduais:E. E. Cândido Ulhoa (Zona Urbana) de Ensino Fundamental e Ensino MédioeCESEC Esméria Maria do Carmo (Zona Urbana) Ensino Fundamental e Médio na modalidade EJA.

A rede municipal de ensino em 2014 (dois mil e quatorze) é composta por 05 (cinco) escolas, sendo 03 (três) escolas multisseriadas na zona rural e 02 (duas) escolas na zona urbana: E. M. Dercílio Duarte Melgaço (Zona urbana)Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental; E. M. João Luiz dos Santos (Zona urbana) Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Pré- Escola para alunos com 4 (quatro) e 5(cinco) anos;E. M. Getúlio Vargas (Zona Rural)Anos Iniciais do Ensino

Fundamental; E. M. Januário dos Santos (Zona Rural) Anos Iniciais do Ensino Fundamental e E. M. Maria Francisco Salgado (Zona Rural) Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Bonfinópolis conta ainda com a Creche Escolar Municipal Arco-Íris, atendendo a Educação Infantil/Creche de 0 (zero) a 3(três) anos e APAE/ Educandário Senhor do Bonfim atendendo a alunos com necessidades especiais na modalidade Anos Iniciais do Ensino fundamental e EJA Fundamental Anos Iniciais.

TABELA 15 - Alunos atendidos no município, segundo o nível e rede de atendimento – Ano Base 2013.

| REDE | EDUCAÇÃO INFANTIL | ENSINO FUNDAMENTAL | ENSINO MÉDIO | TOTAL |
|---------------------|-------------------|--------------------|--------------|-------------|
| Municipal | 109 | 588 | - | 697 |
| Estadual | - | 579 | 454 | 1033 |
| Privada/APAE | - | 57 | - | 57 |
| Total | 109 | 1224 | 454 | 1787 |

Fonte Censo Escolar/INEP 2013 | Total de Escolas de Educação Básica: 9 | QEDu.org.br

OCESEC Esméria Maria do Carmo atende em regime semi-presencial 413(quatrocentos e treze) alunos no ensino fundamental. Na zona rural são atendidos 40 (quarenta) alunos em turmas multisseriadas nas séries iniciais do ensino fundamental inclusos na tabela acima.

O índice de analfabetismo na população acima de 15 (quinze) anos do município é de 16,60% segundo dados do Ministério da Educação.

TABELA 16- Número de matrículas do município de Bonfinópolis de Minas por nível, etapa e modalidade – ano Base 2013:

| ESCOLA | EDUCAÇÃO INFANTIL | EDUCAÇÃO INFANTIL | FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS | FUNDAMENTAL ANOS FINAIS | MÉDIO | EJA PRESENCIAL ANOS INICIAIS | EJA SEMIPRESENCIAL ANOS FINAIS | EJA SEMIPRESENCIAL ENSINO MÉDIO |
|--|---------------------|-------------------------|---------------------------|-------------------------|-------|------------------------------|--------------------------------|---------------------------------|
| | CRECHE (0 A 3 ANOS) | PRÉ ESCOLA (4 A 5 ANOS) | | | | | | |
| Educandário Senhor do Bonfim | - | - | 15 | - | - | 42 | - | - |
| Escola Estadual Cândido Ulhoa | - | - | 146 | 189 | 285 | - | - | - |
| CESEC- Esméria Maria do Carmo | - | - | - | - | - | - | 244 | 169 |
| Escola Municipal Getúlio Vargas | - | - | 25 | - | - | - | - | - |

| | | | | | | | | | |
|--|-----|-----|-----|-----|---|---|---|---|---|
| Escola Municipal Januário dos Santos | - | - | 5 | - | - | - | - | - | - |
| Escola Municipal Maria Francisca Salgado | - | - | 10 | - | - | - | - | - | - |
| Escola Municipal Dercílio Duarte Melgaço | - | - | 50 | 203 | - | - | - | - | - |
| Escola Municipal João Luiz dos Santos | - | 118 | 180 | - | - | - | - | - | - |
| Creche Escolar Municipal Arco- Íris | 109 | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte Censo Escolar/INEP 2013 | Total de Escolas de Educação Básica: 9 | QEdu.org.br

Estrutura física das escolas

Dependências:

As escolas de Bonfinópolis apresentam-se com as condições mínimas de funcionamento, devido aos dados abaixo, sendo necessário um investimento maior em sua estrutura física tendo em vista a qualidade do processo ensino-aprendizagem, como por exemplo, mais bibliotecas, laboratório de ciências e sala para atendimento especial.

TABELA 17 – Dependências

| | |
|--------------------------------------|------------------|
| Biblioteca | 44% (4 escolas) |
| Cozinha | 100% (9 escolas) |
| Laboratório de informática | 44% (4 escolas) |
| Laboratório de ciências | 0% (0 nenhuma) |
| Quadra de esportes | 33% (3 escolas) |
| Sala para leitura | 0% (0 nenhuma) |
| Sala para a diretoria | 56% (5 escolas) |
| Sala para os professores | 44% (4 escolas) |
| Sala para atendimento especial | 0% (0 nenhuma) |
| Sanitário dentro do prédio da escola | 100% (9 escolas) |
| Sanitário fora do prédio da escola | 0% (0 nenhuma) |

Fonte: Censo Escolar/INEP 2013 | Total de Escolas de Educação Básica: 9 | QEdu.org.br

Alimentação:

Todas as escolas oferecem alimentação acompanhadas por nutricionista, sendo oferecido dois lanches para os alunos, um inicial e um lanche no momento do intervalo.

TABELA 18 - Alimentação

| | |
|---|-------------------------|
| Escolas que fornecem alimentação | 100% (9 escolas) |
| Escolas que fornecem água filtrada | 100% (9 escolas) |

Fonte Censo Escolar/INEP 2013 | Total de Escolas de Educação Básica: 9 | QEDu.org.br

Serviços:

Na área de serviços as escolas de Bonfinópolis precisam melhorar a coleta de lixo, a rede de esgoto e a rede de abastecimento de água pela rede pública.

TABELA 19–Serviços

| | |
|---------------------------------|-------------------------|
| Água via rede pública | 67% (6 escolas) |
| Energia via rede pública | 100% (9 escolas) |
| Esgoto via rede pública | 67% (6 escolas) |
| Coleta de lixo periódica | 67% (6 escolas) |

Fonte Censo Escolar/INEP 2013 | Total de Escolas de Educação Básica: 9 | QEDu.org.br

Equipamentos:

Em relação aos equipamentos as escolas precisam adquirir mais equipamentos como impressoras e televisão de maneira que estes auxiliem no processo ensino-aprendizagem.

TABELA 20 - Equipamentos

| | |
|--------------------------|------------------------|
| Aparelho de DVD | 89% (8 escolas) |
| Impressora | 67% (6 escolas) |
| Antena parabólica | 44% (4 escolas) |
| Máquina copiadora | 56% (5 escolas) |
| Retroprojetor | 33% (3 escolas) |
| Televisão | 89% (8 escolas) |

Fonte Censo Escolar/INEP 2013 | Total de Escolas de Educação Básica: 9 | QEDu.org.br

Tecnologia:

Em relação a tecnologia as escolas precisam ser melhor acompanhadas e assessoradas para que 100% das escolas tenham acesso a internet e para que os alunos tenham mais acesso a computadores nas escolas.

TABELA 21 - Tecnologia

| | |
|--|------------------------|
| Internet | 67% (6 escolas) |
| Banda larga | 44% (4 escolas) |
| Computadores uso dos alunos | 55 equipamentos |
| Computadores uso administrativo | 23 equipamentos |

Fonte Censo Escolar/INEP 2013 | Total de Escolas de Educação Básica: 9 | QEDu.org.br

Acessibilidade:

As escolas de Bonfinópolis necessitam se adaptar para a acessibilidade, tendo em vista que apenas 33% destas estão adaptadas para portadores de deficiência.

TABELA 22 - Acessibilidade

Escolas com dependências acessíveis aos portadores de 33% (3 escolas) deficiência

Escolas com sanitários acessíveis aos portadores de deficiência 33% (3 escolas)

Fonte Censo Escolar/INEP 2013 | Total de Escolas de Educação Básica: 9 | QEDu.org.br

TABELA 23 - Outros

| | |
|---|-------------------------|
| Funcionários em todas as escolas | 217 funcionários |
| Escolas com organização por ciclos | 78% (7 escolas) |

Fonte Censo Escolar/INEP 2013 | Total de Escolas de Educação Básica: 9 | QEDu.org.br

Série histórica do IDEB

TABELA 24 - Rede Municipal- IDEB

| 5º ano | Ideb Observado | | | | | Metas Projetadas | | | | | | | | | |
|------------------------------|----------------|-----|-----|-----|-----|------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Município | 200 | 200 | 200 | 201 | 201 | 200 | 200 | 201 | 201 | 201 | 201 | 201 | 201 | 201 | 202 |
| o ♦ | 5 ♦ | 7 ♦ | 9 ♦ | 1 ♦ | 3 ♦ | 7 ♦ | 9 ♦ | 1 ♦ | 3 ♦ | 5 ♦ | 7 ♦ | 9 ♦ | 1 ♦ | | |
| BONFINO POLIS DE MINAS | 4.2 | 3.3 | 4.5 | 5.5 | 5.5 | 4.3 | 4.6 | 5.0 | 5.3 | 5.6 | 5.8 | 6.1 | 6.3 | | |
| 9º ano | Ideb Observado | | | | | Metas Projetadas | | | | | | | | | |
| Município | 200 | 200 | 200 | 201 | 201 | 200 | 200 | 201 | 201 | 201 | 201 | 201 | 201 | 201 | 202 |
| o ♦ | 5 ♦ | 7 ♦ | 9 ♦ | 1 ♦ | 3 ♦ | 7 ♦ | 9 ♦ | 1 ♦ | 3 ♦ | 5 ♦ | 7 ♦ | 9 ♦ | 1 ♦ | | |
| BONFINO POLIS DE MINAS | 3.0 | 3.7 | 3.6 | 5.3 | 5.3 | 3.0 | 3.2 | 3.4 | 3.8 | 4.2 | 4.5 | 4.7 | 5.0 | | |

Fonte: WWW.mec.gov.br

TABELA 2 - Rede Estadual – IDEB

| 5º ano | Ideb Observado | | | | | Metas Projetadas | | | | | | | | | |
|------------------------------|----------------|-----|-----|-----|-----|------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Município | 200 | 200 | 200 | 201 | 201 | 200 | 200 | 201 | 201 | 201 | 201 | 201 | 201 | 201 | 202 |
| o ♦ | 5 ♦ | 7 ♦ | 9 ♦ | 1 ♦ | 3 ♦ | 7 ♦ | 9 ♦ | 1 ♦ | 3 ♦ | 5 ♦ | 7 ♦ | 9 ♦ | 1 ♦ | | |
| BONFINOPOLIS DE MINAS | 5.7 | 5.8 | 5.7 | 6.6 | 6.8 | 5.8 | 6.0 | 6.4 | 6.6 | 6.8 | 7.0 | 7.2 | 7.4 | | |
| 9º ano | Ideb Observado | | | | | Metas Projetadas | | | | | | | | | |
| Município | 200 | 200 | 200 | 201 | 201 | 200 | 200 | 201 | 201 | 201 | 201 | 201 | 201 | 201 | 202 |
| o ♦ | 5 ♦ | 7 ♦ | 9 ♦ | 1 ♦ | 3 ♦ | 7 ♦ | 9 ♦ | 1 ♦ | 3 ♦ | 5 ♦ | 7 ♦ | 9 ♦ | 1 ♦ | | |
| BONFINO POLIS DE MINAS | 3.6 | 3.8 | 3.9 | 4.9 | 5.5 | 3.7 | 3.8 | 4.1 | 4.5 | 4.9 | 5.1 | 5.4 | 5.6 | | |

Fonte: www.mec.gov.br

TABELA 26 - Distorção idade-série nas escolas de Bonfinópolis De Minas em 2013

| Nome da Escola | Distorção Idade-Série |
|-------------------------------------|-----------------------|
| <u>CANDIDO ULHOA (EE)</u> | 6% |
| <u>DERCILIO DUARTE MELGACO (EM)</u> | 2% |
| <u>GETULIO VARGAS (EM)</u> | 4% |
| <u>JANUARIO DOS SANTOS (EM)</u> | 0% |
| <u>MARIA FRANCISCA SALGADO (EM)</u> | 0% |
| <u>JOAO LUIZ DOS SANTOS (EM)</u> | 4% |

Fonte: Inep, 2013. Organizado por Meritt, 2014

Transferências constitucionais

Parcela das receitas federais arrecadadas pela União é repassada aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios. O rateio da receita proveniente da arrecadação de impostos entre os entes federados representa um mecanismo fundamental para amenizar as desigualdades regionais, na busca incessante de promover equilíbrio sócio-econômicoentre Estados e Municípios. Cabe ao Tesouro Nacional, em cumprimento aos dispositivos constitucionais, efetuar as transferências desses recursos aos entes federados, nos prazos legalmente estabelecidos.

Dentre as principais transferências da União para os Estados, o DF e os Municípios, previstas na Constituição, destacam-se: o Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE); o Fundo de Participação dos Municípios (FPM); o Fundo de Compensação pela Exportação de Produtos Industrializados - FPEX; o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - Fundeb; e o Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural - ITR.

TABELA 27-Transferência de recursos por estado/município Uf: Minas Gerais exercício: 2010/Bonfinópolis de Minas.

| <u>Função</u> | <u>Ação Governamental</u> | <u>Linguagem Cidadã</u> | <u>Total no Ano (R\$)</u> |
|--------------------|--|--|---------------------------|
| Educação | <u>8744 - Apoio à Alimentação Escolar na Educação Básica</u> | | 53.124,80 |
| Educação | <u>0509 - Apoio ao Desenvolvimento da Educação Básica</u> | Promed | 700.000,00 |
| Educação | <u>0969 - Apoio ao Transporte Escolar na Educação Básica</u> | PNATE | 43.177,01 |
| Encargos Especiais | <u>0369 - Cota-Parte dos Estados e DF do Salário-Educação</u> | Cota-partes dos Estados e DF do Salário-Educação | 105.854,71 |
| Educação | <u>0515 - Dinheiro Direto na Escola para a Educação Básica</u> | PDDE | 90.254,70 |
| Encargos Especiais | <u>0C33 - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB</u> | FUNDEB | 349.495,74 |

Fonte: <http://www.camarabonfin.mg.gov.br>

TABELA 28 - Transferências de todos os fundos, ano 2010 – Bonfinópolis de Minas

| Mês | Ano | FPM | ITR | IOF | LC 87/96 | LC 87/96-1579 | CIDE | FEX | FUNDEB | Total |
|-----|------|------------|-----------|-----|----------|---------------|----------|-----------|------------|------------|
| 1 | 2010 | 269.146,39 | 1.558,61 | 0 | 2.429,96 | 0 | 5.812,23 | 0 | 124.607,54 | 403.554,73 |
| 2 | 2010 | 328.608,35 | 135,08 | 0 | 2.429,96 | 0 | 0 | 0 | 121.442,72 | 452.616,11 |
| 3 | 2010 | 244.108,74 | 178,11 | 0 | 2.429,96 | 0 | 0 | 0 | 116.546,70 | 363.263,51 |
| 4 | 2010 | 292.478,90 | 270,96 | 0 | 2.429,96 | 0 | 5.811,04 | 0 | 115.429,06 | 416.419,92 |
| 5 | 2010 | 360.101,07 | 730,61 | 0 | 2.429,96 | 0 | 0 | 0 | 113.808,47 | 477.070,11 |
| 6 | 2010 | 312.521,93 | 514,84 | 0 | 2.429,96 | 0 | 0 | 0 | 117.038,97 | 432.505,70 |
| 7 | 2010 | 229.809,39 | 136,27 | 0 | 2.429,96 | 0 | 4.966,86 | 0 | 108.454,00 | 345.796,48 |
| 8 | 2010 | 307.990,52 | 529,17 | 0 | 2.429,96 | 0 | 0 | 0 | 128.734,52 | 439.684,17 |
| 9 | 2010 | 257.100,28 | 2.304,88 | 0 | 2.429,96 | 0 | 0 | 12.871,38 | 142.012,68 | 416.719,18 |
| 10 | 2010 | 276.765,43 | 50.042,15 | 0 | 2.429,96 | 0 | 6.124,93 | 25.742,76 | 113.966,31 | 475.071,54 |
| 11 | 2010 | 331.776,58 | 778,99 | 0 | 2.429,96 | 0 | 0 | 0 | 115.482,28 | 450.467,81 |
| 12 | 2010 | 616.304,41 | 296,17 | 0 | 2.429,96 | 0 | 0 | 12.871,38 | 137.396,12 | 769.298,04 |

Fonte: <http://www.tesouro.gov.br>

TABELA 29- Transferências de todos os fundos, ano 2013 – Bonfinópolis de Minas

| Mês | Ano | FPM | ITR | IOF | LC 87/96 | LC 87/96- 1579 | CIDE | FEX | FUNDEB | Total |
|-----|------|------------|------------|-----|-------------|-------------------|--------|-----|------------|------------|
| 1 | 2013 | 429.307,06 | 3.098,85 | 0 | 0 | 0 | 22,54 | 0 | 193.385,15 | 625.813,60 |
| 2 | 2013 | 577.586,74 | 111,58 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 170.035,41 | 747.733,73 |
| 3 | 2013 | 332.647,07 | 514,91 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 140.392,11 | 473.554,09 |
| 4 | 2013 | 356.922,80 | 229,66 | 0 | 9.942,12 | 0 | 707,61 | 0 | 151.510,00 | 519.312,19 |
| 5 | 2013 | 512.849,55 | 128,84 | 0 | 2.485,53 | 0 | 0 | 0 | 156.973,71 | 672.437,63 |
| 6 | 2013 | 427.866,57 | 181,29 | 0 | 2.485,53 | 0 | 0 | 0 | 180.361,09 | 610.894,48 |
| 7 | 2013 | 304.695,61 | 74,99 | 0 | 2.485,53 | 0 | 0 | 0 | 141.492,90 | 448.749,03 |
| 8 | 2013 | 398.384,65 | 126,36 | 0 | 2.485,53 | 0 | 0 | 0 | 148.907,02 | 549.903,56 |
| 9 | 2013 | 329.715,56 | 16.622,38 | 0 | 2.485,53 | 0 | 0 | 0 | 145.674,12 | 494.497,59 |
| 10 | 2013 | 329.720,62 | 127.802,92 | 0 | 2.485,53 | 0 | 0 | 0 | 156.695,05 | 616.704,12 |
| 11 | 2013 | 458.634,68 | 25.596,93 | 0 | 2.485,53 | 0 | 0 | 0 | 160.976,34 | 647.693,48 |
| 12 | 2013 | 746.618,27 | 24.861,14 | 0 | 2.485,53 | 0 | 0 | 0 | 171.943,47 | 945.908,41 |

Fonte: <http://www.tesouro.gov.br>

Ano de referência: 2010

| TABELA 30 - Informações sobre o Município de Bonfinópolis De Minas | | | | | | | | | | |
|--|--------|---------------|---------------|----------------|------------------------------|--------------------|------------------------|---------------------------------|-------|--|
| População(1) | Ano | 0 a 3 anos | 4 a 5 anos | 6 a 14 anos | 15 a 17 anos | 18 a 24 anos | 25 a 34 ano s | 35 anos ou Mais | Total | |
| (Localização / Faixa Etária) | 2000 | 348 | 207 | 846 | 298 | 541 | 638 | 1.324 | 4.202 | |
| | 2007 | 227 | 134 | 746 | 242 | 480 | 581 | 1.518 | 3.928 | |
| | 2010 | 250 | 127 | 664 | 266 | 471 | 608 | 1.751 | 4.137 | |
| Rural | 2000 | 140 | 104 | 430 | 212 | 262 | 300 | 792 | 2.240 | |
| | 2007 | 64 | 59 | 314 | 117 | 225 | 263 | 764 | 1.806 | |
| | 2010 | 69 | 25 | 262 | 117 | 164 | 202 | 889 | 1.728 | |
| Total | 2000 | 488 | 311 | 1.276 | 510 | 803 | 938 | 2.116 | 6.442 | |
| | 2007 | 291 | 193 | 1.060 | 359 | 705 | 844 | 2.282 | 5.734 | |
| | 2010 | 319 | 152 | 926 | 383 | 635 | 810 | 2.640 | 5.865 | |
| PIB(2) | IDH(3) | IDI(4) | | | Taxa de analfabetismo(5) | | | | | |
| 96.321 | 0.75 | 0.56 | | | População de 10 a 15 anos | | | População de 15 anos ou mais | | |
| | | | | | 2.10 | | | 16.60 | | |

Fonte: (1) IBGE - CENSO 2000 E 2010 E CONTAGEM 2007; (2) IBGE – 2008

TABELA 31 - Taxa de Escolarização Líquida no Município de Bonfinópolis de Minas

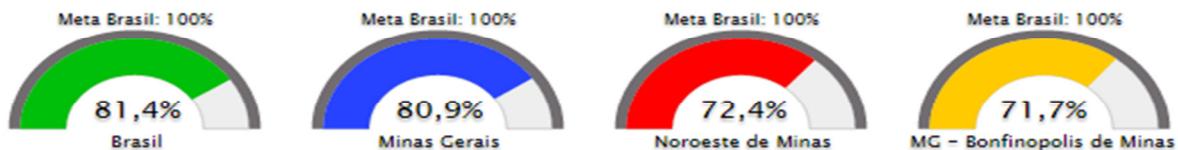
| Fundamental (7 a 14 anos) | Ensino Médio (15 a 17 anos) |
|---------------------------|------------------------------------|
| 73.73 | 53.98 |

FONTE: IBGE - CENSO DEMOGRÁFICO DE 2010.

4.2.1 – Garantia do direito a educação básica com qualidade (primeiro grupo de metas)

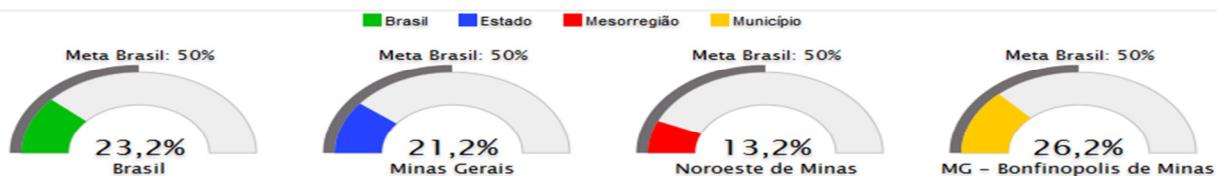
4.2.1.1 – Educação Infantil (Meta 1)

Resultados de estudos e pesquisas desenvolvidos nos mais distintos países, e entre eles o Brasil, há muito vêm atestando a importância da educação das crianças pequenas, tanto para os processos de escolarização que se sucedem como para a formação dos indivíduos de uma perspectiva mais global. A difusão e aceitação destes resultados, certamente, influenciaram para que a educação infantil na última década tenha se tornado alvo de ações governamentais significativas na sociedade brasileira, bem como continuem a ser projetadas como prioridade no âmbito do novo PNE. Não por acaso, constitui a primeira meta do PNE a universalização da pré-escola até 2016 para as crianças de 4 e 5 anos de idade e a ampliação de vagas em creches, visando ao atendimento de 50% das crianças de até três anos até o final da sua vigência. Vale destacar que o reconhecimento das crianças como sujeitos de direitos, em articulação com o atendimento, pelo menos em parte, das históricas demandas dos movimentos sociais, sobretudo dos movimentos de mulheres, pela criação/ampliação de vagas em creches e pré-escolas, também vêm influenciando o tratamento que a educação infantil tem recebido.. (MEC/SASE), 2014. Gráfico 9 - Percentual da população de 4 e 5 anos que frequenta a escola no Brasil (2013), Minas Gerais (2013), Noroeste de Minas (2010) e Bonfinópolis de Minas (2010).



Fonte: Fonte: Estado, Região e Brasil - IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013. Município e Mesorregião - IBGE/Censo Populacional - 2010

Gráfico 10 – Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola no Brasil (2013), Minas Gerais (2013), Noroeste de Minas (2010) e Bonfinópolis de Minas (2010).

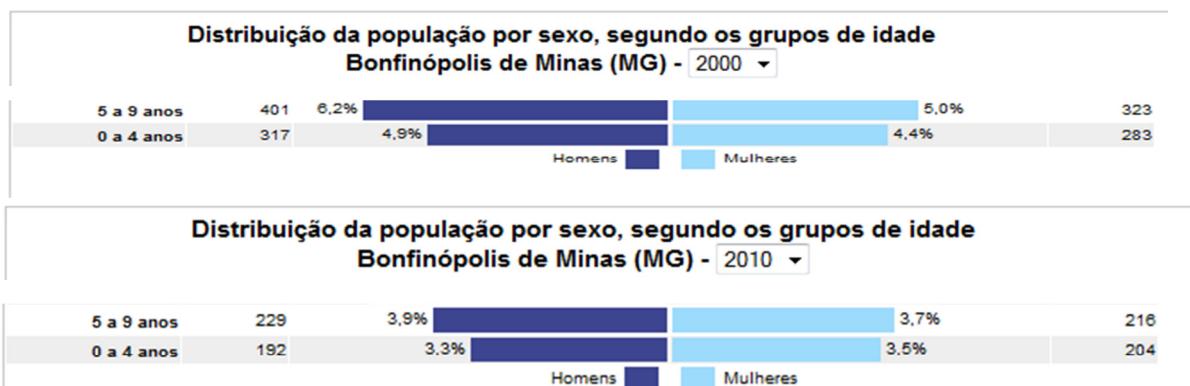


Fonte: Estado, Região e Brasil - IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013. Município e Mesorregião - IBGE/Censo Populacional – 2010

Educação Infantil em Bonfinópolis de Minas

No Município de Bonfinópolis de Minas, duas escolas oferecem Educação Infantil, a saber, a Creche Escolar Arco-Íris e a Escola Municipal João Luiz dos Santos que também funciona com segundo endereço na Escola Municipal Décílio Duarte Melgaço. O município concluiu a construção do Centro de Educação Infantil Josina da Palma Bezerra, PROINFÂNCIA, que irá atender os alunos da Creche Escolar. Abaixo encontra-se a população na faixa etária de 0 a 5 anos nos anos 2000 e 2010, o número de matrículas de 2010 a 2013, bem como a média de alunos por turma, como algum dos parâmetros para definir meta e estratégias para os próximos anos.

GRÁFICO 11 – Distribuição da população por sexo, segundo grupos de idade de Bonfinópolis de Minas 2000 e 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2000 e 2010

TABELA 32 – número de matrículas no ensino infantil

| Número de matrículas no ensino infantil | |
|---|-----------------|
| Série histórica Número de matrículas | |
| BONFINÓPOLIS DE MINAS, MG | |
| Ano | ENSINO INFANTIL |
| 2013 | 227 |
| 2012 | 251 |
| 2011 | 217 |
| 2010 | 173 |

Fonte: <http://portal.inep.gov.br/basica-censo>

TABELA 33 - Média de alunos por turma da Educação Infantil do Município de Bonfinópolis de Minas

| ANO | QUANTIDADE |
|------|------------|
| 2010 | 19,2 |
| 2011 | 21,7 |
| 2012 | 19,3 |
| 2013 | 20,6 |

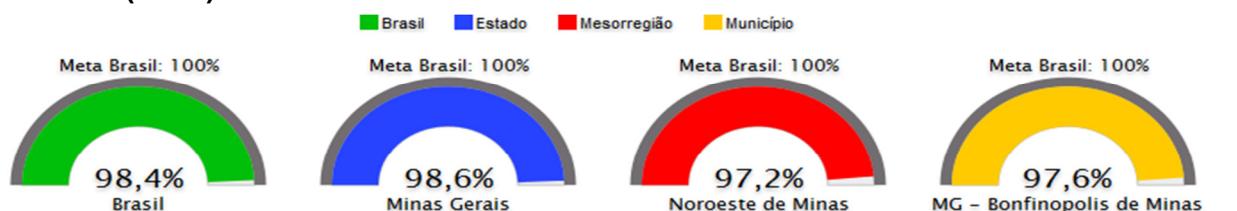
Fonte: <http://portal.inep.gov.br/basica-censo>

4.2.1.2– Ensino Fundamental (Meta 2)

O ensino fundamental de nove anos (que mudou a faixa etária desse nível para 6 a 14 anos) constitui medida de política educacional e meta do novo PNE que se insere nas decisões voltadas à melhoria da qualidade dos processos de escolarização. Articula-se diretamente à meta que estabelece a alfabetização das crianças, no máximo, até ao final do terceiro ano do ensino fundamental. Fator decisivo para a implantação de tal medida são resultados de pesquisas revelando que, quando as crianças ingressam na instituição escolar antes dos sete anos de idade apresentam, em sua maioria, resultados superiores em relação àquelas que ingressam somente aos sete anos. Como se sabe, as crianças de seis anos pertencentes às classes médias e altas há muito já se encontram na escola, seja frequentando o pré-escolar ou a primeira série do fundamental. Assim, o ensino de nove anos tem nos segmentos das classes populares os seus principais beneficiários. O objetivo da medida em referência foi assegurar a todos um tempo mais prolongado de permanência na escola, oferecendo maiores oportunidades de

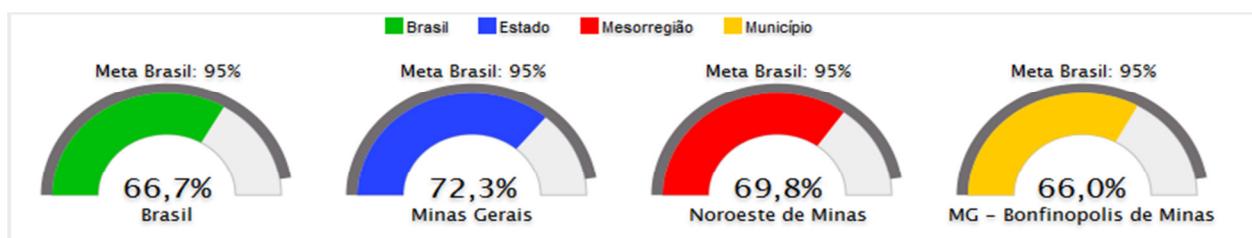
aprendizagem, de modo que os alunos prossigam nos seus estudos e concluam com qualidade a educação básica por este motivo esta meta se propõe a universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE. (MEC/SASE), 2014.

Gráfico 12 – Percentual da população de 6 a 14 anos que frequenta a escola no Brasil (2013), Minas Gerais (2013), Noroeste de Minas (2010) e Bonfinópolis de Minas (2010)



Fonte: Estado, Região e Brasil - IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013. Município e Mesorregião - IBGE/Censo Populacional – 2010

Gráfico 13 – Percentual da população de 16 anos com pelo menos o ensino fundamental concluído no Brasil (2013), Minas Gerais (2013), Noroeste de Minas (2010) e Bonfinópolis de Minas (2010).

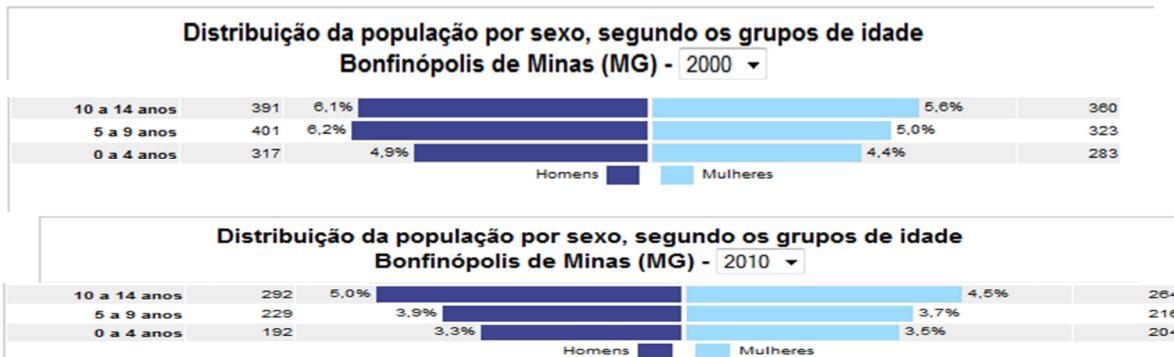


Fonte: Estado, Região e Brasil - IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013. Município e Mesorregião - IBGE/Censo Populacional – 2010

Ensino Fundamental em Bonfinópolis de Minas

No Município de Bonfinópolis de Minas, 06 escolas oferecem Ensino Fundamental, a saber, Escola Municipal Dercílio Duarte Melgaço, Escola Municipal João Luiz dos Santos, Escola Municipal Maria Francisca Salgado, Escola Municipal Januário dos Santos, Escola Municipal Getúlio Vargas e Escola Estadual Cândido Ulhoa. Abaixo encontra-se a população na faixa etária de 6 a 14 anos nos anos 2000 e 2010, o número de matrículas de 2010 a 2013, bem como a média de alunos por turma, como alguns dos parâmetros para definir meta e estratégias para os próximos anos.

GRÁFICO 14 – Distribuição da população por sexo, segundo grupos de idade de Bonfinópolis de Minas 2000 e 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2000 e 2010

TABELA 34 – Número de matrículas no ensino fundamental

Número de matrículas no ensino fundamental

Série histórica | Número de matrículas

BONFINÓPOLIS DE MINAS, MG

| Ano | ENSINO FUNDAMENTAL |
|------|--------------------|
| 2013 | 808 |
| 2012 | 822 |
| 2011 | 934 |
| 2010 | 993 |

Fonte: <http://portal.inep.gov.br/basica-censo>

TABELA 35 - Média de alunos por turma do Ensino Fundamental do Município de Bonfinópolis de Minas

| ANO | QUANTIDADE |
|------|------------|
| 2010 | 18,7 |
| 2011 | 20,3 |
| 2012 | 20,6 |
| 2013 | 20,2 |

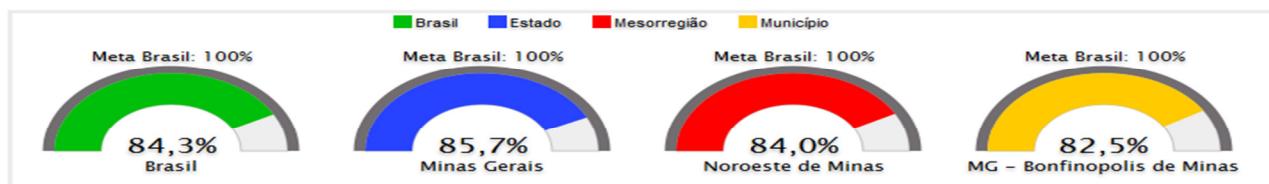
Fonte: <http://portal.inep.gov.br/basica-censo>

4.2.1.3– Ensino Médio (Meta 3)

A meta 3 do novo PNE prima pela resolução do que vem sendo um dos problemas cruciais do atendimento ao direito à educação no Brasil. Com a aprovação do FUNDEB e, principalmente, da Emenda Constitucional nº 59/2009, que aumenta a obrigatoriedade da oferta da educação básica dos 4 aos 17 anos de idade, a questão da universalização do ensino médio deixa de ser apenas uma luta da sociedade civil organizada e entra na agenda das políticas governamentais de modo mais efetivo. Ao observarmos os dados preliminares do Censo da Educação Básica de 2012, que indicam que o Brasil possui 40.554.335 alunos matriculados nas redes públicas estaduais e municipais de ensino, nas áreas urbanas e rurais; e que, desse total, apenas 7.137.775 estão no ensino médio, o que representa 17,6% do total das matrículas, é possível constatar o tamanho do desafio colocado para o atendimento da meta em questão. Para entender melhor esse desafio, basta olhar os dados do Censo de 2011, que apontam que, de 2007 a 2011, o número de alunos matriculados no ensino médio, na idade adequada, se manteve na casa dos 8,4 milhões, enquanto a população com idade entre 15 e 17 anos se manteve na casa dos 10,4 milhões por este motivo esta meta se propõe a Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento)..(MEC/SASE), 2014.

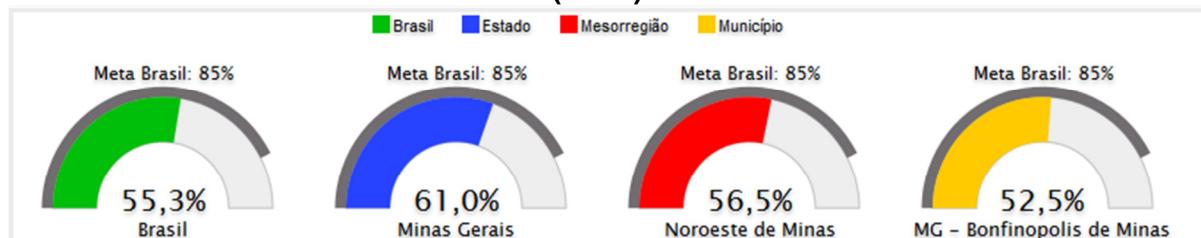


Gráfico 15 – Percentual da população de 15 a 17 anos com que frequenta a escola no Brasil (2013), Minas Gerais (2013), Noroeste de Minas (2010) e Bonfinópolis de Minas (2010).



Fonte: Estado, Região e Brasil - IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013. Município e Mesorregião - IBGE/Censo Populacional – 2010

Gráfico 16 – Percentual da taxa líquida de matrícula no ensino médio no Brasil (2013), Minas Gerais (2013), Noroeste de Minas (2010) e Bonfinópolis de Minas (2010).



Fonte: Estado, Região e Brasil - IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013. Município e Mesorregião - IBGE/Censo Populacional – 2010

Ensino Médio em Bonfinópolis de Minas

No Município de Bonfinópolis de Minas, 01 escola oferece Ensino Médio, a saber, a Escola Estadual Cândido Ulhoa. Abaixo encontra-se a população na faixa etária de 15 a 17 anos nos anos 2000 e 2010, o número de matrículas de 2010 a 2013, bem como a média de alunos por turma, como alguns dos parâmetros para definir meta e estratégias para os próximos anos.

GRÁFICO 17 – Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade Bonfinópolis de Minas 2000 e 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2000 e 2010.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2000 e 2010.



TABELA 36 – Número de matrículas no Ensino Médio

Número de matrículas no ensino médio

Série histórica | Número de matrículas

BONFINÓPOLIS DE MINAS, MG

| ANO | ENSINO MÉDIO |
|------|--------------|
| 2013 | 285 |
| 2012 | 262 |
| 2011 | 263 |
| 2010 | 276 |

Fonte: <http://portal.inep.gov.br/basica-censo>

TABELA 37 - Média de alunos por turma do Ensino Médio do Município de Bonfinópolis de Minas

| ANO | QUANTIDADE |
|------|------------|
| 2010 | 30,7 |
| 2011 | 29,2 |
| 2012 | 32,8 |
| 2013 | 31,7 |

Fonte: <http://portal.inep.gov.br/basica-censo>

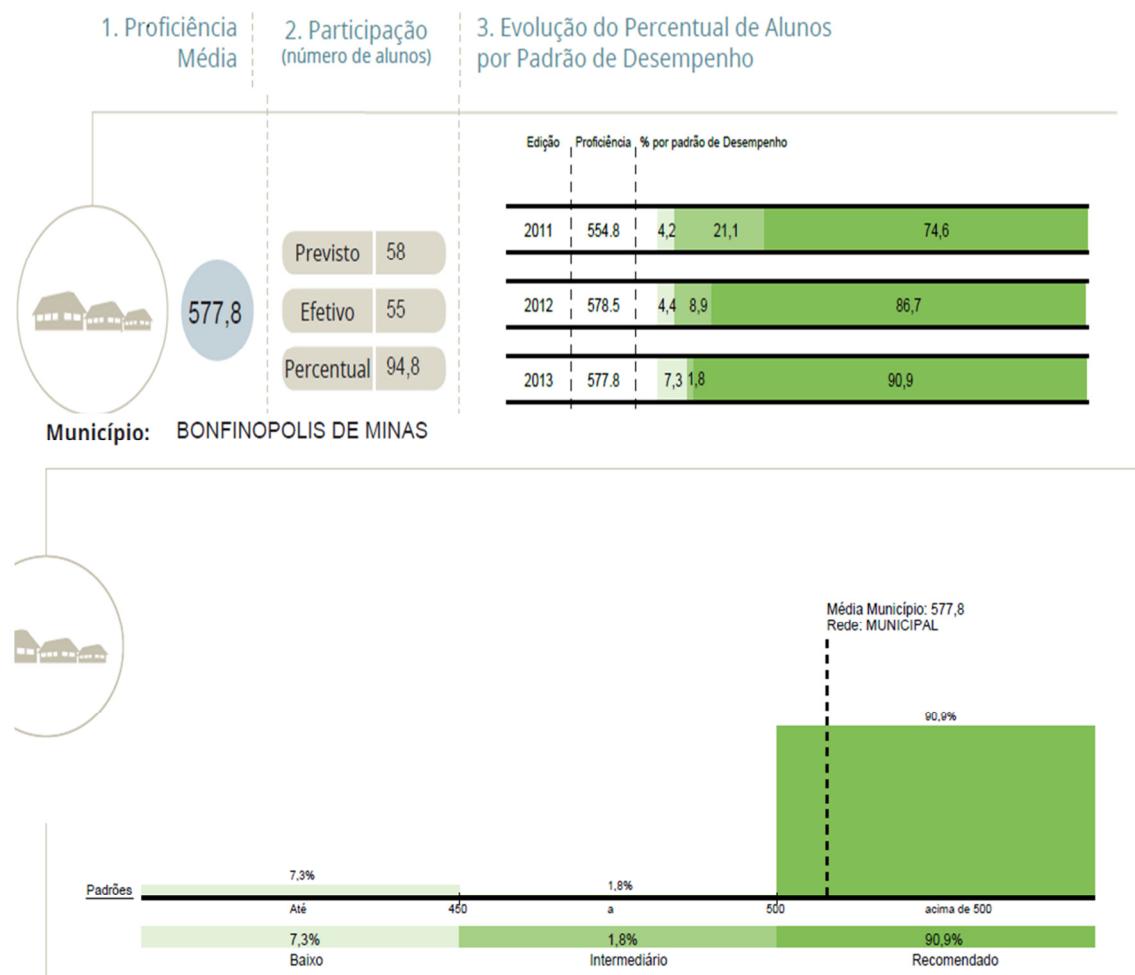
4.2.1.4– Alfabetização(Metas 5e 9)

Meta 5 – Alfabetização

O fenômeno do analfabetismo funcional, cuja raiz é encontrada nas séries iniciais do ensino fundamental, expressa dificuldades presentes nos processos de escolarização, mostrando o seu distanciamento de adequados padrões de qualidade. Dados do Censo Demográfico de 2010 revelaram que 15,2% das crianças brasileiras com oito anos de idade que estavam cursando o ensino fundamental eram analfabetas. A situação mais grave foi a encontrada nas regiões Norte (27,3%) e Nordeste (25,4%), sendo que os estados do Maranhão (com 34%), Pará (com 32,2%) e Piauí (com 28,7%) detinham os piores índices de crianças de oito anos sem estarem alfabetizadas. Em contrapartida, os melhores índices estavam

no Paraná (4,9%), Santa Catarina (5,1%), Rio Grande do Sul e Minas Gerais (ambos com 6,7%), demonstrando a gravidade do fenômeno em termos das disparidades regionais. Em face de tal realidade e de outros problemas que vêm contribuindo para a precariedade da qualidade do ensino, houve a ampliação do ensino fundamental obrigatório para nove anos, com início a partir dos seis anos de idade (Lei nº 11.274/2006) em detrimento deste fenômeno esta meta se propõe a Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.. (MEC/SASE), 2014.

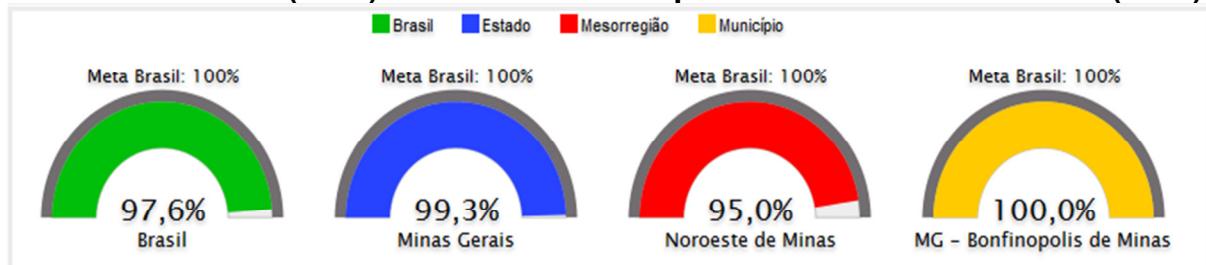
GRÁFICO 18 - Resultados PROALFA- 2013 do Município de Bonfinópolis de Minas



Fonte: Resultados PROALFA \ 2013 \ SIMAVE\CAED

A proficiência média no Proalfa\2013 do Município de Bonfinópolis de Minas foi de 577,8 com o padrão de desempenho de 7,3% dos alunos no nível baixo, 1,8% no nível intermediário e 90,9% no nível recomendado. Nas edições do Proalfa de 2011 a 2013 o município de Bonfinópolis vem apresentando uma evolução no padrão de desempenho dos alunos no nível recomendado, o que significa que os alunos leem, escrevem, interpretam e fazem síntese de textos com autonomia da idade e que através destes resultados as escolas poderão adotar a intervenção pedagógica necessária, com mais qualidade, para melhorar o aprendizado dos seus alunos cada vez mais.

Gráfico 19 – Percentual da taxa de alfabetização de crianças que concluíram o 3º ano do ensino fundamental no Brasil (2013), Minas Gerais (2013), Noroeste de Minas (2010) e Bonfinópolis de Minas (2010).



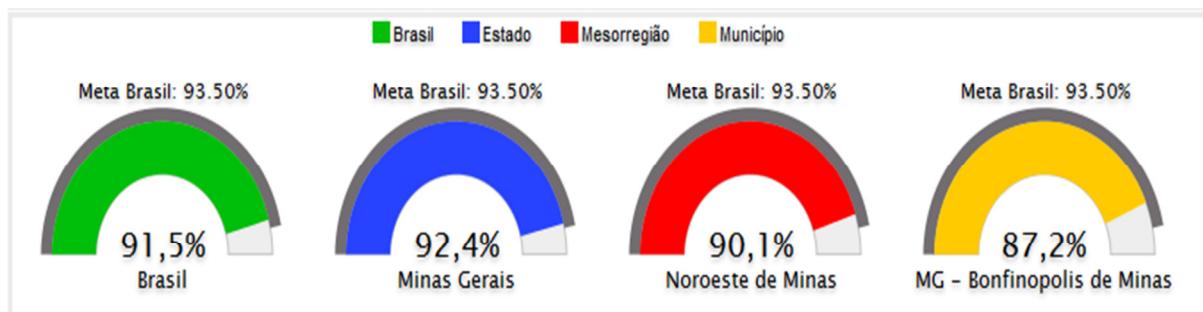
Fonte: Estado, Região e Brasil - IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013. Município e Mesorregião - IBGE/Censo Populacional – 2010

4.2.1.5 Meta 9 – Alfabetização de jovens e adultos

Ainda que tenha havido significativos avanços nos índices de escolarização da população brasileira, as taxas de analfabetismo entre jovens e adultos ainda são elevadas. São ainda em maior número os contingentes que passaram pela escola, mas que têm a condição de analfabetos funcionais. Dados do IBGE mostram que, no ano de 2011, entre a população de 15 anos e mais havia um total de 8,6% de pessoas analfabetas e que 20,4% tinham a condição de analfabetos funcionais. Os índices de analfabetismo atingem de forma diferenciada a população urbana e do campo: em 2010 tinham a condição de analfabetas 23,2% das pessoas habitantes do campo, enquanto esta mesma condição atingia 7,3% das que habitavam as áreas urbanas. Também quando são analisados

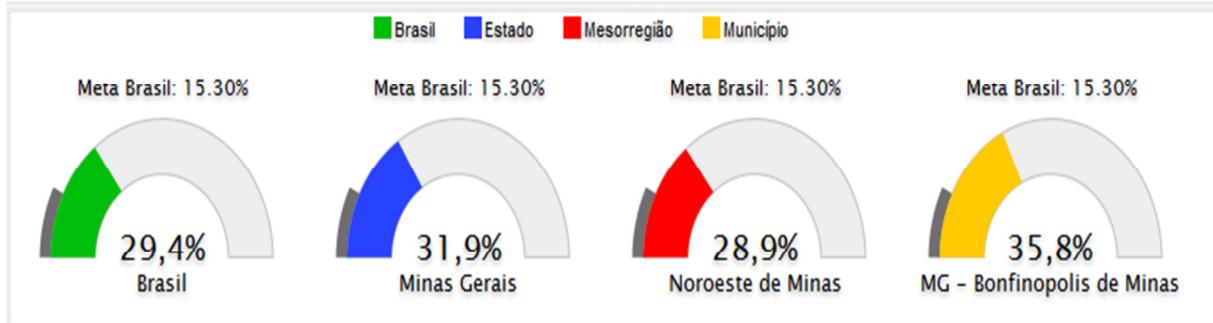
os dados de alfabetização da população negra e não negra o cenário não diverge. São necessários efetivos esforços para todos os segmentos populacionais devido a este déficit esta meta se propõe elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional. (MEC/SASE), 2014.

Gráfico 20 – Percentual da taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade no Brasil (2013), Minas Gerais (2013), Noroeste de Minas (2010) e Bonfinópolis de Minas (2010).



Fonte: Estado, Região e Brasil - IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013. Município e Mesorregião - IBGE/Censo Populacional – 2010

Gráfico 21 – Percentual da taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade no Brasil (2013), Minas Gerais (2013), Noroeste de Minas (2010) e Bonfinópolis de Minas (2010).



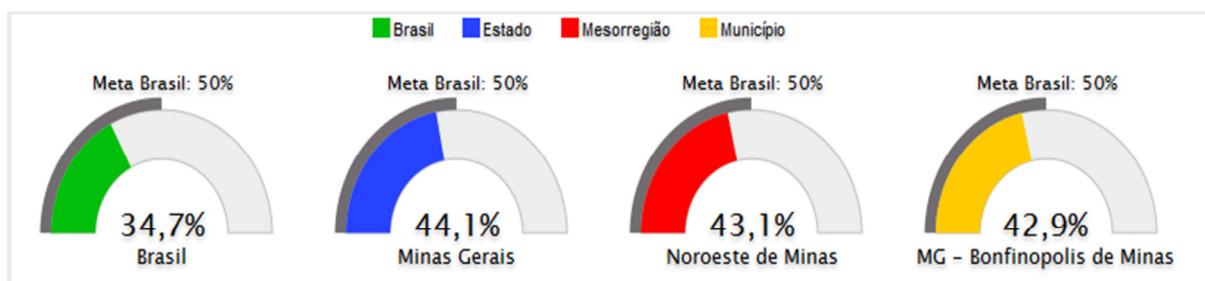
Fonte: Estado, Região e Brasil - IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013. Município e Mesorregião - IBGE/Censo Populacional – 2010

4.2.1.6 – Educação em tempo Integral (Meta 6)

Entre as possibilidades de atendimento dessa meta podemos citar o § 1º do Decreto nº 7.083, de 27 de janeiro de 2010, que dispõe sobre o programa Mais Educação e define educação em tempo integral como a jornada escolar com duração igual ou superior a sete horas diárias, durante todo o período letivo, compreendendo o tempo total em que o aluno permanece na escola ou em atividades escolares em outros espaços educacionais.

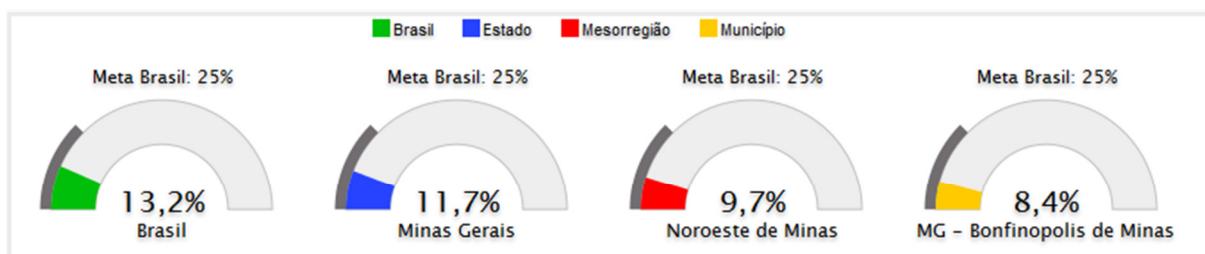
O decreto define ainda que a ampliação da jornada escolar diária se dará por meio do desenvolvimento de atividades de acompanhamento pedagógico, experimentação e investigação científica, cultura e artes, esporte e lazer, cultura digital, educação econômica, comunicação e uso de mídias, meio ambiente, direitos humanos, práticas de prevenção aos agravos à saúde, promoção da saúde e da alimentação saudável, entre outras atividades, podendo ser desenvolvidas dentro do espaço escolar, de acordo com a disponibilidade da escola; ou fora dele, sob orientação pedagógica da escola, mediante o uso dos equipamentos públicos e o estabelecimento de parcerias com órgãos ou instituições locais, portanto, esta meta propõe oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos(as) alunos(as) da educação básica.(MEC/SASE), 2014.

Gráfico 22 – Percentual de escolas públicas com alunos que permanecem pelo menos 7h em atividades escolares no Brasil (2013), Minas Gerais (2013), Noroeste de Minas (2010) e Bonfinópolis de Minas (2010).



Fonte: Estado, Região e Brasil - IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013. Município e Mesorregião - IBGE/Censo Populacional – 2010

Gráfico 23 – Percentual de alunos que permanecem pelo menos 7h em atividades escolares no Brasil (2013), Minas Gerais (2013), Noroeste de Minas (2010) e Bonfinópolis de Minas (2010).



Fonte: Estado, Região e Brasil - IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013. Município e Mesorregião - IBGE/Censo Populacional – 2010

4.2.1.7 – Aprendizado adequado na idade certa (Meta 7)

A elevação da qualidade da educação básica, em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, tem adquirido importância central na última década, tendo em vista a garantia do direito à educação, a melhoria da qualidade de vida da população e a produção de maior equidade e desenvolvimento econômico-social do país. A qualidade da educação vincula-se aos diferentes espaços, atores e processos formativos, em seus distintos níveis, etapas e modalidades educativas, bem como à trajetória histórico-cultural e ao projeto de nação que, ao estabelecer diretrizes e bases para o seu sistema educacional, indica o horizonte jurídico

normativo em que a educação se efetiva como direito social. Precisamos continuar ampliando progressivamente as médias do Ideb em cada escola, município, DF e estado, tendo em vista alcançar as médias nacionais projetadas bienalmente, como resultado da melhoria do fluxo escolar e, sobretudo, da aprendizagem dos estudantes, em conformidade com os padrões internacionais. Por essa razão, é de grande importância que os gestores educacionais e os professores busquem monitorar e acompanhar os resultados do Ideb, em cada escola, município, DF, estado e União, procurando implementar ações que superem as fragilidades identificadas na busca pela qualidade da aprendizagem. Cada escola e cada sistema tem uma realidade que precisa ser examinada, tendo em vista a superação articulada das fragilidades encontrada é neste sentido que esta meta se propõe a fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb: 6,0 nos anos iniciais do ensino fundamental; 5,5 nos anos finais do ensino fundamental; 5,2 no ensino médio.(MEC/SASE), 2014.

BONFINÓPOLIS DE MINAS

O Ideb 2013 nos anos iniciais da rede municipal atingiu a meta projetada, cresceu, mas ainda não atingiu a meta ideal 6,0 por este motivo as práticas interventivas são necessárias tendo em vista mais alunos aprendendo na idade certa

Gráfico 24 – IDEB observado e metas projetadas dos Anos Iniciais da rede municipal de Bonfinópolis de Minas.

| Município | Ideb Observado | | | | | Metas Projetadas | | | | | | | |
|-----------------------|----------------|------|------|------|------|------------------|------|------|------|------|------|------|------|
| | 2005 | 2007 | 2009 | 2011 | 2013 | 2007 | 2009 | 2011 | 2013 | 2015 | 2017 | 2019 | 2021 |
| BONFINÓPOLIS DE MINAS | 4.2 | 3.3 | 4.5 | 5.5 | 5.5 | 4.3 | 4.6 | 5.0 | 5.3 | 5.6 | 5.8 | 6.1 | 6.3 |

Fonte:www.inep.gov.br

BONFINÓPOLIS DE MINAS

O Ideb 2013 nos anos finais da rede municipal cresceu. Porém há necessidade da continuidade das práticas interventivas para garantir mais alunos aprendendo e com um fluxo escolar adequado.

Gráfico 25 – IDEB observado e metas projetadas dos Anos Finais da rede pública de Bonfinópolis de Minas.

| Município | Ideb Observado | | | | | Metas Projetadas | | | | | | | |
|-----------------------|----------------|------|------|------|------|------------------|------|------|------|------|------|------|-----|
| | 2005 | 2007 | 2009 | 2011 | 2013 | 2007 | 2009 | 2011 | 2013 | 2015 | 2017 | 2019 | |
| BONFINÓPOLIS DE MINAS | 3.0 | 3.7 | 3.6 | 5.3 | 5.3 | 3.0 | 3.2 | 3.4 | 3.8 | 4.2 | 4.5 | 4.7 | 5.0 |

Fonte:www.inep.gov.br

IMAGEM 4 – Taxas de rendimento escolar em Bonfinópolis de Minas 2013

Taxas de Rendimento (2013)

Conheça a proporção de alunos com reprovação ou abandono em 2013 segundo indicadores do INEP.

Ano: Rede: Localização:

| Etapa Escolar | Reprovação | Abandono | Aprovação |
|---------------|----------------------------|---------------------|-------------------------|
| Anos Iniciais | 0,0% nenhuma reprovação | 0,2% 1 abandono | 99,8% 416 aprovações |
| Anos Finais | 2,1% 9 reprovações | 1,1% 5 abandonos | 96,7% 380 aprovações |
| Ensino Médio | 2,1% 6 reprovações | 0,8% 3 abandonos | 97,0% 235 aprovações |

Fonte:www.inep.gov.br

Segundo dados do INEP, em 2013, a taxa de reprovação nos anos iniciais foi de 0,0%, o abandono 0,2% e a taxa de aprovação 99,8%, nos anos finais a taxa de reprovação foi de 2,1%, a taxa de abandono foi de 1,1%, ficando a taxa de aprovação em 96,7%, no Ensino Médio a taxa de reprovação ficou em 2,1%, o abandono ficou em 0,8%, ficando a taxa de aprovação em 97,0%.

GRÁFICO 26 - Resultado PROEB – Bonfinópolis de Minas – 2013 – 3º Ano do Ensino Médio\ Língua Portuguesa

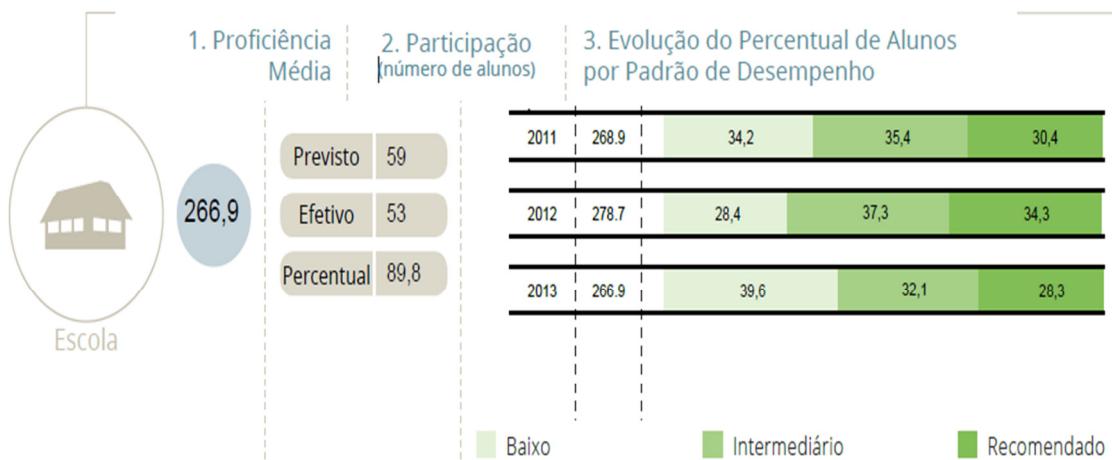
Escola: EE CANDIDO ULHOA

Município: BONFINOPOLIS DE MINAS

SRE: UNAI

3º ANO EM

LÍNGUA PORTUGUESA



Fonte: Resultados PROEB \ 2013 \ SIMAVE\CAED

A proficiência média dos alunos do 3º ano do EM, no ano de 2013 foi de 266,9, o percentual de participação dos alunos foi de 89,8%, destes alunos 39,6% estão no nível baixo, 32,1% estão no nível intermediário e 28,3% estão no nível recomendado. Percebe-se como base nestes dados que são necessárias medidas interventivas em Língua Portuguesa para que sejam elevados os índices dos alunos no nível recomendado, uma vez que este indica um aprendizado mais significativo no conteúdo avaliado.

GRÁFICO 27 - Resultado PROEB – Bonfinópolis de Minas – 2013 – 3º Ano do Ensino Médio\ Matemática

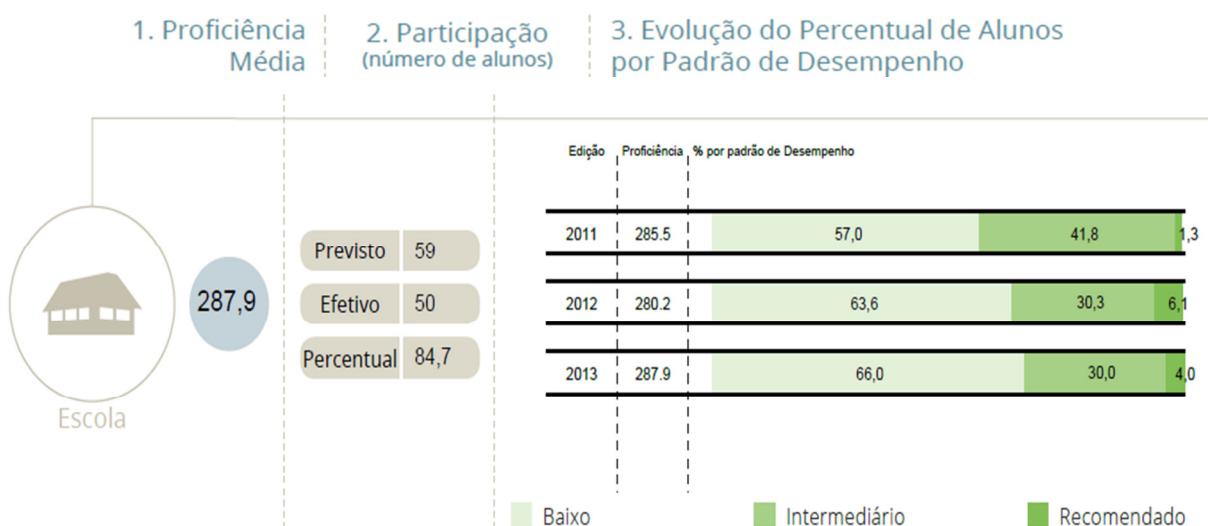
Escola: EE CANDIDO ULHOA

Município: BONFINOPOLIS DE MINAS

SRE: UNAI

3º ANO EM

MATEMÁTICA



Fonte: Resultados PROEB \ 2013 \ SIMAVE\CAED

A proficiência média dos alunos do 3º ano do EM, no ano de 2013 foi de 287,9, o percentual de participação dos alunos foi de 84,7%, destes alunos 66,0% estão no nível baixo, 30,0% estão no nível intermediário e 4,0% estão no nível recomendado. Percebe-se como base nestes dados que são necessárias medidas interventivas em Matemática para que sejam elevados os índices dos alunos no nível recomendado, uma vez que este indica um aprendizado mais significativo no conteúdo avaliado.

4.2.1.8– EJA Integrada à educação profissional (Meta 10)

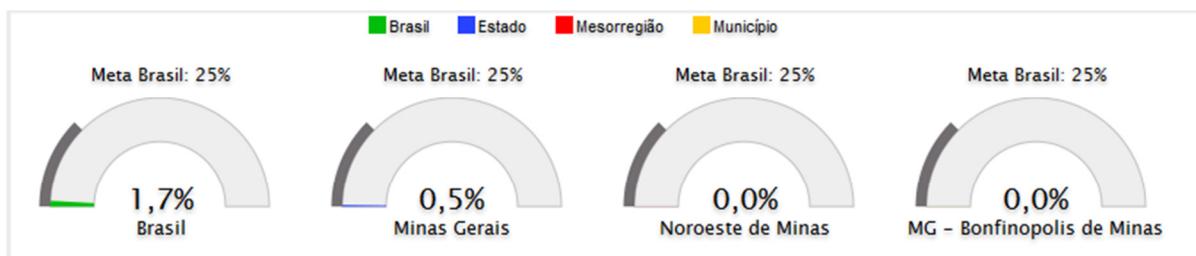
O atendimento do que a meta prevê dependerá não só da superação de um problema crucial na educação brasileira, qual seja sanar a dívida histórica que o país tem com um número grande de pessoas que não tiveram acesso à educação na

idade certa, como também impedir que este tipo de exclusão continue se repetindo ao longo do tempo.

Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad/IBGE – 2009), o Brasil tinha uma população de 57,7 milhões de pessoas com mais de 18 anos que não frequentavam a escola e não tinham o ensino fundamental completo. Esse contingente poderia ser considerado uma parcela da população a ser atendida pela EJA. Isso significa que o atendimento de EJA é muito aquém do que poderia e deveria ser.

Por outro lado, os dados do Censo da Educação Básica realizado pelo Inep apontam que a educação de jovens e adultos (EJA) apresentou queda de 6% (254.753), totalizando 3.980.203 matrículas em 2011. Desse total, 2.657.781 (67%) estão no ensino fundamental e 1.322.422 (33%) no ensino médio. Neste sentido esta meta se propõe a oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.(MEC/SASE), 2014.

Gráfico 28 – Percentual dematrículas de educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional no Brasil (2013), Minas Gerais (2013), Noroeste de Minas (2010) e Bonfinópolis de Minas (2010).



Fonte: Estado, Região e Brasil - IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013. Município e Mesorregião - IBGE/Censo Populacional – 2010

O município de Bonfinópolis de Minas em sua rede de ensino não oferece EJA Integrada.

4.2.1.9 – Educação Profissional – (Meta 11)

No caso brasileiro, a educação profissional é uma das modalidades da educação, definida no art. 39 da LDB, que deve se integrar “às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia”, conduzindo “ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva”. Já art. 40 afirma que deve ser desenvolvida em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada.

Aumentar a oferta da educação para os trabalhadores é uma ação urgente e necessária, mas para que seja garantida sua qualidade se faz necessário que essa oferta tenha por base os princípios e a compreensão de educação unitária e universal destinada à superação da dualidade entre cultura geral e cultura técnica e que garanta o domínio dos conhecimentos científicos referentes às diferentes técnicas que caracterizam o processo do trabalho produtivo na atualidade, e não apenas a formação profissional stricto sensu.

As ações desenvolvidas no âmbito do Ministério da Educação para garantia do aumento da oferta da educação profissional têm passado pela criação de programas e ações voltadas para esse fim, tais como: Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego (Pronatec); Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional; Programa Brasil Profissionalizado; Redee-Tec Brasil; Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica; Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Projeja). Por este motivo esta meta se propõe a triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público. (MEC/SASE), 2014.

A SEMED de Bonfinópolis de Minas informa que de 2010 a 2014 ofereceu em parceria com EAD/ IFPR (Instituto Federal do Paraná) – CAMPUS PARACATU os

seguintes cursos: Administração com 22 (vinte e dois) alunos que concluíram no período de 2010 a 2012; Secretariado com 27 (vinte e sete) alunos que concluíram no período de 2010 a 2012; Serviço Público com 35 (trinta e cinco) alunos que concluíram no período de 2010 a 2012; Segurança do Trabalho com 29 (vinte e nove) alunos que concluíram no período de 2012 a 2014; e Meio Ambiente com 19 (dezenove) alunos que concluíram no período de 2012 a 2014.

A SEMED em parceria atendeu um total de 113 (centro e treze) estudantes e mantém convênio com o IFTM: Instituto Federal Triângulo Mineiro – Campos Paracatu e IFNMG: Instituto Federal do Norte de Minas - Campos Arinos, dependendo apenas do aparecimento de demanda para continuidade dos cursos técnicos.

A rede estadual ofereceu curso de nível técnico em Magistério (2013 a 2014) atendendo um total de 27 (vinte e sete) alunos, o CESEC – oferece curso profissionalizante (PRONATEC): técnico em Informática, atendendo 25 (vinte e cinco) alunos.

4.2.2 – Superação das desigualdades e a valorização das diferenças (segundo grupo de metas)

4.2.2.1 - Educação Especial /Inclusiva (Meta 4)

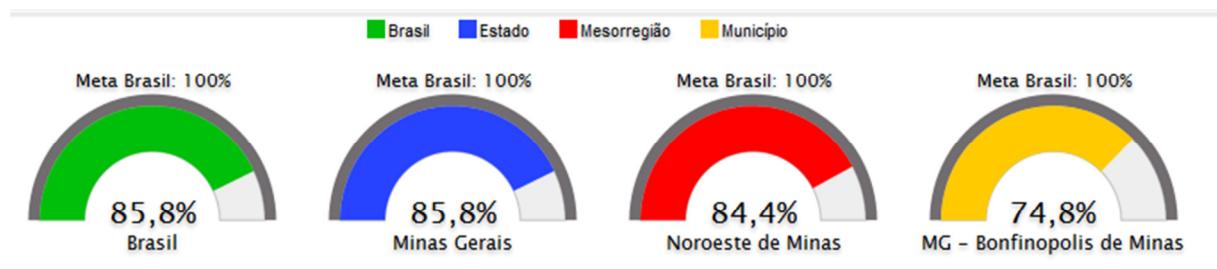
A educação especial é uma modalidade que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades da educação brasileira e realiza o atendimento de educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

O atendimento educacional especializado foi instituído pela Constituição Federal/1988, no inciso III do artigo 208 e definido pelo artigo nº do Decreto nº 7611/2011. Segundo o disposto na LDB (Lei nº 9.394/1996), a educação especial deve ser oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, havendo, quando necessário, serviços de apoio especializado.

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva – MEC/2008 orienta os sistemas de ensino para garantir o acesso, a participação e a aprendizagem dos estudantes, em classes comuns, bem como os serviços da

educação especial, nas escolas regulares, de forma transversal a todos os níveis, etapas e modalidades. Para tanto, deve-se assegurar: formação de professores para os atendimentos educacionais especializado e demais profissionais da educação para a inclusão escolar; participação da família e da comunidade; acessibilidade urbanística, arquitetônica, nos mobiliários e equipamentos, nos transportes, na comunicação e informação; e articulação intersetorial na implementação das políticas públicas. Esta meta se propõe universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.(MEC/SASE), 2014.

Gráfico 29 – Percentual da população de 4 a 17 anos com deficiência que frequenta a escola no Brasil, em Minas Gerais, na região Noroeste e no Município de Bonfinópolis de Minas (2010)



Fonte: IBGE/Censo Populacional – 2010

O Município de Bonfinópolis de Minas, de acordo com o INEP, em suas escolas públicas, no ano de 2014 (dois mil e quatorze), matriculou 05(cinco) alunos com necessidades educacionais especiais nos anos iniciais do Ensino Fundamental e 02 (dois) alunos nos anos finais do Ensino Fundamental. A rede privada (APAE) matriculou 12 (doze) alunos nos anos iniciais do Ensino Fundamental, 01 (um) aluno nos anos finais e 48 (quarenta e oito) alunos na EJA Fundamental.

4.2.2.2 -Elevação da escolaridade/Diversidade (Meta 8)

As diferentes políticas, programas e ações implementadas pelo governo federal, em articulação com os sistemas de ensino, voltados para a garantia e universalização do pleno acesso à educação escolar para todos, valorizando as diferenças e respeitando necessidades educacionais, tem-se refletido no aumento das taxas de escolarização da população brasileira acima dos 17 anos. O esforço tem sido coletivo, com a participação das diversas instâncias da Federação.

Apesar do aumento expressivo da população negra na sociedade brasileira, outro grande desafio é igualar a média de escolaridade entre negros e não negros. Como mostra o Ipea, na população negra, entre 18 e 24 anos, 1,1% não tem nenhum nível de escolaridade, 70,7% estão fora da escola e apenas 1,4% tem o ensino superior completo, sendo que na população não negra essas taxas são de 0,6%, 64,5% e 4,5%, respectivamente. No que se refere à população negra entre 25 e 29 anos, 1,5% não conta com nenhum nível de escolaridade, 84,1% estão fora da escola e apenas 5,7% possuem o ensino superior completo. Portanto esta meta se propõe a elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. (MEC/SASE), 2014.

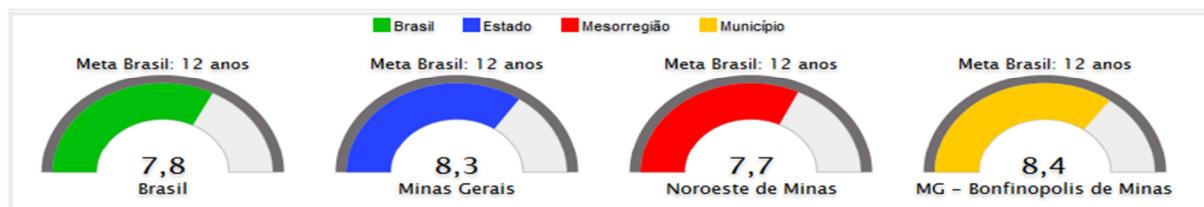


Gráfico 30 – Percentual da escolaridade média da população de 18 a 29 anos no Brasil, em Minas Gerais, na Mesoregião Noroeste e no Município de Bonfinópolis de Minas



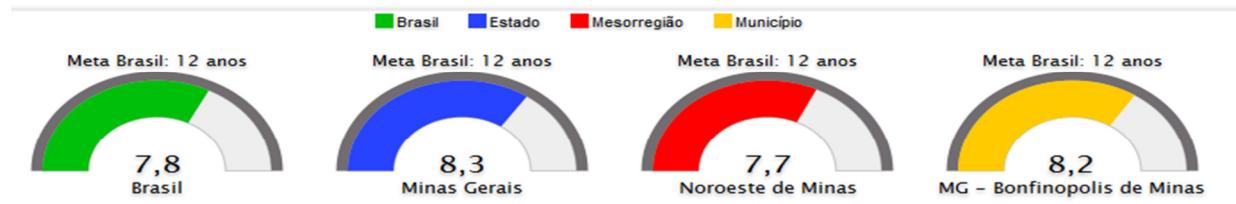
Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE\ Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)-2013

Gráfico 31 – Percentual da escolaridade média da população de 18 a 29 anos residentes em área rural no Brasil, em Minas Gerais, na Mesoregião Noroeste e no Município de Bonfinópolis de Minas.



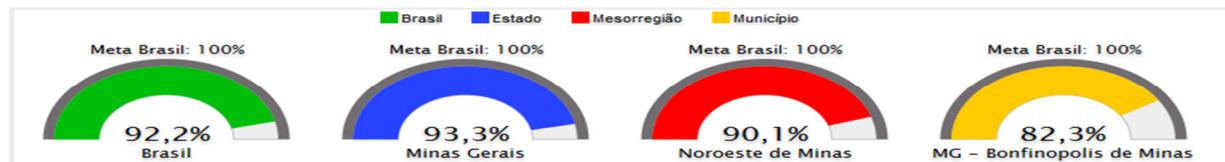
Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE\ Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)-2013

Gráfico 32 – Percentual da escolaridade média da população de 18 a 29 anos entre os 25%mais pobres no Brasil, em Minas Gerais, na Mesoregião Noroeste e no Município de Bonfinópolis de Minas



Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE\ Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)-2013 - Município – IBGE\ Censo Populacional – 2010

Gráfico 33 – Percentual da razão entre a escolaridade média da população negra e da população não negra de 18 a 29 anos no Brasil, em Minas Gerais, na Mesoregião Noroeste e no Município de Bonfinópolis de Minas



Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE\ Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)-2013 - Município – IBGE\ Censo Populacional – 2010

4.2.3 – Valorização dos profissionais da educação (terceiro grupo de metas)

4.2.3.1 - Formação dos professores (Meta 15)

Atuando de forma conjunta, a União, os estados, o DF e os municípios poderão traçar um plano estratégico com um diagnóstico das necessidades de formação dos profissionais do magistério e da capacidade do poder público em atender a demanda por educação superior. Tal tarefa torna-se mais importante ainda ao se levar em conta que, no prazo de um ano de vigência do PNE, deverá ser institucionalizada a política nacional de formação e valorização dos profissionais da educação, de forma a ampliar as possibilidades de formação em serviço assegurando que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam..(MEC/SASE), 2014.

TABELA 38 - Percentual de professores com licenciatura na área de conhecimento em que atuam Bofinópolis de Minas/2013

| Educação Infantil | | | Ensino Fundamental | | | Ensino Médio | Educação Profissional | EJA | Educação Especial |
|-------------------|--------|------------|--------------------|---------------|-------------|--------------|-----------------------|------|-------------------|
| Total | Creche | Pré-Escola | Total | Anos Iniciais | Anos Finais | | | | |
| 100% | 100% | 100% | 98,30% | 100% | 97,10% | 100% | -- | 100% | 100% |

fonte: www.portal.inep.gov.br

TABELA 39 – Porcentagem de professores da Educação Básica com curso superior de Bonfinópolis de Minas

Porcentagem de professores da Educação Básica com curso superior

| Ano | Com superior | | Sem licenciatura | | Com licenciatura | |
|------|--------------|----|------------------|---|------------------|----|
| 2007 | 90,5% | 76 | 3,6% | 3 | 86,9% | 73 |
| 2008 | 95,5% | 85 | 1,1% | 1 | 94,4% | 84 |
| 2009 | 89,3% | 75 | 0% | 0 | 89,3% | 75 |
| 2010 | 90,5% | 76 | 1,2% | 1 | 89,3% | 75 |
| 2011 | 94,2% | 81 | 1,2% | 1 | 93% | 80 |
| 2012 | 97,5% | 77 | 3,8% | 3 | 93,7% | 74 |
| 2013 | 98,8% | 83 | 3,6% | 3 | 95,2% | 80 |

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



TABELA 40 – Porcentagem de professores da Educação Básica por etapa de Bonfinópolis de Minas – Educação Infantil.

Professores por etapa / Professores da Educação Infantil

| Ano | Ensino Fundamental | Ensino Médio - Normal/Magistério | | Ensino Médio | Ensino Superior |
|------|--------------------|----------------------------------|---|--------------|-----------------|
| 2007 | 0% 0 | 10% | 1 | 0% 0 | 90% 9 |
| 2008 | 0% 0 | 10% | 1 | 0% 0 | 90% 9 |
| 2009 | 0% 0 | 0% | 0 | 0% 0 | 100% 12 |
| 2010 | 0% 0 | 0% | 0 | 0% 0 | 100% 13 |
| 2011 | 0% 0 | 0% | 0 | 0% 0 | 100% 13 |
| 2012 | 0% 0 | 0% | 0 | 6,3% 1 | 93,8% 15 |
| 2013 | 0% 0 | 0% | 0 | 0% 0 | 100% 14 |

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



TABELA 41 – Porcentagem de professores da Educação Básica por etapa de Bonfinópolis de Minas – Ensino Fundamental

Professores por etapa / Professores do Ensino Fundamental

| Ano | Ensino Fundamental | Ensino Médio - Normal/Magistério | | Ensino Médio | Ensino Superior |
|------|--------------------|----------------------------------|---|--------------|-----------------|
| 2007 | 1,6% 1 | 3,2% | 2 | 3,2% 2 | 91,9% 57 |
| 2008 | 1,4% 1 | 1,4% | 1 | 1,4% 1 | 95,9% 70 |
| 2009 | 1,5% 1 | 3% | 2 | 7,5% 5 | 88,1% 59 |
| 2010 | 0% 0 | 0% | 0 | 9,5% 6 | 90,5% 57 |
| 2011 | 0% 0 | 0% | 0 | 4,8% 3 | 95,2% 60 |
| 2012 | 0% 0 | 0% | 0 | 0% 0 | 100% 53 |
| 2013 | 0% 0 | 0% | 0 | 1,9% 1 | 98,1% 52 |

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



TABELA 42 – Porcentagem de professores da Educação Básica por etapa de Bonfinópolis de Minas – Ensino Médio

Professores por etapa / Professores do Ensino Médio

| Ano | Ensino Fundamental | Ensino Médio - Normal/Magistério | | Ensino Médio | Ensino Superior |
|------|--------------------|----------------------------------|---|--------------|-----------------|
| 2007 | 0% 0 | 0% | 0 | 0% 0 | 100% 20 |
| 2008 | 0% 0 | 0% | 0 | 0% 0 | 100% 20 |
| 2009 | 0% 0 | 0% | 0 | 5,6% 1 | 94,4% 17 |
| 2010 | 0% 0 | 0% | 0 | 9,1% 2 | 90,9% 20 |
| 2011 | 0% 0 | 0% | 0 | 0% 0 | 100% 23 |
| 2012 | 0% 0 | 0% | 0 | 0% 0 | 100% 16 |
| 2013 | 0% 0 | 0% | 0 | 0% 0 | 100% 16 |

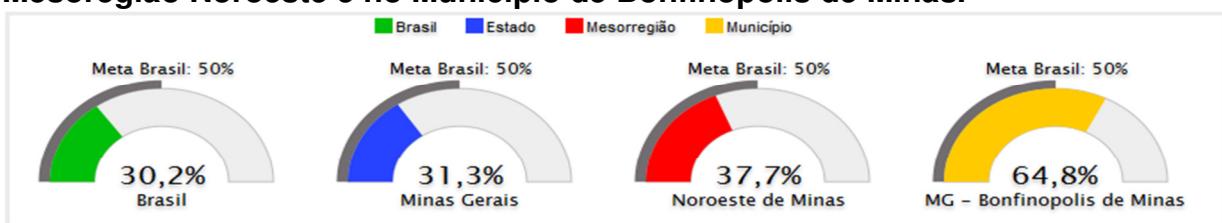
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



4.2.3.2 -Formação continuada e pós-graduação (Meta 16)

A formação continuada, no âmbito do ensino superior, além de se constituir um direito dos professores da educação básica, apresenta-se como uma exigência para e do exercício profissional, como reitera a Nota Técnica ao PNE emitida pelo Ministério da Educação: “para que se tenha uma educação de qualidade e se atenda plenamente o direito à educação de cada estudante é importante que o profissional responsável pela promoção da aprendizagem tenha formação adequada” tendo em vista a formação continuada esta meta propõe formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.(MEC/SASE), 2014.

Gráfico 34 – Percentual de professores da educação básica com pós-graduação lato sensu ou stricto sensu no Brasil, em Minas Gerais, na Mesoregião Noroeste e no Município de Bonfinópolis de Minas.



Fonte: INEP\Censo Escolar da Educação Básica – 2013

TABELA 43 – Porcentagem de professores da Educação Básica com Pós-Graduação de Bonfinópolis de Minas

Porcentagem de professores da Educação Básica com Pós-Graduação

| Ano | Total do indicador | |
|------|--------------------|----|
| 2007 | 38,1% | 32 |
| 2008 | 44,9% | 40 |
| 2009 | 48,8% | 41 |
| 2010 | 47,6% | 40 |
| 2011 | 70,9% | 61 |
| 2012 | 65,8% | 52 |
| 2013 | 66,7% | 56 |

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

4.2.3.3 - Remuneração do magistério (Meta 17)

Parte-se do entendimento de que a melhoria da educação e consequentemente dos índices educacionais e das taxas de escolarização da população, bem como do desenvolvimento social e econômico do país também estão relacionados, dentre outros, à valorização dos profissionais do magistério das redes públicas da educação básica. As pesquisas mostram que professores com formação adequada, com condições dignas de trabalho e que se sentem valorizados, produzem uma aprendizagem mais significativa, resultando em maior qualidade da educação. Também a organização e a gestão dos sistemas de ensino e das escolas são fatores fundamentais que incidem na elevação da qualidade. Esta meta se propõe avalorizar os(as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos(as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PNE. (MEC/SASE), 2014.

O salário inicial do professor de Nível Superior - 24 (vinte e quatro) horas, no município de Bonfinópolis de Minas é de R\$ 1.083,20 (mil e oitenta e três reais e vinte centavos) e o (Piso Salarial Nacional) PSPN é de R\$ 1.917,78 (mil novecentos e dezessete reais e setenta e oito centavos) para 40 (quarenta) horas.

A média salarial dos professores em Bonfinópolis de Minas é de R\$ 1.250, para 24 horas semanais e a média dos demais profissionais do Estado de Minas Gerais é de R\$ 1.360,00 a R\$ 3.480,00 para 20 h.

4.2.3.4 – Plano de Carreira (Meta 18)

É necessário tornar a carreira do magistério atrativa e viável, com o objetivo garantir a educação como um direito fundamental, universal e inalienável, superando o desafio de universalização do acesso e garantia da permanência, desenvolvimento e aprendizagem dos educandos, e ainda assegurar a qualidade em todas as etapas e modalidades da educação básica. A carreira do magistério deve se tornar uma

opção profissional que desperte nas pessoas interesse pela formação em cursos de licenciatura, nas diferentes áreas do saber, de modo a aumentar a procura por cursos dessa natureza e, dessa forma, suprir as demandas por esses profissionais qualificados, tanto para a educação básica como para a educação superior. Em muitos casos, o fator financeiro é decisivo para a escolha ou não de uma profissão, bem como para sua evasão, quando da oportunidade de melhor remuneração em carreira com qualificação equivalente. Tendo em vista esta melhoria esta meta quer assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de carreira para os(as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino e, para o plano de Carreira dos(as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal. (MEC/SASE), 2014.

O município Bonfinópolis de Minas já possui Plano de Cargos e Carreira. Porém, é necessário avaliar se o plano será sustentável ao longo do tempo, considerando a ampliação da oferta e as consequentes contratações de novos profissionais, bem como as revisões necessárias ao longo dos anos para atender aos direitos dos profissionais da educação, no sentido de garantir a equiparação com os demais profissionais com o mesmo nível de escolaridade, além de fazer um plano de carreira que contemple os demais profissionais da educação que não foram contemplados no plano dos profissionais do magistério de Bonfinópolis de Minas.

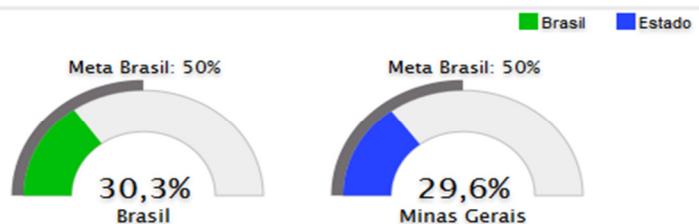
4.2.4.– Ensino Superior (quarto grupo de metas, abordando o conteúdo das metas 12, 13 e 14)

Meta 12 – Educação Superior

A democratização do acesso à educação superior, com inclusão e qualidade, é um dos compromissos do Estado brasileiro, expresso nessa meta do PNE. O acesso à educação superior, sobretudo da população de 18 a 24 anos, vem sendo ampliado

no Brasil, mas ainda está longe de alcançar as taxas dos países desenvolvidos e mesmo de grande parte dos países da América Latina. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2011 registrou que a taxa bruta atingiu o percentual de 27,8%, enquanto a taxa líquida chegou a 14,6%. O PNE (2001-2010) estabelecia, para o fim da década, o provimento da oferta de educação superior para, pelo menos, 30% da população de 18 a 24 anos. Apesar do avanço observado, o salto projetado pela Meta 12 do novo PNE, que define a elevação da taxa bruta para 50% e da líquida para 33%, revela-se extremamente desafiador. Tendo em vista a Educação superior esta meta se propõe a elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público. (MEC/SASE), 2014.

Gráfico 35 – Percentual da taxa de escolarização bruta na educação superior da população de 18 a 24 anos no Brasil e em Minas Gerais



Fonte: estado, Região e Brasil – IBGE\ Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013

Não há oferta de ensino superior no município, mas há oferta de EAD de instituição privada em cursos delicensiatura em Pedagogia, Matemática, História, Geografia. Não há informações de quantas pessoas fazem cursos EaD em Bonfinópolis. Em média 55 pessoas de Bonfinópolis estão matriculadas em instituições privadas de ensino superior em Unaí e viajam para lá todos os dias, fazendo cursos noturnos de (Direito, Administração, Sistema de Informação, Agronomia, Pedagogia, Enfermagem, Medicina Veterinária, Educação Física, Ciências Contábeis, dentre outros), o município contribui com ônibus e motorista

para estes acadêmicos, a saber: FACTU: 19 alunos, INESC: 26 alunos, FACISA: 08 alunos, UNIMONTES: 02 alunos.

A SEMED também mantém parceria com a Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri, Campus Unaí.

Meta 13 – Qualidade da Educação Superior

Esta meta não se aplica ao Município de Bonfinópolis, devido a falta de instituições de curso superior.

A qualidade da educação superior está diretamente associada a vários aspectos, entre eles, o ensino, a pesquisa, a extensão, o desempenho dos estudantes, a gestão da instituição e a titulação do corpo docente, sobretudo em cursos de mestrado e doutorado.

Por essa razão, a Meta 13 do PNE pretende elevar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior (instituições públicas e privadas). O Censo da Educação Superior (CenSup) registrou, em 2012, um total de 362.732 funções docentes em exercício, sendo 212.394 na rede privada, 90.416 na rede federal, 48.172 na rede estadual e 11.750 na rede municipal. Mais de 80% dos docentes das redes públicas tinham tempo integral, enquanto mais de 41% na rede privada eram horistas. Na rede federal, 91% tinham tempo integral, enquanto na rede privada o percentual era de 24%. Por este motivo esta meta se propõe a elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores. (MEC/SASE), 2014.

Meta 14 – Pós-Graduação

O Brasil possui um amplo sistema de pós-graduação stricto sensu, o que tem favorecido o crescimento acentuado da pesquisa e da produção científica, sobretudo em termos da publicação de artigos em periódicos, pois já ocupamos, segundo

informações da CAPES, a 13^a posição mundial nesse quesito. Vem crescendo também o registro de patentes, decorrentes, em grande parte, de pesquisas voltadas à inovação, que geram produtos, processos ou serviços. Em 12 de dezembro de 2013, havia 3.337 programas recomendados pela CAPES, com 5.082 cursos de pós-graduação. Em 2012, o Brasil titulou 47.138 mestres e 13.912 doutores. Embora esse número seja bastante expressivo no cenário internacional, ainda titulamos menos doutores do que países como Estados Unidos, China, Rússia, Alemanha, Japão e Índia. Para a melhoria deste índice esta meta propõe elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores. (MEC/SASE), 2014.

4.2.5– Gestão Democrática e participação social (Meta 19)

A gestão democrática da educação nas instituições educativas e nos sistemas de ensino é um dos princípios constitucionais garantidos ao ensino público, segundo o art. 206 da Constituição Federal de 1988. Por sua vez, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394/1996), confirmado esse princípio e reconhecendo a organização federativa, no caso da educação básica, repassou aos sistemas de ensino a definição de normas de gestão democrática, explicitando dois outros princípios a serem considerados: a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto político-pedagógico da escola e a participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes. Esta meta implica em assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto. (MEC/SASE), 2014.

No município de Bonfinópolis de Minas a escolha de diretores é feita diretamente pelo Prefeito. As escolas são orientadas para implantarem seus conselhos escolares, principalmente por causa dos programas federais de transferência direta de recursos. De forma geral, os conselhos se reúnem para discutir e deliberar sobre questões relacionadas à prática pedagógica e ao cotidiano da escola. No município há Conselho Municipal de Educação, Conselho de Alimentação Escolar, Conselho do FUNDEB, além de cada escola ter regulamentado seu conselho/equipe para deliberar sobre o PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola). As escolas estaduais têm eleição para Diretor, bem como também seus colegiados escolares.

4.2.6 - Financiamento da Educação (Meta 20)

A porcentagem do investimento público direto em educação, em relação ao PIB (Produto Interno Bruto) do país, foi de 5,3% em 2012, segundo o Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). A meta do PNE é que o país passe a investir o equivalente a 10% do PIB em educação no próximo decênio, ou seja, o dinheiro destinado à educação deverá ser quase o dobro ao fim da vigência do PNE, em 2024. A Meta define que o investimento cresça gradualmente: a ampliação deve ser para 7% do PIB nos próximos cinco anos, ou seja, até 2019, chegando a 10% no prazo dos cinco anos seguintes. Compreendendo que o esforço é de todos, pode-se deduzir que cada ente federativo terá que se comprometer com o esforço anual de crescimento de seus investimentos para a educação. Para o município de Bonfinópolis de Minas, será necessário melhorar a arrecadação e reavaliar as isenções fiscais, estabelecendo estratégias de aumento de receitas, que serão somadas a esforços nacionais como as receitas provenientes dos royalties de petróleo. (MEC/SASE), 2014.



TABELA 44 – MÉDIA NACIONAL DO GASTO DO MUNICÍPAL COM EDUCAÇÃO EM % DO PIB

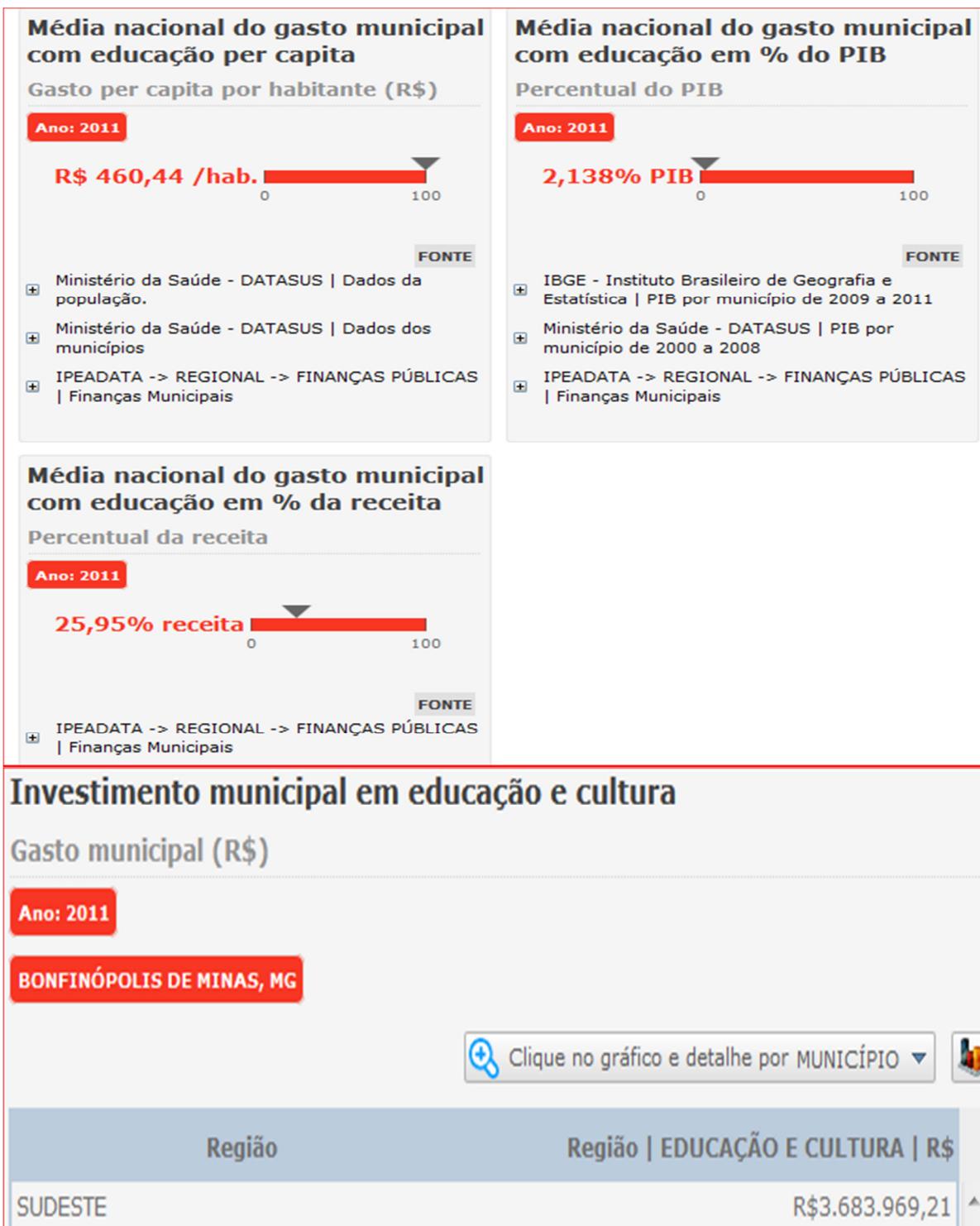


TABELA 45 - ORÇAMENTO E PPA/EDUCAÇÃO/BONFINÓPOLIS DE MINAS-2014 a 2017

| Descrição da ação | Modalidade a ser atendida | Origem do orçamento | Ano | Metas financeiras |
|--|---------------------------|-----------------------------|-------|-------------------|
| Construção/Reforma/ ampliação de escolas | Ensino Fundamental | Fundo Municipal de Educação | 2014 | R\$ 60.000,00 |
| Construção/Reforma/ ampliação de escolas | Ensino Fundamental | Fundo Municipal de Educação | 2015 | R\$ 90.000,00 |
| Construção/Reforma/ ampliação de escolas | Ensino Fundamental | Fundo Municipal de Educação | 2016 | R\$ 108.000,00 |
| Construção/Reforma/ ampliação de escolas | Ensino Fundamental | Fundo Municipal de Educação | 2017 | R\$ 129.600,00 |
| | | | total | 387.600,00 |
| | | | | |
| Construção/Reforma/ ampliação de escolas | Ensino Fundamental | FUNDEB | 2014 | R\$ 10.000,00 |
| Construção/Reforma/ ampliação de escolas | Ensino Fundamental | FUNDEB | 2015 | R\$ 500,00 |
| Construção/Reforma/ ampliação de escolas | Ensino Fundamental | FUNDEB | 2016 | R\$ 500,00 |
| Construção/Reforma/ ampliação de escolas | Ensino Fundamental | FUNDEB | 2017 | R\$ 500,00 |
| | | | total | R\$ 11.500,00 |
| | | | | |
| Construção do Centro de Educação Infantil | Educação Infantil | Fundo Municipal de Educação | 2014 | R\$ 250.000,00 |
| Construção do Centro de Educação Infantil | Educação Infantil | Fundo Municipal de | 2015 | R\$ 55.000,00 |



| | | | | | |
|--|--------------------|-----------------------------|--------|----------------|--|
| | | Educação | | | |
| Construção do Centro de Educação Infantil | Educação Infantil | Fundo Municipal de Educação | 2016 | R\$ 0,00 | |
| Construção do Centro de Educação Infantil | Educação Infantil | Fundo Municipal de Educação | 2017 | R\$ 0,00 | |
| | | | Tota l | R\$ 305.000,00 | |
| | | | | | |
| Aparelhamento de Escolas Municipais | Ensino Fundamental | Fundo Municipal de Educação | 2014 | 110.000,00 | |
| Aparelhamento de Escolas Municipais | Ensino Fundamental | Fundo Municipal de Educação | 2015 | 117.000,00 | |
| Aparelhamento de Escolas Municipais | Ensino Fundamental | Fundo Municipal de Educação | 2016 | R\$ 140.400,00 | |
| Aparelhamento de Escolas Municipais | Ensino Fundamental | Fundo Municipal de Educação | 2017 | R\$ 168.480,00 | |
| | | | Tota l | 535.880,00 | |
| | | | | | |
| Aquisição de veículo p/transporte escolar | Ensino Fundamental | Fundo Municipal de Educação | 2014 | R\$ 200.000,00 | |
| Aquisição de veículo p/transporte escolar | Ensino Fundamental | Fundo Municipal de Educação | 2015 | 200.000,00 | |
| Aquisição de veículo p/transporte escolar | Ensino Fundamental | Fundo Municipal de Educação | 2016 | R\$ 240.000,00 | |



| | | Educação | | | |
|--|---------------------|-----------------------------|-------|------------------|--|
| Aquisição de veículo p/transporte escolar | Ensino Fundamental | Fundo Municipal de Educação | 2017 | R\$ 288.000,00 | |
| | | | Total | R\$ 928.000,00 | |
| | | | | | |
| Manutenção da Secretaria de Educação | Administração Geral | Fundo Municipal de Educação | 2014 | R\$ 356.200,00 | |
| Manutenção da Secretaria de Educação | Administração Geral | Fundo Municipal de Educação | 2015 | R\$ 452.000,00 | |
| Manutenção da Secretaria de Educação | Administração Geral | Fundo Municipal de Educação | 2016 | R\$ 542.000,00 | |
| Manutenção da Secretaria de Educação | Administração Geral | Fundo Municipal de Educação | 2017 | R\$ 650.000,00 | |
| | | | Total | R\$ 2.000.200,00 | |
| | | | | | |
| Contribuição sobre Autônomos | Administração Geral | Fundo Municipal de Educação | 2014 | R\$ 2.000,00 | |
| Contribuição sobre Autônomos | Administração Geral | Fundo Municipal de Educação | 2015 | R\$ 2.000,00 | |
| Contribuição sobre Autônomos | Administração Geral | Fundo Municipal de Educação | 2016 | R\$ 2.400,00 | |
| Contribuição sobre Autônomos | Administração Geral | Fundo Municipal de Educação | 2017 | R\$ 2.880,00 | |



| | | Educação | | |
|---|--------------------|-----------------------------|--------|------------------|
| | | | Tota l | R\$ 9.280,00 |
| Manutenção de Escolas Municipais | Ensino Fundamental | Fundo Municipal de Educação | 201 4 | R\$ 265.500,00 |
| Manutenção de Escolas Municipais | Ensino Fundamental | Fundo Municipal de Educação | 201 5 | R\$ 259.500,00 |
| Manutenção de Escolas Municipais | Ensino Fundamental | Fundo Municipal de Educação | 201 6 | R\$ 311.400,00 |
| Manutenção de Escolas Municipais | Ensino Fundamental | Fundo Municipal de Educação | 201 7 | R\$ 373.680,00 |
| | | | Tota l | R\$ 1.210.080,00 |
| Manutenção do Transporte Escolar | Ensino Fundamental | FUNDEB | 201 4 | R\$ 72.500,00 |
| Manutenção do Transporte Escolar | Ensino Fundamental | FUNDEB | 201 5 | R\$ 6.000,00 |
| Manutenção do Transporte Escolar | Ensino Fundamental | FUNDEB | 201 6 | R\$ 6.000,00 |
| Manutenção do Transporte Escolar | Ensino Fundamental | FUNDEB | 201 7 | R\$ 6.000,00 |
| | | | Tota l | R\$ 90.500,00 |
| Manutenção do Transporte Escolar | Ensino Fundamental | Fundo Municipal de Educação | 201 4 | R\$ 1.405.300,00 |



| | | | | |
|---|---------------------|-----------------------------|--------|------------------|
| Manutenção do Transporte Escolar | Ensino Fundamental | Fundo Municipal de Educação | 2015 | R\$ 1.400.000,00 |
| Manutenção do Transporte Escolar | Ensino Fundamental | Fundo Municipal de Educação | 2016 | R\$ 1.680.000,00 |
| Manutenção do Transporte Escolar | Ensino Fundamental | Fundo Municipal de Educação | 2017 | R\$ 2.016.000,00 |
| | | | Tota l | R\$ 6.501.300,00 |
| | | | | |
| Formação/Capacitação de Recursos Humanos | Administração Geral | Fundo Municipal de Educação | 2014 | R\$ 5.000,00 |
| Formação/Capacitação de Recursos Humanos | Administração Geral | Fundo Municipal de Educação | 2015 | R\$ 21.500,00 |
| Formação/Capacitação de Recursos Humanos | Administração Geral | Fundo Municipal de Educação | 2016 | R\$ 25.800,00 |
| Formação/Capacitação de Recursos Humanos | Administração Geral | Fundo Municipal de Educação | 2017 | 30.960,00 |
| | | | Tota l | R\$ 83.260,00 |
| | | | | |
| Manutenção das Atividades da Educação Infantil | Educação Infantil | Fundo Municipal de Educação | 2014 | R\$ 72.280,00 |
| Manutenção das Atividades da Educação Infantil | Educação Infantil | Fundo Municipal de Educação | 2015 | R\$ 0,00 |



| | | | | |
|---|--------------------|-----------------------------|-------|------------------|
| Manutenção das Atividades da Educação Infantil | Educação Infantil | Fundo Municipal de Educação | 201 6 | R\$ 0,00 |
| Manutenção das Atividades da Educação Infantil | Educação Infantil | Fundo Municipal de Educação | 201 7 | R\$ 0,00 |
| | | | Total | R\$ 72.280,00 |
| | | | | |
| Remuneração Pessoal Docente | Ensino Fundamental | FUNDEB | 201 4 | R\$ 1.376.000,00 |
| Remuneração Pessoal Docente | Ensino Fundamental | FUNDEB | 201 5 | R\$ 1.423.000,00 |
| Remuneração Pessoal Docente | Ensino Fundamental | FUNDEB | 201 6 | R\$ 1.707.600,00 |
| Remuneração Pessoal Docente | Ensino Fundamental | FUNDEB | 201 7 | R\$ 2.049.120,00 |
| | | | Total | R\$ 6.555.720,00 |
| | | | | |
| Manutenção do Ensino Fundamental | Ensino Fundamental | FUNDEB | 201 4 | R\$ 599.000,00 |
| Manutenção do Ensino Fundamental | Ensino Fundamental | FUNDEB | 201 5 | R\$ 648.500,00 |
| Manutenção do Ensino Fundamental | Ensino Fundamental | FUNDEB | 201 6 | R\$ 777.600,00 |
| Manutenção do Ensino Fundamental | Ensino Fundamental | FUNDEB | 201 7 | R\$ 933.120,00 |
| | | | Total | R\$ 2.958.220,00 |
| | | | | |
| Remuneração Pessoal Docente Ens. Infantil | Educação Infantil | Fundo Municipal de | 201 4 | R\$ 476.500,00 |



| | | Educação | | |
|--|-------------------|-----------------------------|--------|----------------|
| Remuneração Pessoal Docente Ens. Infantil | Educação Infantil | Fundo Municipal de Educação | 201 5 | R\$ 0,00 |
| Remuneração Pessoal Docente Ens. Infantil | Educação Infantil | Fundo Municipal de Educação | 201 6 | R\$ 0,00 |
| Remuneração Pessoal Docente Ens. Infantil | Educação Infantil | Fundo Municipal de Educação | 201 7 | R\$ 0,00 |
| | | | Tota l | R\$ 476.500,00 |
| | | | | |
| Manutenção do Ensino Infantil | Educação Infantil | FUNDEB | 201 4 | R\$ 279.500,00 |
| Manutenção do Ensino Infantil | Educação Infantil | FUNDEB | 201 5 | R\$ 0,00 |
| Manutenção do Ensino Infantil | Educação Infantil | FUNDEB | 201 6 | R\$ 0,00 |
| Manutenção do Ensino Infantil | Educação Infantil | FUNDEB | 201 7 | R\$ 0,00 |
| | | | Tota l | R\$ 279.500,00 |
| | | | | |
| Programa de Educação de Jovens e Adultos | EJA | Fundo Municipal de Educação | 201 4 | R\$ 6.500,00 |
| Programa de Educação de Jovens e Adultos | EJA | Fundo Municipal de Educação | 201 5 | R\$ 6.500,00 |
| Programa de Educação de Jovens e Adultos | EJA | Fundo Municipal de Educação | 201 6 | R\$ 7.800,00 |



| | | | | |
|--|------------------------|-----------------------------|-------|------------------|
| Programa de Educação de Jovens e Adultos | EJA | Fundo Municipal de Educação | 2017 | R\$ 9.360,00 |
| | | | Total | R\$ 30.160,00 |
| | | | | |
| Manutenção do Programa Merenda Escolar | Alimentação e Nutrição | Fundo Municipal de Educação | 2014 | R\$ 291.600,00 |
| Manutenção do Programa Merenda Escolar | Alimentação e Nutrição | Fundo Municipal de Educação | 2015 | R\$ 286.500,00 |
| Manutenção do Programa Merenda Escolar | Alimentação e Nutrição | Fundo Municipal de Educação | 2016 | R\$ 343.800,00 |
| Manutenção do Programa Merenda Escolar | Alimentação e Nutrição | Fundo Municipal de Educação | 2017 | R\$ 412.560,00 |
| | | | Total | R\$ 1.334.460,00 |
| | | | | |
| Ações de Apoio ao Ensino Médio e Profissionalizante | Ensino Médio | Fundo Municipal de Educação | 2014 | R\$ 7.100,00 |
| Ações de Apoio ao Ensino Médio e Profissionalizante | Ensino Médio | Fundo Municipal de Educação | 2015 | R\$ 3.100,00 |
| Ações de Apoio ao Ensino Médio e Profissionalizante | Ensino Médio | Fundo Municipal de Educação | 2016 | R\$ 3.720,00 |
| Ações de Apoio ao Ensino Médio e Profissionalizante | Ensino Médio | Fundo Municipal de Educação | 2017 | R\$ 4.464,00 |



| | | | | |
|--|-----------------------|-----------------------------------|-----------|-------------------|
| | | | Tota l | R\$ 18.384,00 |
| | | | | |
| Ações de Apoio ao Ensino Superior | Ensino Superior | Fundo Municipal de Educação | 201 4 | R\$ 59.000,00 |
| Ações de Apoio ao Ensino Superior | Ensino Superior | Fundo Municipal de Educação | 201 5 | R\$ 50.000,00 |
| Ações de Apoio ao Ensino Superior | Ensino Superior | Fundo Municipal de Educação | 201 6 | R\$ 60.000,00 |
| Ações de Apoio ao Ensino Superior | Ensino Superior | Fundo Municipal de Educação | 201 7 | R\$ 72.000,00 |
| | | | Tota l | R\$ 241.000,00 |
| | | | | |
| Distribuição de kit Escolar | Ensino Fundamental | Fundo Municipal de Educação | 201 4 | R\$ 12.000,00 |
| Distribuição de kit Escolar | Ensino Fundamental | Fundo Municipal de Educação | 201 5 | R\$ 2.000,00 |
| Distribuição de kit Escolar | Ensino Fundamental | Fundo Municipal de Educação | 201 6 | R\$ 2.000,00 |
| Distribuição de kit Escolar | Ensino Fundamental | Fundo Municipal de Educação | 201 7 | R\$ 2.000,00 |
| | | | Tota l | R\$ 18.000,00 |
| | | | | |



| | | | | |
|---|-----------------------------------|-----------------------------------|-------------------|---------------|
| Manut.de Convênio com CESEC Suplência | Fundo Municipal de Educação | 201 4 | R\$ 1.000,00 | |
| Manut. de Convênio com CESEC Suplência | Fundo Municipal de Educação | 201 5 | R\$ 1.000,00 | |
| Manut. de Convênio com CESEC Suplência | Fundo Municipal de Educação | 201 6 | R\$ 1.000,00 | |
| Manut. de Convênio com CESEC Suplência | Fundo Municipal de Educação | 201 7 | R\$ 1.000,00 | |
| | | Total | R\$ 4.000,00 | |
| | | | | |
| Manut. Das Ativ. Do Ensino Infantil/Creche | Educação Infantil | Fundo Municipal de Educação | 201 4 | R\$ 0,00 |
| Manut. Das Ativ. Do Ensino Infantil/Creche | Educação Infantil | Fundo Municipal de Educação | 201 5 | 64.050,00 |
| Manut. Das Ativ. Do Ensino Infantil/Creche | Educação Infantil | Fundo Municipal de Educação | 201 6 | R\$ 76.860,00 |
| Manut. Das Ativ. Do Ensino Infantil/Creche | Educação Infantil | Fundo Municipal de Educação | 201 7 | R\$ 92.232,00 |
| | | Total | R\$ 233.142,00 | |
| | | | | |
| Manut. Das Ativ. Do Ensino Inf/Pré- Escola | Fundo Municipal de Educação | 201 4 | R\$ 0,00 | |

| | | | |
|--|-----------------------------|-------|----------------|
| Manut. Das Ativ. Do Ensino Inf/Pré-Escola | Fundo Municipal de Educação | 2015 | R\$ 65.350,00 |
| Manut. Das Ativ. Do Ensino Inf/Pré-Escola | Fundo Municipal de Educação | 2016 | R\$ 78.420,00 |
| Manut. Das Ativ. Do Ensino Inf/Pré-Escola | Fundo Municipal de Educação | 2017 | R\$ 94.104,00 |
| | | Total | R\$ 237.874,00 |

Fonte: SEMED e Setor Contábil de Bonfinópolis de Minas.

TABELA 46 - Receitas e Despesas por Fonte de Recurso - Bonfinópolis de Minas-Exercício 2014

| Recursos do Exercício Corrente | | | | |
|--------------------------------|---|---------------------|---------------------|---------------------|
| Destinação | Descrição da Fonte de Recurso | Receita | Despesa | Superávit / Déficit |
| Recursos Ordinários | 00 - Recursos Ordinários | 9.963.820,00 | 9.963.820,00 | 0,00 |
| | Subtotal | 9.963.820,00 | 9.963.820,00 | 0,00 |
| Educação | 01 - Receitas de Impostos e de Transferências de Impostos Vinculados à Educação | 1.969.780,00 | 1.969.780,00 | 0,00 |
| | 18 - Transferências do FUNDEB para Aplicação na Remuneração dos Profissionais do Magistério em Efetivo Exercício na Educação Básica | 1.859.000,00 | 1.859.000,00 | 0,00 |
| | 19 - Transferências do FUNDEB para Aplicação em Outras Despesas da Educação Básica | 961.000,00 | 961.000,00 | 0,00 |
| | 22 - Transferências de Convênios Vinculados à Educação | 525.000,00 | 525.000,00 | 0,00 |
| | 43 - Transferências de Recursos do FNDE Referentes ao Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) | 10.500,00 | 10.500,00 | 0,00 |

| | | | | |
|--------------------|--|---------------------|---------------------|-------------|
| | 44 - Transferências de Recursos do FNDE Referentes ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) | 81.100,00 | 81.100,00 | 0,00 |
| | 45 - Transferências de Recursos do FNDE Referentes ao Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE) | 65.500,00 | 65.500,00 | 0,00 |
| | 46 - Outras Transferências de Recursos do FNDE | 1.000,00 | 1.000,00 | 0,00 |
| | 47 - Transferência do Salário-Educação | 207.500,00 | 207.500,00 | 0,00 |
| | Subtotal | 5.680.380,00 | 5.680.380,00 | 0,00 |
| Saúde | 02 - Receitas de Impostos e de Transferências de Impostos Vinculados à Saúde | 3.543.300,00 | 3.543.300,00 | 0,00 |
| | 12 - Serviços de Saúde | 80.650,00 | 80.650,00 | 0,00 |
| | 23 - Transferências de Convênios Vinculados à Saúde | 269.000,00 | 269.000,00 | 0,00 |
| | 48 - Transferências de Recursos do SUS para Atenção Básica | 994.250,00 | 994.250,00 | 0,00 |
| | 50 - Transferências de Recursos do SUS para Vigilância em Saúde | 62.500,00 | 62.500,00 | 0,00 |
| | 52 - Transferências de Recursos do SUS para Gestão do SUS | 50.500,00 | 50.500,00 | 0,00 |
| | 53 - Transferências de Recursos do SUS para Investimentos na Rede de Serviços de Saúde | 200.500,00 | 200.500,00 | 0,00 |
| | 55 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde | 133.600,00 | 133.600,00 | 0,00 |
| | Subtotal | 5.334.300,00 | 5.334.300,00 | 0,00 |
| Assistência | 29 - Transferências de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) | 202.500,00 | 202.500,00 | 0,00 |
| | 42 - Transferências de Convênios Vinculados à Assistência Social | 1.747.000,00 | 1.747.000,00 | 0,00 |
| | 56 - Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS) | 51.500,00 | 51.500,00 | 0,00 |
| | Subtotal | 2.001.000,00 | 2.001.000,00 | 0,00 |
| Outros | 16 - Contribuição de Intervenção | 25.000,00 | 25.000,00 | 0,00 |

| | | | | |
|----------------------------|--|----------------------|----------------------|-------------|
| Recursos Vinculados | do Domínio Econômico (CIDE) | | | |
| | 17 - Contribuição para Custo dos Serviços de Iluminação Pública (COSIP) | 180.000,00 | 180.000,00 | 0,00 |
| | 24 - Transferências de Convênios Não Relacionados à Educação, à Saúde nem à Assistência Social | 2.160.000,00 | 2.160.000,00 | 0,00 |
| | 57 - Multas de Trânsito | 5.000,00 | 5.000,00 | 0,00 |
| | 90 - Operações de Crédito Internas | 2.000.000,00 | 2.000.000,00 | 0,00 |
| | 92 - Alienação de Bens | 100.500,00 | 100.500,00 | 0,00 |
| | Subtotal | 4.470.500,00 | 4.470.500,00 | 0,00 |
| | Total | 27.450.000,00 | 27.450.000,00 | 0,00 |

Fonte: www.tce.mg.gov.br



5 - ANEXO III

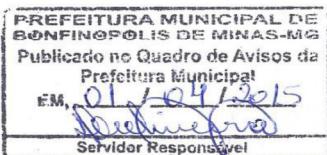
FICHA TÉCNICA: COMISSÃO REPRESENTATIVA DA SOCIEDADE, EQUIPE TÉCNICA E EQUIPE DE APOIO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BONFINÓPOLIS DE MINAS-MG



PREFEITURA MUNICIPAL DE
BONFINÓPOLIS DE MINAS
ESTADO DE MINAS GERAIS

FOLHA

DECRETO nº 604/2015



"Institui a Comissão Representativa da Sociedade a Equipe Técnica e a Equipe de Apoio para elaboração do Plano Decenal Municipal de Educação de Bonfinópolis de Minas e dá outras providências".

O PREFEITO MUNICIPAL DE BONFINOPOLIS DE MINAS-MG,

Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o disposto no art. 8º da Lei Federal 13.005/2014,

DECRETA:

Art. 1º. Fica instituída a Comissão Representativa da Sociedade, à qual compete:

I – sensibilizar a sociedade para a importância da participação na construção coletiva do Plano Decenal Municipal de Educação;

II – dar legitimidade ao Texto Base, elaborado pela equipe técnica, por meio de amplo debate com a sociedade;

III – incorporar os anseios dos cidadãos de Bonfinópolis de Minas no Texto Base do Plano Decenal Municipal de Educação;

IV – apresentar o Texto Base para apreciação do Poder Executivo Municipal;

V – acompanhar o processo de tramitação na Câmara Legislativa, fornecendo explicações e promovendo a celeridade do processo;

Parágrafo único. São Membros da Comissão Representativa da Sociedade:

| MEMBROS EFETIVOS | MEMBROS SUPLENTES | SEGUIMENTO REPRESENTADO |
|------------------------------------|---------------------------------|---|
| Sebastião Antônio de Melo | Sebastião Celestino Brandão | Secretaria Municipal de Educação |
| Valdete Aparecida da Silva | Cláudia Aparecida Pereira Pires | Diretores das Escolas Públicas Municipais |
| Vanda Moreira Branquinho de Araújo | Neusa Reis da Silva | Diretores das Escolas Estaduais |

P



| | | |
|---------------------------------|--|--|
| Creuza Mendes Gontijo | Wilma Pereira Alves | Professores das Escolas Públcas Municipais |
| Letícia Laboissiére Aguiar | Elke Pereira Bernardes | Professores das Escolas Públcas Municipais |
| Maria Aparecida Mendes da Costa | Sandra de Oliveira Mota Tavares | Especialista em Educação da Rede Municipal de Ensino |
| Maria Aparecida Rocha | Eliane Teixeira do Prado | Pais de Alunos das Escolas Públcas Municipais |
| Eliete Pereira Soares e Soares | Maria de Fátima Bispo de Paula Melgaço | Pais de Alunos das Escolas Públcas Municipais |
| Daniane Pereira Marques | Guilherme Lopes de Oliveira | Alunos |
| Karla Ribeiro Souza Martins | Ademir da Costa Portuguêz | Secretaria Municipal de Saúde |
| Vilma Mendes Leite da Silva | Jacira Ferreira da Silva | Ação Social |
| Gizelda Francisca Teixeira | Maria Alves Damascena | Pastoral da Criança |
| Maria Zilma Ferreira Brandão | Marcilene Barbosa Botelho | Entidades Religiosas |
| Verinha Jose de Oliveira | Maria Aparecida Morais | Sindicato dos Trabalhadores Rurais |
| Vani Caetano da Silva | Sílvia Aparecida de Oliveira Pombo | Câmara Municipal |

Art. 2º - Fica instituída a Equipe Técnica, a qual terá por finalidade a elaboração do Texto Base do Plano Decenal Municipal de Educação, composta pelos seguintes membros:

- a) Emilia Luiz dos Santos Gontijo
- b) Maria Eliete Gomes
- c) Sandra de Oliveira Mota Tavares

§ 1º. O Texto Base é composto por dois documentos técnicos:

I – a Análise Situacional do Município cujo texto contempla: a caracterização histórica, social, econômica, demográfica e geográfica; breve contexto nacional, estadual e municipal de construção de planos decenais de educação; e diagnóstico do comportamento dos principais indicadores educacionais ao longo dos últimos anos contextualizados com as metas do Plano Nacional de Educação;



II – as Metas Municipais cujo texto é composto pelas diretrizes, metas e estratégias para a educação do território do Município para os próximos dez anos.

§ 2º. São competências da Equipe Técnica:

I – Elaborar o Texto Base do Plano Decenal Municipal de Educação;

II – Submeter a versão final do Texto Base à Comissão Representativa da Sociedade;

III – Acompanhar e esclarecer dúvidas sobre os aspectos técnicos do Texto Base, durante o processo de discussão social.

Art. 3º - Fica instituída a Equipe de Apoio, a qual terá por finalidade auxiliar o COMEB nas suas competências no que refere ao Plano Decenal Municipal de Educação, composta pelos seguintes membros:

| MEMBROS | SEGUIMENTO REPRESENTADO |
|-------------------------------------|---|
| Aparecida Ribeiro Souza | Creche Escolar “Arco-Íris” |
| Wilma Pereira Alves | Escola Municipal João Luiz dos Santos |
| Elke Pereira Bernardes Palma | Escola Municipal “Décílio Duarte Melgaço” |
| Luciméa Palma Bezerra Soares | Escola Estadual “Cândido Ulhoa” |
| Ubirajar Henrique Brandão | Cesec “Esméria Maria do Carmo” |
| Édna de Jesus Simões Soares Saraiva | APAE |

Art. 4º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Bonfinópolis de Minas, 01 de abril de 2015.

DONIZETE ANTONIO DOS SANTOS
Prefeito Municipal

REFERÊNCIAS

Os dados e indicadores utilizados no presente diagnóstico são oficiais e públicos, estando disponíveis para consulta nos sites abaixo:

<http://www.bonfinopolis.mg.gov.br/>

<http://www.ibge.gov.br>

<http://portal.inep.gov.br/basica-censo>

<http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais>

<http://portal.inep.gov.br/web/portal-ideb/planilhas-para-download>

<http://www.fnde.gov.br>

<http://ide.mec.gov.br/>

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=235&Itemid=279

<http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php>

<http://www.todospelaeducacao.org.br>

<http://www.observatoriодopne.org.br>

<http://www.qedu.org.br>

<http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil>

Plano Municipal Decenal de Educação de Bonfinópolis de Minas, 2008-2017.

Secretaria Municipal de Educação de Bonfinópolis de Minas

Ministério da Educação / Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (MEC/SASE), 2014.

<http://www.resultados.PROEB\2013\SIMAVE\CAED>

<http://www.tce.mg.gov.br>